Rio de Janeiro — Segunda-feira, 11 de Maio de 1931 — N. 6.988

Director: Augusto de Lima
Gerente: Vasco Lima

A NOITE

Propriedade da Sociedade Anonyma A NOITE

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS: PRAÇA MAUÁ, 7
TELEPHONES: 4-4340 a 4-4345 (Rêde de ligações internas) 4-6330 (Redacção e ligações directas) 3-1556 (Informações)
AGENCIA DO LARGO DA CARIOCA: Telephone: 2-4918

ASSIGNATURAS:
Por 6 mezes . . . . 18$000
Por 12 mezes . . . . 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

ASSIGNATURAS:
Por 6 mezes . . . . 18$000
Por 12 mezes . . . . 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A missão da Egreja e o ensino religioso

S. E. o cardeal D. Sebastião Leme

Não é difficil perceber a fonte originaria do combate ao ensino religioso, ora instituido, facultativamente, nas escolas, pelo Governo Provisorio.

A primeira Republica nasceu embalada nos braços do solerte positivismo comtista.

Desgraçadamente para o Brasil, as maiores mentalidades que haviam propagado a Republica, e que predominaram na escolha dos rumos doutrinarios que ella deveria seguir, eram filiadas á orthodoxia comteana.

Homens de boa fé acreditaram na possibilidade de afastar a tradição catholica do espirito da nação, e em logar della assentar o artificialismo da Religião da Humanidade, que em nome da sciencia positiva, systematisada e experimental, haveria de crear a civilisação dos tropicos.

O que o comtismo foi dizem-no 40 annos inuteis de regime.

Banida das escolas a pedagogia catholica, a creatura vinha para a vida com os raros ensinamentos de catecismo que recebia no seio da familia, completava a adolescencia e fazia-se homem sem um "substractum" de ensinamento moral, que lhe transfundisse a consciencia nitida dos deveres sociaes e humanos.

Desenvolveram-se, assim, algumas gerações de livres-pensadores, dominadas por um individualismo selvagem, absorvidas pela idéa fixa dos prazeres faceis, para cuja obtenção não se olhavam recursos nem meios.

Gosadores impenitentes, sem freios nem contrapesos moraes, as gerações que se crearam ao calor da Republica positivista de 89 mallograram-se na alta administração publica, que transformaram em instrumento de ambições e appetites pessoaes, e mallograram-se no exercicio da alta politica, que rebaixaram a um jogo inferior de interesses subalternos e sordidos.

Impedindo a Egreja de continuar a formação cultural e moral da nossa gente, o comtismo não soube organizar nem uma, nem outra.

Antigamente, o programma das escolas superiores e secundarias eram verdadeiros cursos de sciencia e de humanidades. Os homens que possuiam um titulo eram senhores de uma cultura solida e profunda, que até hoje mantem incolume o prestigio das gerações que viveram no Imperio.

A Republica instituiu a bacharelisação em massa, erigindo a mediocridade em padrão.

Não vale a pena focalisar a questão do caracter.

Evidentemente, os homens de hoje, nesse particular, muito ficam a dever aos antepassados, para os quaes o epicurismo e o exito não eram uma aspiração permanente.

Comte, pela actuação esperta e insincera dos seus discipulos, matou o idealismo, e fez dos homens da primeira Republica, em todas as actividades, aventureiros sem rei nem roque, escravos dos instinctos em ebulição.

O mundo moderno, se volvermos os olhos para além do oceano, onde quer que a tradição religiosa tenha desapparecido, especialmente a catholica, é a confusão e o crime, a dissolução e a decadencia.

Na Russia, a "offensiva contra Deus" degenerou na proscripção de todas as leis moraes.

E' a subversão total da sociedade, de onde já desappareceram o Estado, o trabalho, a lei civil.

A' liberdade succedeu a escravidão, e onde existira a familia ergueu-se o meretricio.

Nos Estados Unidos, os bandidos organisam-se em sociedades regulares, verdadeiros syndicatos financeiramente poderosos, dispondo de exercitos com metralhadoras e canhões, automoveis blindados e tanks, que resistem á lei e põe em cheque a autoridade do Estado.

Al Capone quasi que domina o Estado de Detroit, onde dispõe de um poder mais forte que o do governador.

As hordas asiaticas, tangidas pelo bolchevismo, cuja finalidade é destruir a civilisação, agitam-se num turbilhão immenso e começam por invadir, pelos seus processos e praxes semi-barbaros, a propria Russia, que imaginára innocentemente conduzil-as.

O phenomeno mundial do excesso da producção e da restricção do consumo incita essa anarchia tôrva, que é o resultado immediato do alijamento da pedagogia religiosa.

O Sr. Arthur Bernardes, quando governo, teve a consciencia nitida desse mal, e procurou remedial-o, estabelecendo, na reforma constitucional, o ensino religioso. Mas estavamos ainda na primeira Republica, filha directa dos discipulos de Comte, e a influencia delles não permittiu que vingasse o salutar alvitre, que agora vinga.

A grita de hoje não póde ser levada a sério pelo governo e pelos homens que fizeram a actual ordem de coisas, responsaveis pela reconstrucção moral da nação.

E' preciso varrer de vez os velhos fundamentos em que os inimigos da egreja assentam os seus argumentos demolidores.

Em primeiro logar, o ensino religioso, tal como está estabelecido, não fére o principio consagrado do pensamento livre e da liberdade religiosa, porque não é obrigatorio.

Em segundo logar, readmitte uma tradição que fez honra aos primeiros tempos da nacionalidade, e que só a dignificou.

Por fim, afasta de vez a herva daninha do comtismo, que não teve capacidade nem abnegação para erguer sequer um vislumbre de ensino laico, onde a egreja soubera collocar um monumento.

A civilisação christã é o mundo, é tudo o que o mundo tem de nobre e de altruistico.

Foi ella que fez a grandeza de todas as nações da terra, e os periodos mais fulgurantes da historia da humanidade, e ainda agora o faz. Foi a ella que a Italia moderna recorreu, para recompôr a sua disciplina social, e ver-se livre da dissolução.

E' a ella que teremos de recorrer para refazermos o nosso patrimonio moral.

E só o conseguiremos com as palavras dos humildes pescadores da Judéa, libertos dos pescadores de aguas turvas do comtismo.

Uma visão de Paris e outras metropoles da Europa

Como falou a A NOITE, após alguns annos de ausencia do Brasil, a escriptora Julia Lopes de Almeida

D. Julia Lopes de Almeida

A escriptora D. Julia Lopes de Almeida retornou, pelo "Lipari", ao seio de sua gente, mergulhando outra vez os olhos, tontos de luz, no esplendor da natureza carioca. A autora de tantas paginas primorosas volta ao Brasil, após uma ausencia de mais de cinco annos, que ella aproveitou fazendo o circuito da Europa, com o espirito sempre joven e a alma esplendidamente risonha.

A romancista brasileira veiu na companhia de seu esposo, o escriptor e poeta Filinto de Almeida, que é tambem uma expressão de cultura e fidalguia nos meios literarios do Brasil e de Portugal.

A A NOITE, que fôra o orgão de imprensa, por cujo intermedio a Sra. Julia Lopes de Almeida deu o adeus de despedida aos seus patricios, quando se ausentou do Brasil, voltou hontem ao hotel em que se acha hospedada a brilhante creadora do "Correio da roça", para colher em primeira mão as suas impressões.

Matando saudades

Manhã clara e luminosa. Batemos ao portão da casa do pintor Albano Lopes de Almeida, á rua Santa Clara, em Copacabana, e o Sr. Felinto de Almeida, que nos veiu attender ao redactor da A NOITE, entabolando comnosco amavel palestra sobre assumptos ligados ao seu regresso á terra carioca.

O autor de "Columnas da Noite" narrava episodios de viagem occorridos em Lisbôa e em Paris, e eis que nos surge, elegantemente vestida numa "toilette" azul, a sua illustre esposa.

Transmittimos-lhe os cumprimentos da A NOITE e D. Julia Lopes de Almeida, muito attenciosa, convidou-nos a acompanhal-a ao Hotel Londres, onde teria prazer em falar ao nosso companheiro.

O elevador conduziu-nos ao terraço do hotel, de onde se descortina uma soberba visão panoramica do Rio. O verde do mar, a côr do céo, as fórmas do morro que se desenhavam na manhã serena, toda aquella harmonia de côres arrancava estrepitosas exclamações de jubilo da escriptora bem brasileira que é D. Julia Lopes de Almeida, contente e embevecida por se encontrar outra vez entre as paizagens amigas, de que ella sentia saudades no estrangeiro...

Em Paris

Paris, a cidade tumultuosa e civilisada, foi a metropole escolhida para campo de recreio e de estudos, por D. Julia Lopes de Almeida e sua filha Margarida, esculptora laureada pela nossa Escola de Bellas Artes. Na cidade banhada pelo Sena, numa das ruas proximas á avenida dos Campos Elyseos, installou-se a familia de escriptores e artistas. E a vida passou a deslisar suavemente, entre o encanto das novidades que Paris offerece e as surpresas sempre renovadas que se experimentam nas peregrinações por terras extranhas. E' a propria D. Julia quem inicia a narrativa de suas viagens, dando fórma ao pensamento, através de observações muito curiosas, sobre o que viu e observou entre os povos civilisados da Europa.

— Em Paris acompanhei os estudos de minha filha Margarida, que foi premio de viagem da Escola de Bellas Artes, e tinha, por isso, necessidade de frequentar os museus, exposições de arte e outras fontes esplendidas de motivos classicos para quem deseje aperfeiçoar os seus conhecimentos artisticos. Durante o anno permaneciamos 6 mezes em Paris, e os restantes aproveitavamos para conhecer outros paizes. Viajámos assim através das principaes cidades da Italia, percorremos encantados a Tcheco-Slovaquia e a Allemanha, visitamos a Hespanha, fizemos em summa um magnifico cruzeiro de turismo em torno das grandes capitaes da Europa.

Movimento literario

A escriptora faz a seguir ligeiros commentarios sobre o movimento literario da França, e nós aproveitámos o ensejo para lhe pedir noticias de sua actividade, das producções que tem em vista, los livros em preparo, de outros assumptos ligados á sua vida espiritual. Ella nos diz:

— Em Paris quasi que não se póde trabalhar: o espirito é sempre absorvido pelo movimento trepidante da grande cidade. Ao contrario do que succede com todos os escriptores que viajam, eu não experimento nunca o desejo de gravar no papel as impressões tumultuarias que me vão assaltando pelo caminho. A paizagem destas terras não me inspira paginas descriptivas, nem os costumes da gente que se exprime noutra lingua me dão

(CONTINÚA NA 2ª PAG.)

«Lampeão!»

O facinora e sua horda continuam a encher de sangue e de luto as regiões do nordéste

Como o correspondente da A NOITE, em sensacional reportagem, narra as façanhas do invencivel bandoleiro

Scenas emocionantes de dôr, vergonha e desespero!

A NOITE vae reconstituir, dando prolongado éco aos brados de angustia que nos sertões se abafam, as tragedias que allucinam o nordeste, onde "Lampeão" apavora com os seus crimes de ferocidade inaudita. Quem mora nos grandes centros e desconhece o sertão, nunca poderá imaginar o martyrio que sacrifica tanta gente humilde. Parece que a fatalidade lhe pesa sobre o destino. Quando não é a secca impiedosa, que calcina a terra, dizima o gado, mata as plantações e miserabilisa milhares de creaturas, é o bandilismo que irrompe, conspurcando lares, sacrificando vidas e reduzindo a nada o gigantesco esforço do caboclo heroico no amanho da terra torrida. A natureza e o cangaço são o flagello permanente de regiões immensas, onde não chegam sequer os écos da vida ruidosa e talvez feliz das grandes capitaes. E' preciso que tanto soffrimento palpite nos nucleos culturaes do paiz. Urge que avaliem, todos os que vivem a vida despreoccupada da metropole, o martyrio dantesco que angustia o sertão. Os homens que lá vivem morrendo, resistem com um stoicismo que emociona pela sua grandiosidade dramatica. Quando a soalheira bate de rijo e as aguadas seccam, o sertanejo abre "cacimbas", e, sob o calor suffocante, desde que alvorece até o anoitecer, puxa agua no "bogó" para saciar a alimaria esqualida. No campo, o gado está morrendo á mingua. E o sertanejo, num esforço titanico, faz a queima da macambyra, do "chique-chique", da "palmatoria", para conseguir amenisar o supplicio dos rebanhos. Mas, tudo isso não basta. E o soffrimento se eternisa. Ora são os fanaticos de Antonio Conselheiro, desenrolando a tragedia de Canudos. Vem, depois, o famoso Antonio Silvino. Seguem-se os grupos, reunidos ou dispersos, de "Lampeão" e, consequentemente, os pelotões ambulantes, que lhes andam á caça, muitos dos quaes perseguem tanto o facinora como o proprio nordestino indefeso. Faz dois annos que "Lampeão" veiu completar o quadro dantesco que estamos traçando pela rama. Quando em agosto de 1928 transpoz o rio São Francisco, de Pernambuco para a Bahia, o facinora affirmava que "na Bahia não tinha odio a ninguem". Queria, apenas, descansar... Procurou se assenhorear, minudentemente, da topographia do nordeste, para, logo depois, conhecendo o terreno a palmo, iniciar sua jornada de sangue.

(CONTINÚA NA ULTIMA HORA)

GRAVES ACONTECIMENTOS NA HESPANHA

Republicanos e monarchistas empenham-se em violentos conflictos - Mortos e feridos

Scena commovente do ultimo adeus da ex-rainha da Hespanha, aos seus fieis amigos, num trecho de estrada isolada, quando, com seus filhos, se dirigiu de automovel para o Escurial, de onde tomou o trem que a levou ao exilio

MADRID, 10 (Havas) — Esta capital está sendo theatro, desde o fim da tarde at á noite, de violentas scenas de desordem, causadas por um prolongado conflicto entre republicanos e monarchistas.

A desordem começou quando terminava a grande assembléa convocada pelos monarchistas para resolver sobre a attitude a assumirem perante ás proximas eleições. Um grupo de jovens monarchistas veiu então para a rua erguendo vivas á realeza, a que um chauffeur de taxi respondeu com um "Viva a Republica". Aquelles, então, avançaram para este, e o maltrataram sériamente.

Em soccorro do motorista accorreram outras pessoas e logo o conflicto se generalisou.

A policia procurou intervir para restabelecer a ordem, mas nada conseguiu.

O grupo de republicanos avolumou-se e em breve eram incendiados tres automoveis pertencentes aos monarchistas, que se preparavam para deixar o local onde se realisára a reunião.

Ao mesmo tempo, trocavam-se pedradas e tiros entre os dois grupos, caindo logo varios individuos feridos.

A policia, reforçada com patrulhas de cavallaria, interveiu novamente, com mais violencia, usando de sabres, e detendo varios dos monarchistas, que foram levados para tres carros cellulares. Estes, porém, foram assaltados pela multidão, que de lá arrancou os presos, para lynchal-os, o que quasi conseguiu, pois todos ficaram gravemente feridos.

O conflicto continuou intenso, entre diversos grupos pequenos, sendo grande o numero de feridos.

A noticia do facto logo correu toda a cidade, e grande massa popular accorreu ao local, o que concorreu para augmentar a confusão.

Dentro em breve corria a noticia de que os monarchistas envolvidos no conflicto pertenciam ao jornal "A. B. C.", e logo uma grande multidão se encaminhou para o edificio em que o mesmo funcciona, apedrejando-o demoradamente.

Novamente se fez sentir ahi a acção da policia, e os manifestantes, cujo numero era cada vez maior, passaram então a destruir varios kiosques em que se viam aquelle jornal e mais "El Debate", tambem alvo da furia da turba exaltada.

Grandes grupos populares percorreram as ruas erguendo vivas á Republica e "morras" aos monarchistas.

Os chauffeurs dos taxis estão em gréve, desde que souberam que um seu collega havia sido ferido pelos monarchistas. Tambem os bondes estão parados, e a effervescencia se faz sentir mesmo em pontos afastados do centro urbano.

Até ás 20 horas e meia grande multidão estacionava, ameaçadora, deante do "A. B. C.". Um empregado do jornal foi mortalmente ferido, o mesmo acontecendo, na rua, a um menino de 13 annos, e a um guarda civil.

A desordem só serenou quando o procurador geral da Republica falou ao povo, de uma sacada, aconselhando á multidão a dispersar e garantindo que os responsaveis pela provocação inicial, que dera origem a tudo, seriam rigorosamente punidos, e que o jornal "A. B. C." será fechado, se ficar apurado que do mesmo atiraram contra o povo.

O mesmo fez, na Puerta del Sol, o Sr. Miguel Maura, ministro do Interior, das sacadas do proprio ministerio, affirmando que immediatamente procederia ás necessarias investigações para punir os responsaveis.

E' grande o numero de feridos, parecendo certo que ha tambem alguns mortos.

A Eucharistia

A cidade do Rio de Janeiro assistiu hontem, commovida, a uma das suas grandes festas annuaes: — a Paschoa dos intellectuaes, sabios, professores, magistrados, politicos, jornalistas, etc.

A Cathedral estava repleta, e o numero dos que compareceram ao banquete mystico excedia em muito ao dos annos anteriores. Quem offereceu o banquete, foi, para maior pompa da liturgia, o mais alto hierarcha da Egreja no Brasil, transvestindo o mais carinhoso pae espiritual do povo carioca, esse mordomo prodigo de Jesus Christo, que hontem esvasiou o celleiro do Sacrario, porque não faltasse o pão divino, a nenhum de nós, pobresinhos, que ali lh'o foramos implorar. E o banquete durou mais de duas horas, em que, sem alterar a tonalidade da voz e o ritmo da formula ritual, o cardeal D. Sebastião Leme administrou o Summo Sacramento aos expoentes do cerebro brasileiro emquanto sobre a uncção religiosa daquella compacta massa de fieis, a se mover silenciosamente da nave para o altar e do altar para a nave, soava no côro o canto gregoriano, alternado com sublimes accentos de musica sacra.

Nada supéra em grandeza, pela elevação do ideal; em união de vontades, pela convergencia espontanea dos elementos; em desinteresse material, pela abnegação e renuncia, esenciaes á Fé, e em amor purissimo, pela communhão dos corações; nada supera, nem mesmo eguala a essa côrte de eminentes brasileiros, prostrados como humildes vassalos, ante uma realeza invisivel, um poder intangivel, que não dispõe de exercito, de thesouro, de empregos e de favores materiaes de qualquer ordem, e, que, pelo contrario, só gradua as virtudes e as recompensa pelo maior merito dos sacrificios, da pobreza e dos soffrimentos.

Foi ante esse poder desarmado, invisivel, immaterial, que todos vimos ajoelhados e submissos um alto representante do Governo Provisorio, e supremos representantes do Poder Judiciario, unicas potestades do Brasil revolucionario.

E' desse poder desarmado, invisivel e immaterial, comtudo, que poderá vir, com a boa vontade dos homens, a verdadeira inspiração, para salvar a nossa Patria da ruina que a ameaça, restituir-lhe a paz, restaurar-lhe a justiça e fazel-a grande.

Tanto quanto a contingencia humana póde ajuizar das coisas sobrenaturaes, Deus abençoou o Brasil na manhã de hontem.

Augusto de Lima.

A «Santa» de Coqueiros de novo abençoando!

MANOELINA LEVANTOU-SE, HONTEM, INESPERADAMENTE, DO SEU LEITO

O regosijo entre os romeiros

(Do enviado especial da A NOITE)

A "Santa" á porta de seu casebre, poucos dias antes de enfermar

ENTRE RIOS, 10 (Correspondencia epistolar) — Manoelina, hoje, contra a expectativa geral, ergueu-se, pela manhã, foi á janella da casinha e, dahi, risonha, falou ao povo, distribuindo, entre os devotos, flores que guarneciam seu misero aposento.

O povo fez-lhe enorme manifestação, havendo, entre a multidão, muitas senhoras, que foram presas de crises nervosas.

Manoelina a todos consolou, declarando que, por determinação de seu anjo, não lançaria benção, visto como os domingos ella reserva ao repouso espiritual.

O restabelecimento, quasi instantaneo, da "Santa" de Coqueiros, deixou a população apprehensiva. Ainda hontem ella agonisava, lentamente. E sua morte parecia coisa tão certa, que o proprio medico da localidade, Dr. José Cunha, me forneceu o diagnostico, dando-a como tuberculosa, depois do exame do escarro de sangue, feito no Hospital Campolina.

Como se deve interpretar semelhante facto?

Recordo-me de que, ha oito dias, quando o professor Lopes Rodrigues deixou a cabeceira de Manoelina, a "Santa" inspirava serios cuidados. Entrava, mesmo, em agonia lenta, conforme noticiei. O professor Lopes Rodrigues declarou-me, então, que a enferma deveria estar atacada de dupla pneumonia, "sendo de esperar que, não querendo ella medicar-se, só por um milagre poderia levantar-se do leito".

Ora, esse milagre, positivamente, hoje se effectuou, talvez, mesmo, para desnortear a sciencia.

Já agora, A NOITE póde affirmar, não, apenas, pelo testemunho meu, que me dou por suspeito, mas pelo testemunho das populações de Coqueiros e de João Ribeiro, que acompanharam a marcha da molestia da "Santa", póde A NOITE affirmar, dizia, que Manoelina, durante, ao menos, o periodo de sua grave enfermidade, não comeu, não bebeu, não fez necessidades physiologicas, como não se medicou e não se moveu no leito!

Não sei se esses pormenores interessam á sciencia. O povo de João Ribeiro, entretanto, diz que Manoelina só se levantou para dar ao Dr. José Cunha, medico da localidade, uma prova capaz de convencel-o do mysterio que a rodeia.

Sem duvida nenhuma, essa é a phase mais interessante da actuação da "thaumaturga", tão interessante que eu proprio não sei comprehender.

Entre os romeiros, ha verdadeiras mostras de delirio e eu já não quero

(CONTINÚA NA ULTIMA HORA)

ESPELHO

A Revolução, para sanear a politica, desfez ou pretendeu desfazer os partidos, e fundou milicias legionarias.

A Revolução, assim agindo, procedeu em nome de idéas, mas como os seus ideaes ainda não foram definidos e estão sendo discutidos pelos seus padrões, os das legiões são todavia hypotheses mais ou menos contradictorias.

Mas quando se venham a estabelecer os principios legionarios, ha de ser difficil demonstrar que para bem exercer o direito do voto é preciso ser miliciano e usar barretina de soldado.

Receio que este calor de farda em peito de eleitor accenda tumulto nos collegios eleitoraes, e que, depois do movimento regenerador de 24 de outubro, as urnas sejam disputadas á carabina e a metralhadora, como outrora, nos tempos prehistoricos do cabo Malachias, o eram a pão e garrucha.

E' possivel porém, que, dada a pressa com que se está tratando de convocar a Assembléa Constituinte, os mais jovens entre os actuaes legionarios cheguem á edade dos passos tropegos e dos olhos mruchos esquecidos da barretina e das proprias legiões, sem nunca terem recebido o seu titulo de eleitor, sem nunca terem assistido a um pleito eleitoral depois da regeneração.

PO'

Écos e Novidades

Depois que o recente decreto governamental taxou os phosphoros, a ponto de serem os mesmos collocados, na escala das despezas populares, como se diz "acima da carne secca", o consumidor, num instincto natural de defesa propria, atirou-se aos isqueiros, como unica taboa de salvação, quer para sustento do uso do fumo, como para as necessidades domesticas. E o problema economico ia tomando sua feição razoavel, com o geito que lhe deu promptamente o publico, quando um novo decreto, como a amparar a finalidade do anterior, resolveu, sob o numero 19.970, crear novas taxas, desta vez, sobre os isqueiros!

Aos fumantes, um recurso resta: o abandono do cigarro, até que, em terceira instancia, novo decreto obrigue o uso do cachimbo, do charuto, etc.

Mas para as donas de casa, que não dispensam ou o phosphoro ou o isqueiro, só uma esperança fica de pé: a de que os governos entrem numa phase de prosperidade e menores apertos financeiros... para que os isqueiros e os phosphoros se livrem da obrigação de salvar a Patria...

* * *

O decreto, ultimamente exarado pelo governo, no qual se estatue obrigatoriedade para a marcação de tecidos nacionaes, corresponde ao interesse da industria e do consumidor. A liberdade antes em vigor creava na propositada confusão entre os tecidos nacionaes e estrangeiros, uma praxe commercial. O retalhista, valendo-se do extraordinario aperfeiçoamento da industria textil entre nós, apresentava como estrangeiros os productos nacionaes, e, com esse pretexto, encarecia a producção, sobrecarregando illicitamente o consumidor.

Assim, perdia o povo, que pagava caro a producção protegida pela taxa forte sobre o similar estrangeiro — e perdia, em certo modo, a propria industria, a quem sonegavam o credito natural da melhoria dos padrões.

A marcação obrigatoria, facultando ao cliente verificar facilmente a procedencia da mercadoria, concorre, pois, para a eliminação das desvantagens apontadas.

Faz-se imprescindivel, entretanto, para efficacia da optima medida, que o consumidor attento no caso, em proveito proprio, e que as autoridades mantenham fiscalisação rigorosa sobre a execução do decreto.

* * *

Por nosso intermedio, dirigiu, hoje, um joven universitario á Commissão de Legislação Eleitoral, uma suggestão interessante, e que encontrou prompta repercussão nos vastos circulos academicos.

Propõe elle que se dê direito de voto aos universitarios, sem dependencia dos requisitos de maioridade, até agora exigidos.

Compromettendo-se a secretaria da Universidade a remetter annualmente a lista completa dos alumnos das escolas superiores, com todas as informações precisas, ao juiz eleitoral, as carteiras universitarias devidamente legalisadas devem substituir, no projecto apresentado, as outras formalidades requeridas para o corpo eleitoral commum.

A questão é muito interessante. Dadas as exigencias do ensino superior, ainda mais accrescidas com a actual reforma, é de se prever para os academicos matriculados, uma boa dose de conhecimentos e de discernimento na escolha dos que devem ser eleitos pelos seus suffragios.

Não é despropositada a idéa que se apresenta. Ella tem muitos pontos que a justificam, embora, não se possa dizer que ella não apresenta, tambem, seus pontos de duvida.

A' Commissão de Reforma Eleitoral cumpre, porém, examinal-a, como uma suggestão que se apoia em muitas opiniões, devendo os especialistas que a compõem, Srs. Assis Brasil, Pinto Serra e João Cabral, resolver o problema como lhes parecer mais acertado.

Noticias alarmantes do Acre

A A. C. de Manáos encaminha ao interventor os appellos afflictivos dos seringueiros

MANAOS, 11 (Serviço especial da A NOITE) — Diversas casas commerciaes daqui receberam, hontem, telegrammas afflictivos do Acre, noticiando a alarmante situação dos seringueiros, em virtude da deficiencia de armamento e da maxima desvalorisação do producto.

Deante da insignificancia da proxima safra, prevê-se a completa paralysação dos trabalhos.

Tomando conhecimento do assumpto, a Associação Commercial daqui, reunida extraordinaria e urgentemente, levou á presença do interventor federal os appellos recebidos.

Urgem quaesquer medidas que accudam aquella região dos vexames e carencias por que vem passando.

Falso investigador e gatuno?

Preso, aggrediu os guardas civis

Os guardas civis ns. 889, 854 e 557, hoje, á tarde, quando rondavam a rua Carmo Netto, prenderam o individuo de nome Raymundo Maciel, caixeiro de botequim, residente á rua Senador Pompeu que, em companhia do malandro "José Pretinho", revistaram Pedro Soares Filho, residente á rua Sacadura Cabral n. 219, de cujos bolsos desappareceu a importancia de 150$000.

"José Pretinho" fugiu com o dinheiro, e Raymundo Maciel, no acto da prisão, aggrediu os policiaes que o surprehenderam na pirataria.

O commissario Archimedes Pinto Armando, do 9º districto, fez autuar o falso investigador como tal, aggravado por desacato á autoridade.

O interventor no Estado do Rio

Ao que nos affirmam, será nomeado interventor, no Estado do Rio, um antigo ministro, extranho á politica e de reputação formada como homem honesto, escrupuloso e bom administrador.

Obteve prorogação do prazo

O ministro da Fazenda deferiu o requerimento de Ulysses de Oliveira Sampaio, 1º escripturario da Alfandega de Recife, solicitando prorogação por 20 dias do prazo que lhe foi concedido para apresentar-se áquella repartição.

Por crime de apropriação indebita

O juiz da 7ª Vara Criminal, Dr. Duque Estrada, por sentença de hoje, absolveu Manoel Pinto de Carvalho, accusado, de haver, em junho de 1929, se apropriado de tres animaes pertencentes a José Luiz Fernandes.

Homenageando a A NOITE e beneficiando os cegos

Uma grande festa litero-musical, promovida por candidatas ao pleito da "Mi-Carême", na Associação Brasileira de Imprensa

Está sendo esperada, com um interesse que cresce dia a dia, a festa que, na séde da Associação Brasileira de Imprensa, será em breve realisada, em beneficio de uma instituição protectora dos infelizes que vivem nas trevas.

A' frente da piedosa iniciativa, que é, tambem, uma homenagem a A NOITE, estão, como promotoras, as senhoritas Alice de Andrade, Odette Moutinho, Victoria Rocha, Carmen Cardoso e Alzira Alves que, no pleito da "Mi-Carême", tiveram destacada projecção.

A festa constará de uma parte literaria, em que participarão, além daquellas senhoritas e muitas outras que prestigiam a iniciativa, nomes os mais festejados em nossas letras. Tambem haverá numeros de canto, confiados a Carmen Miranda, Renato Murce e outros conhecidos expoentes da voz e da musica. Após, seguir-se-á um grande baile que se prolongará até alta madrugada.

Os convites, que são individuaes e custam dez mil réis, acham-se á venda na rua Henrique Valladares n. 64, residencia da senhorita Odette Moutinho; no "Café Globo", com a senhorita Alzira Alves; na "Casa Vieira Nunes", com a senhorita Carmen Cardoso; na "Casa Sucena", com a senhorita Victoria Rocha, e na "Cedofeita", a cargo da senhorita Lilia Tavares.

O Cinema Imperio vae fechar?

Pessoa que se diz bem informada trouxe-nos hoje uma noticia que, a ser verdadeira, documenta de maneira flagrante as aperturas da crise financeira que neste momento atravessamos. Segundo o nosso informante, o Cinema Imperio, um dos mais procurados do Quarteirão Cinematographico, fechará as suas portas dentro de poucos dias, estando já a empreza proprietaria daquella casa em negociações para liquidação completa do material.

No local onde está o Imperio, deverá funccionar, a partir do dia 27 do corrente, um café que terá o nome de "Café do Felisberto". Nada sabemos ao certo sobre isso, mas parece-nos estranho que, nesta época de café, a cem réis, exista ainda alguem que ache um café melhor negocio do que um cinema... *

UM ESCANDALO NA RUA DO ROSARIO

E UMA CHRONICA FUTURISTA...

Na rua do Rosario. Duas horas da tarde. Vae e vem continuo de pessoas apressadas. De repente, rebenta um tumulto. Apitos, correrias. Forma-se grande ajuntamento. Que é? Que não é? Chega a policia: Licença!... Licença! E o garoto explica: "Seu" guarda, querem invadir essa casa ahi em frente; chegou um, chegou outro, e todo o mundo quiz entrar primeiro p'ra comprar os bilhetes. São os bilhetes privilegiados da Casa Guimarães, que sempre dão grandes fortunas aos seus compradores. Nenhum sae branco, todos premiados. E o guarda Simplicio Manoel da Annunciação, é o nome do policial que compareceu para restabelecer a ordem, ficou sabendo pelo garoto, depois que estabeleceu a paz entre toda aquella gente, impondo-lhe mão e contra-mão para entrada na agencia loterica, que a Casa Guimarães annuncia para Amanhã — 50:000$000 por 30$000, fracções réis 3$000. Depois de Amanhã — Capital Federal, 50:000$000 por 10$000, fracção 1$000; 25:000$, por 1$600, fracção $800; 200:000$, por 50$000, fracção 5$000. Dia 13 — 500:000$000 por 200$000, fracção 20$000. Dia 14 — Capital Federal, 50:000$, por 5$, fracção 1$000; 100:000$ por 25$000, fracção 2$500. Dia 15 — 60:000$ por 15$000, fracção 1$500. Dia 16 — Capital Federal, 100:000$ por 10$000, fracção 1$000; 100:000$ por 8$000; fracção $800. Casa Guimarães, rua do Rosario, 71, esquina do Becco das Cancellas. Caixa postal 1273. — Rio. ***

Caiu do bonde um inferior do Exercito

O sargento do Exercito, Paulo Corrêa, do regimento de artilharia montada, hoje, á tarde, ao saltar de um bonde da linha Caju', fel-o com tamanha infelicidade que caiu, soffrendo na queda contusões generalisadas e ferimentos no temporal.

Depois de medicado no posto central, o ferido foi internado no Hospital Central do Exercito.

Um novo e curioso caso de estygmatisação na Italia

As autoridades ecclesiasticas mandam proceder á pericia medica

NAPOLES, 10 (Havas) — Communicam da commune de Dugenta que Paolina Marfuggi, que ha alguns annos teve notoriedade por ser sujeita a phenomenos estranhos de apparições, estava em oração na egreja local quando caiu em estado de lethargia.

Quando voltou a si, Paolina a gritar fortemente, constatou-se, então, que ella apresentava nas mãos estygmas semelhantes aos das chagas de Christo.

O facto despertou grande interesse, tendo as autoridades ecclesiasticas mandado proceder á pericia medica para averiguar a natureza do phenomeno verificado.

Preso quando vendia uma machina photographica

O delegado do 11º districto, Dr. Dulcidio Gonçalves, acompanhado do investigador Affonso Caggiano, prendeu, sabbado, á tarde, na rua Conselheiro Saraiva, quando procurava vender uma machina photographica, cuja procedencia não soube explicar, o larapio João Innocencio, que tem o vulgo de "Cheiroso" e usa diversos nomes.

"Cheiroso", segundo diz a policia, tem 14 entradas como gatuno e vadio.

Curso de direito politico do Dr. Gilberto Amado

Mais uma conferencia, amanhã, na Escola de Bellas Artes

Realisa-se, amanhã, ás 17 horas, no salão de conferencias da Escola de Bellas Artes, mais uma conferencia da série que está realisando o professor Gilberto Amado, sobre direito politico.

O resumo da conferencia de amanhã é o seguinte:

A concepção do Estado politico e o cidadão — A concepção do Estado economico e o productor — Democracia e syndicalismo — Tendencias, fórmas e realisações da actividade syndical — O phenomeno fascista — A coordenação das classes no Estado corporativo italiano — Definições, distincções, esclarecimentos.

Correntes dominantes nos Estados democraticos (França, Inglaterra, Allemanha, Estados Unidos, etc), em face do syndicalismo, suas diversas applicações, modalidades — Classificação e analyse das objecções democraticas.

O syndicalismo facto inevitavel — Tentativas de conciliação do syndicalismo com a democracia, da Economia com a Politica, do cidadão com o productor, do suffragio universal com a representação de classes.

Projectos em discussão — Fórmas attenuadas, embryonarias da representação dos interesses — A collaboração meramente technica das organisações syndicaes nos Estados democraticos modernos — Syndicalismo inocuo — Conselhos Economicos, commissões technicas, orgãos consultivos — A representação de classes e a organisação do Brasil.

Em legitima defesa

Se não alvejasse o ex-sargento, o investigador seria degollado

O investigador 488, Severino Monteiro da Silva

Em nossa edição extraordinaria divulgamos, com todos os detalhes, o crime occorrido na noite passada, proximo da estação de Cascadura. A policia do 20º districto reuniu outros informes a respeito, ficando constatado que, se não fizesse uso de sua arma de fogo, o investigador 488 seria degollado pelo ex-sargento do Exercito Euclydes Carneiro da Cunha. Este, ficando furioso com a intervenção do policial, que, chamado, procurou evitar outro crime, de vez que Euclydes tentava, agarrando-a pelos cabellos, degollar a ex-amante Rosalina, investiu contra o mesmo, para matal-o.

O policial, mesmo depois de ter, em consequencia de uma depressão no sólo, caido, occasião em que ia sendo attingido pela arma do outro, fez para o ar um disparo, pretendendo, com isso, amedrontal-o. Falhou o plano, e, não tendo como fugir á arma terrivel, foi forçado a alvejal-o, prostrando-o, como se sabe.

As testemunhas ouvidas insistem que o policial morreria se não matasse.

O investigador n. 488, Severino Monteiro da Silva, é natural da Parahyba do Norte e filho de Francisco Monteiro da Silva e Isabel Maria da Conceição. Tem 38 annos de edade, é casado e residente á rua Carlos de Macedo n. 5, no Realengo.

Foi nomeado investigador addido, com exercicio na secção de Ordem Publica e Social, em ordem de serviço n. 21, de 22 de novembro de 1930. Em 9 de março deste anno foi transferido para a secção de Vigilancia Geral, em ordem de serviço n. 107.

Na policia carioca, ao que nos informaram, o investigador tem dado contas satisfactorias das suas obrigações.

Quando estas linhas escreviamos, o cadaver de Euclydes Carvalho da Cunha estava sendo autopsiado pelo Dr. Antenor Costa, medico legista.

Até então, ninguem havia se interessado pelo corpo, parecendo que será dado á sepultura como indigente.

Os novos impostos e a attitude do commercio deante do decreto do Governo Provisorio

Como se justifica o augmento de preços num ramo de commercio

A difficil situação economica do mundo acarreta para o Brasil, com o decrescimo das rendas, um deficit de cerca de 500.000 contos nos orçamentos do anno corrente.

No patriotico intuito de salvar a Nação o Governo Provisorio viu-se na emergencia de augmentar os impostos, já anteriormente majorados no orçamento de janeiro ultimo e restabelecer outros que haviam então sido supprimidos, afim de fazer face áquelle desequilibrio.

A industria nacional do fumo foi uma das que soffreu maior tributação, subindo a taxa a 75 % do primitivo valor; e como o fabrico desses artigos já encarecera muito com a situação anormal do cambio, os industriaes vêem-se impossibilitados de manter, mesmo com sacrificio, os preços actuaes de venda...

Para prova de que assim procedeu com inteira boa fé e sob a premencia das circumstancias basta lembrarmos que os cigarros de 300 reis não attingidos pelo novo imposto não soffrerão, em consequencia, nenhuma alteração de preço. Acontece ainda que as contribuições ultimas são pagas por verba, em guias especiaes, e não em sello appenso á mercadoria... E poderá assim ficar ignorada de grande parte do publico consumidor quando esse, por todas as razões deveria conhecel-a. Deveria — porque os que a conhecem comprenderão claramente que o inevitavel augmento nos preços é feito inteiramente a contragosto pelos fabricantes; comprehenderão a necessidade do sacrificio, que pesa, aliás, indistinctamente sobre todos; comprehenderão, finalmente, que para o tributo ha uma razão grave e um alto interesse: razão e o interesse do Brasil. ***

Graves acontecimentos na Hespanha

FOI DECRETADA A LEI MARCIAL

MADRID, 11 (H.) — O governo acaba de decretar a lei marcial.

Foram fechados os mercados de titulos de toda a Hespanha

MADRID, 11 (U. P.) — O Conselho de Ministros decidiu declarar a lei marcial nesta capital. Foram fechados os mercados de titulos em toda a Hespanha.

O povo está descontente com o governo conservador

MADRID, 1' (U. P.) — Os incidentes verificados hontem nesta capital revelam que uma grande massa de povo está descontente com a politica conservadora do governo. Durante todo o dia as multidões ouviram os oradores censurar a attitude moderada do governo em relação aos monarchistas, exigindo mais attenção aos desejos do povo. Alguns oradores foram mais longe, accusando, mesmo, o presidente Alcalá Zamora de estar recebendo dinheiro dos monarchistas.

Entre as causas do descontentamento publico figura em primeiro logar a indifferença do poder governamental deante da violenta campanha monarchica sustentada pelo jornal "A. B. C."; e em segundo, a ordem de liberdade concedida ao general Berenguer, que é um elemento reconhecidamente contrario á actual situação.

Quando um membro do Atheneo de Madrid pronunciava um discurso na sacada do Ministerio do Interior, um desconhecido disparou um tiro de baixo para cima, indo ferir duas pessoas que se achavam ao lado do orador.

A multidão exaltada castigou ali mesmo o aggressor, que teve morte instantanea.

Um grupo de jovens atacou o exministro do Interior, Sr. Leopoldo Matos, em plena rua. Um filho do Sr. Sanchez Guerra, que passava na occasião, saiu em soccorro da victima, conseguindo defendel-o das iras dos aggressores. O Sr. Matos foi, no emtanto, conduzido para a prisão, como medida de protecção.

A policia effectuou hoje a prisão do director do "A. B. C.", acreditando-se agora que o referido jornal moderará a campanha que vinha sustentando em favor dos elementos monarchicos.

A policia deu uma batida na redacção do "A B C" — Outros disturbios

MADRID, 11 (Havas) — Logo depois das sérias occorrencias provocadas, hontem, nesta capital, por um conflicto entre republicanos e monarchistas, a policia deu uma batida na séde do jornal "A. B. B.", atacado pela multidão, e ali descobriu, entre outras coisas, uma especie de pistola destinada a lançar pequenas flechas de aço.

Um desses curiosos projectis feriu um menino de 13 annos, penetrando-lhe na região lombar para sair no ventre.

A' ultima hora, dava-se como de sete o total dos feridos no decurso das occorrencias. Acham-se em estado grave tres delles: o referido menino, um estudante e um empregado no commercio.

A Casa do Povo fez circular, á noite, pelas principaes arterias, cartazes em que concitava o pessoal dos transportes a voltar ao trabalho. O appello foi ouvido, e, momentos depois, recomeçavam a circular electricos e taxis.

Um grupo de extremistas e elementos filiados ao Syndicato Livre assaltou, no centro da cidade, uma casa de armas, mas não teve tempo de servir-se destas, porque a Guarda Civil accorreu e dispersou os seus componentes. Alguns destes refugiaram-se num club militar, onde, na occasião, se realisava um sarão familiar. Entre a assistencia produziu-se verdadeiro panico.

A's 22 horas, uma multidão calculada em 10.000 pessoas comprimia-se, sob as vistas da policia, na frente e nas immediações do jornal "A. B. C.". Alguns exaltados carregavam latas de gazolina com a intenção de incendiar o edificio, outros gritavam: "Morte á Guarda Civil que metralhou o povo".

Foi mandada fechar a redacção do "A B C"

MADRID, 11 (Havas) — O ministro do Interior acaba de annunciar que, tendo a policia, em recente diligencia, descoberto armas na séde do "A B C", o governo ordenou o fechamento da redacção e das officinas do jornal e poz o director-proprietario deste, marquez Luca de Tena, á disposição do diretor da Segurança, como incurso no artigo da lei que veda a receptação de armas e responsavel pela campanha alarmista desenvolvida, de alguns dias a esta parte, pelo referido jornal.

O ministro Indalecio Prieto concita o povo á calma

MADRID, 11 (Havas) — Quando maior era a agitação, hontem, nas ruas da cidade, o ministro das Finanças, Sr. Indalecio Prieto, appareceu á sacada do Ministerio do Interior e dirigiu-se á multidão, concitando-a á calma e a confiar na acção das autoridades.

Mal acabara de falar o ministro, e por motivo ainda não apurado, um individuo, que se occultava entre a vasta massa apinhada nas immediações da Puerta del Sol, sacou do revólver e alvejou a pessoa que lhe estava mais proxima. O facto accresceu ainda mais a excitação do povo, que se apoderou do criminoso, tentando lynchal-o. Com grande custo, a Guarda Civil logrou salval-o e conduzil-o á prisão.

Os guardas-civis atiraram contra o povo quando este pretendia incendiar a redacção do "A B C"

MADRID, 10 (U. P.) — Os guardas civis que se achavam no interior do edificio do "A B C" fizeram fogo contra a multidão, que tentava incendial-o, depois do incidente havido defronte do Club Monarchico. Depois disso o povo dirigiu-se para o Ministerio do Interior, onde o ministro pediu que a multidão se dispersasse, afim de manter a ordem, promettendo punir os responsaveis.

Espera-se que o "A B C" seja suspenso.

Uma nota do ministro do Interior sobre os acontecimentos de hontem

MADRID, 11 (Havas) — A uma hora e meia, o ministro do interior recebeu os representantes da imprensa e entregou-lhes uma nota em que faz pormenorisado relato dos acontecimentos já conhecidos e conclue com estas palavras:

"Conscio de sua responsabilidade, o governo declara ao povo que serão considerados, não como servidores, mas como inimigos da Republica, todos quantos tentaram prolongar os ruidosos protestos ultimamente registados. O governo está firmemente decidido a não tolerar manifestações collectivas nas ruas.

A' tarde, o Conselho de Ministros tomará energicas medidas para evitar toda e qualquer tentativa de reacção dos monarchistas ou dos extremistas da esquerda. O governo sabe, aliás, donde procede todo o movimento. Tanto os telegrammas de Ferrol como os commentarios que os acompanharam nas columnas de "El Debate" e do "A. B. C.", são absolutamente falsos e foram publicados com o exclusivo intuito de provocar agitação no Exercito e na Marinha. O Conselho levará em conta taes factos nas decisões a tomar".

A nota declara ainda que se eleva a doze o total das prisões effectuadas durante o dia de hontem. Entre os presos figuram dois irmãos surprehendidos na rua Serrano, onde está a séde do "A. B. C., quando atiravam de revolver contra o povo."

A guarnição rebellada do encouraçado "Jaime I" exige a substituição do 2º commandante

MADRID, 10 (Havas) — Communicam de Ferrol que a guarnição do couraçado "Jayme I", que hontem se revoltou, reclama agora a substituição do 2º commandante, que se acha em goso de licença até amanhã.

Como foi maltratado o ex-ministro do Interior, Sr. Matos

MADRID, 11 (Havas) — O subsecretario da Presidencia do Conselho, Sr. Rafael Sanchez Guerra, filho do velho procer conservador, declarou que o ex-ministro do interior, Sr. Matos, se achava na reunião monarchista que deu azo aos graves acontecimentos de hontem.

O antigo titular deixou a reunião em pleno tumulto e caiu nas mãos de populares exaltados que tentaram lynchal-o. O Sr. Matos logrou escapar á primeira investida e procurou refugio numa residencia proxima. Receiando o furor popular, o porteiro repelliu-o, porém, e o ex-ministro caiu novamente em poder da multidão que o maltratou seriamente, rasgando-lhe as vestes.

O Sr. Sanchez Guerra terminou narrando um facto que dá eloquente testemunho da probidade da gente do povo, superior aos momentos de maior excitação. Com os farrapos da roupa do Sr. Matos, ficou nas mãos dos assaltantes uma carteira com valores. Essa carteira foi levada, intacta, por um desconhecido, á residencia do ex-ministro.

A CRISE ECONOMICA

A proposito das ultimas medidas tomadas pelo ministro da Fazenda, escreve-nos o major Godofredo de Faria:

"O ministro da Fazenda, annunciando os seus propositos de economia nas finanças da União, pretende, com isso, inspirar confiança aos capitalistas externos. Dahi, advirá, forçosamente, pensa elle, a melhoria no valor cambial do nosso "milréis".

Esta nova orientação de se procurar o equilibrio nas finanças publicas nacionaes tem tido bôa repercussão no exterior. Não ha a menor duvida a respeito. O "Financial New", que trata destes assumptos, é de opinião entretanto "que taes providencias devem ser encaradas mais como um seguro inicio de que o governo brasileiro está disposto a pôr em ordem as suas finanças, do que propriamente como medida tendente a tal fim".

O pessimismo do grande orgão londrino deprehende-se facilmente de suas palavras. E' que a perseverança nunca foi virtude praticada pelos governos republicanos. Vamos iniciar apenas a politica do saneamento financeiro do Thesouro Nacional; resta saber se levaremos ao fim, isto é, se teremos mesmo saldos orçamentarios para o futuro.

O governo passado tambem teve saldos e no emtanto taes saldos foram inoperantes, no sentido de desafogar a producção nacional. Porque nenhum acto do governo do Sr. Washington veiu a publico testemunhar "objectivamente" a existencia destes saldos. Afóra o incendio dos celebres 25 mil contos, de significação economica equivoca, porque a queima do numerario nada tem com a valorisação do "milréis-credito" bancario, qual foi o resgate de titulos de nossas dividas externas ou internas, reducção de impostos que patenteassem "concretamente" a existencia de taes saldos, tão alvicareiramente annunciados? Por isso é que o Banco do Brasil continuou a queimar criminosamente capitaes do Thesouro na sustentação do valor cambial do nosso "milréis" e este nenhum signal de vigor economico nos demonstrou. Até pelo contrario, o rombo que a sustentação artificial do cambio deu no erario foi a prova mais evidente de que os saldos eram "inoffensivos".

Na vida economica nada valem as intenções; mas os actos. Annunciar saldos sem que elles appareçam e actuem no sentido de desafogar a economia, quer directamente pela diminuição dos impostos, quer indirectamente pelo pagamento de dividas, melhor fôra que o governo passado ficasse calado.

Agora, salta na liça, onde se debate o credito externo nacional, o Sr. Whitaker. E como? Com intenções de saldos. Elles por emquanto existem apenas nos calculos orçamentarios. Nascem de possiveis majorações na arrecadação futura dos impostos, numa occasião em que tudo devera se encaminhar pela sua reducção!

A crise é economica. Como então se vao aggravar os encargos que sobre ella recaem? Em vez de tudo fazermos para adiar os pagamentos externos e reduzirmos os serviços de dividas internas o mais possivel, com o intuito de desafogar a producção nacional asphyxiada, ao contrario, calculam-se novos onus sobre os que produzem!

Como se irá arrecadar cerca de "mais" 400 mil contos á producção, se as actividades economicas nacionaes se arrefecem e entram em quasi agonia?

Os calculos do Sr. ministro são, pois, optimistas demais. Não se baseiam na realidade da vida economica que estamos aguentando, sabe Deus como.

A crise é economica e não financeira, propriamente. E' aquella e não esta que nos arrasta á bancarrôta; porque de crise financeira vivemos ha 42 annos. Temos, pois, que combater o mal nas suas origens; no arrefecimento das actividades economicas.

Se vamos diminuir as despesas pelo decrescimo da receita, estamos procurando a solução do problema nos effeitos e não na causa do mal. Porque, procurar equilibrar a despesa, com a receita em constante declinio no evoluir sem peias da crise economica, equivale a ter illusão de se ver o encontro de duas rectas parallelas...

Uma visão de Paris e outras metropoles da Europa

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

vontade de redigir umas impressões. Não deixo, é certo, de sentir o prazer espiritual que resulta da contemplação de coisas novas. Têm pelo menos o sabor do ineditismo. Mas só me sinto inspirada para escrever longas tiras, quando estou na minha terra, no meu cantinho, sentindo a influencia do ambiente, o feitiço do sol do meu paiz.

— Mas toda gente espera por novas creações de sua penna...

— Trago um romance, que ainda precisa de retoques, cuja acção decorre no Rio e em Paris. Quero retomar o rithmo de minha vida, para entrar em entendimento com um dos nossos editores. Tambem escrevi algumas peças de theatro e tenho esboçado um romance historico.

Orgulho de escriptora

Perguntámos-lhe numa referencia ás suas obras, qual a que mais aprecia. E D. Julia Lopes singelamente nos responde:

— Das minhas obras a que mais agradeço, pelos beneficios que tem espalhado, é o "Correio da Roça". Esse livro, com o estudo sobre a "Arvore" e o "Jardim Florido", constituem o tryptico consagrado á cultura da terra, como prazer e utilidade. Não lhe direi que tenho orgulho das minhas producções literarias, pois que as escrevi por simples prazer espiritual, sem um objectivo em vista. Mas aquellas tres obras, contendo ensinamentos e conselhos dirigidos ás minhas patricias, que não conhecem a vida dos campos, representam o que de melhor eu tenho escripto.

Fala a romancista da "Familia Medeiros", com enthusiasmo, do arvoredo que enfeita a capital parisiense e declara que o que faz "a fama, o encanto e a poesia de Paris são os seus bosques e jardins floridos". Na Europa — accentu'a a nossa patricia — ha o culto pela arvore. E que mirado mais nobre, mais patriotica, — interroga a escriptora — que a de incutir no espirito das creanças brasileiras o culto e o amor á arvore?

Os campos precisam ser povoados

Disse-nos a illustre prosadora que vae reeditar algumas de suas obras que já estão esgotadas, principalmente a que escreveu de collaboração com o seu filho Affonso Lopes de Almeida, que é um verdadeiro hymno á riqueza florestal brasileira. E' esta uma obra que devia ser adoptada officialmente nas escolas do paiz. Sobre o abandono em que vivem as terras do Brasil, disse a autora de "Jornadas do meu paiz":

— O meu livro "Correio da Roça" tem despertado o estimulo e a vocação de muitas patricias nossas, que tinha verdadeiro horror ao campo. De um fazendeiro dos pampas, recebi de uma feita uma carta agradecendo-me o beneficio que prestara á sua familia, que, depois da leitura do meu trabalho, resolvera trocar a vida da cidade pela dos campos, levando estimulo ao lavrador que vivia longe dos seus, todo entregue á sua tarefa creadora. Citou outros casos de patricias que mudaram de idéa sob a influencia dos seus conselhos e se tornaram collaboradoras efficazes de seus maridos e irmãos. E revelando o interesse patriotico que palpita em todas as suas obras, D. Julia Lopes de Almeida exclamou alegremente:

— Os campos brasileiros são immensamente tristes e precisam ser povoados e embellezados pelas nossas patricias.

Que especie de traductores!

A escriptora patricia já tem obras traduzidas para o hespanhol, inglez, allemão, francez, etc. A proposito de traducções, narrou-nos ella alguns episodios saborosos, que deveriam servir de exemplo a outros profissionaes das letras, que anseiam por ver os seus livros diffundidos em lingua extranha.

— Em Nova York, por exemplo, — contou-nos D. Julia Lopes, — appareceu um dia nas livrarias, traduzido para o inglez, o meu livro "A familia Medeiros", sem que do traductor tivesse eu recebido qualquer consulta ou pedido de autorisação. Só vim a saber que o meu romance tinha sido vertido para o idioma de Byron, porque um patricio nosso, que se achava em Paris, de passagem, mostrou-me um exemplar que adquirira na capital dos Estados Unidos.

Narrou ainda D. Julia Lopes que de uma obra sua que fôra traduzida para o hespanhol, e publicada em rodapé no grande diario "La Nacion", não recebera sequer um simples exemplar.

Alguns escriptores francezes, a quem ella narrara o facto, mostraram-se tambem muito maguados com os norte-americanos, que adaptam e traduzem para os jornaes e magazines "yankees" toda especie de producções literarias que apparecem nos jornaes e revistas parisienses.

O escriptor Felinto de Almeida

O casal Felinto de Almeida-Julia Lopes de Almeida não tenciona mais afastar-se do Rio. E' desejo de ambos fixarem em definitivo sua residencia nesta capital. A' despedida, cercados da gentileza do illustre casal, inquerimos ao Sr. Felinto de Almeida se tambem tinha obras literarias ultimadas ou em preparo. E o conceituado academico nos respondeu:

— Tenho um livro de versos inéditos que vou editar no Brasil.

As providencias do interventor em Pernambuco para attenuar os effeitos das seccas

RECIFE, 10 (A. B.) — O interventor Carlos de Lima Cavalcanti, com o objectivo de attenuar a situação dos flagellados da zona sertaneja do Estado, remetteu recursos e ferramentas para a execução de serviços de estradas de rodagem a partir de Alagôa de Baixo, um dos troncos rodoviarios do sertão, para alcançar Custodia, Afogados, Ingazeira, S. José do Egypto e Flores.

Nesses serviços será empregado o maior numero possivel de sertanejos que se achem sem trabalho naquella região.

As autoridades do interior pernambucano pedem reforços para combater "Lampeão"

RECIFE, 11 (D. T. M.) — Communicam de diversos pontos do interior do Estado, nas proximidades da fronteira com Alagôas, que o bando de "Lampeão" continúa os seus ataques e depredações, tendo multiplicado, nestes ultimos dias, sua malfazeja actividade.

As autoridades policiaes das cidades vizinhas continuam a pedir reforço de forças, afim de fazer frente ao sinistro bando, achando-se as populações sertanejas bastante amedrontadas com a approximação da horda chefiada pelo terrivel bandido, pois affirma-se que elle vem redobrando de crueldade.

Affirma-se que "Lampeão" possue agora grande quantidade de armas e de munição, inclusive uma metralhadora tomada á policia alagoana, em um de seus derradeiros encontros.

ANNO XXI — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 11 de Maio de 1931 — N. 6.980

2.ª EDIÇÃO

A NOITE

2.ª EDIÇÃO

Graves acontecimentos na Hespanha

A multidão, em delirio, assalta e saqueia conventos e atira pelas janellas as reliquias e objectos do culto

MADRID, 11 (U. P.) — Enorme massa popular quebrou o cordão que guardava a egreja dos Jesuitas na Grã Via, invadindo o templo e o convento contiguo, onde residem alguns padres, atirando os moveis, o archivo e as vestes sacerdotaes pelas janellas sob as acclamações e os applausos dos populares que enchiam a rua. A policia finalmente foi obrigada a retirar-se debaixo de uma vaia formidavel.

A multidão ateou fogo em diversos pontos da egreja e do convento, alastrando-se rapidamente as chammas. O templo ficou totalmente destruido. A guarda civil viu a populaça incendiar um templo em frente ao Theatro Rialto, intervir. Diz-se que foram vistos trinta jesuitas quando deixavam o convento, mas acredita-se que elles sairam por uma das portas lateraes. Durante o conflicto, ouviram-se alguns tiros no interior do convento, começando os populares a gritar: "Os jesuitas nos querem matar". Os populares antes de pegar fogo ao templo, atiraram á rua as reliquias e os paramentos dos altares.

A furia da populaça contra os Jesuitas, é attribuida ás tendencias monarchicas da recente carta pastoral do primaz da Hespanha.

Tambem foi incendiado o convento dos Carmelitas de Santa Thereza, situado na praça de Hespanha. Numerosas pessoas assistiram á destruição do edificio, obrigando os bombeiros a se retirarem e dando vivas á Republica. Os frades conseguiram fugir. O convento dos Carmelitas era um edificio novo e magnifico.

A multidão ateou fogo á egreja dos Jesuitas e ao Collegio da Companhia de Jesus

MADRID, 11 (United Press) — Emquanto a multidão assistia com grande regosijo ao incendio da Egreja dos Jesuitas e do Convento de Santa Thereza, erguendo enthusiasticos vivas á Republica e applaudindo delirantemente, enorme massa popular ateava fogo ao collegio dos padres da Companhia de Jesus, chamado Escola Industrial, situado na rua Alberto Olivera, principal residencia dos jesuitas em Madrid.

O ministro da Guerra ordenou que as tropas occupem os pontos estrategicos da cidade.

Foram presos todos os monarchistas que deram origem aos incidentes de hontem

MADRID, 11 (Havas) — O governo ordenou a prisão de todos os monarchicos que deram origem aos incidentes de hontem e pediu aos jornaes que saissem antes da hora habitual afim de informar o publico da decisão governamental de mandar suspender todas as operações da Bolsa, emquanto a tranquillidade não estiver completamente restabelecida. Numerosos grupos de operarios percorrem as ruas.

Neste momento, quinze horas e meia, elevam-se duas enormes columnas de fumo dos conventos dos Jesuitas e das Carmelitas, que estão sendo devorados pelo fogo.

Paralysado o movimento de bondes nas proximidades do convento de Grã Via, incendiado pela multidão

MADRID, 11 (United Press) — Os bondes que trafegavam nas proximidades do Convento de Grã-Via não puderam proseguir viagem, devido ao incendio, sendo compellidos a voltar á estação.

A egreja existente no suburbio de Cuatro Caminos, que os republicanos tentaram incendiar, era a séde de associações monarchicas, onde, uma vez por anno, o rei e os grandes da côrte se reuniam para fazer a entrega dos premios concedidos aos fieis servidores da Casa Real.

O governo manifestou a opinião de que os incidentes de hoje não teriam proseguimento amanhã.

O procurador geral Angel Galarza revelou que o general Berenguer tinha sido novamente conduzido a uma prisão militar.

O Conselho de Ministros reuniu-se em sessão extraordinaria — A multidão jura fidelidade á Republica

MADRID, 11 (U. P.) — Devido á gravidade da situação decorrente dos graves acontecimentos registados hontem, nesta capital, foi convocado o Conselho de Ministros para uma sessão extraordinaria, que se realisou hoje. A's 12 horas ainda estava reunido o gabinete no edificio do Ministerio do Interior, sob a presidencia do Sr. Alcala Zamora, chefe do governo republicano.

A's 12 horas voaram sobre a cidade diversos aeroplanos deixando cair milhares de copia de um manifesto lançado ao povo pela União do Trabalho, recommendando a volta ás officinas e obedecer sómente ás ordens emanadas da séde do partido socialista.

O governo pela sua vez publicou uma proclamação, recommendando ao operariado a volta ao trabalho e promettendo administrar o paiz com justiça. Milhares de pessoas reunidas em frente ao edificio do Ministerio do Interior juraram fidelidade á Republica. Um joven que ousou erguer um viva á monarchia escapou de ser lynchado graças á intervenção da policia que o prendeu.

Percorreram as ruas principaes da capital, pequenos grupos de extremistas, assaltando algumas lojas. Antes das 12 horas numerosos manifestantes dirigiram-se á Egreja dos Jesuitas da Rua Flor derramando gazolina na porta do templo e ateando fogo, conseguindo os bombeiros evitar que se alastrassem as chammas, sendo a policia e a guarda-civil forçadas a dar uma carga sobre a multidão que insistia em incendiar a egreja.

Os despachos expedidos hontem, á noite, pelo radio e pelo cabo telegraphico foram devolvidos esta manhã, sem que as autoridades explicassem o motivo por que não foram transmittidos, suppondo-se que a censura prohibiu a divulgação de noticias referentes aos tumultos.

A's 12 horas a multidão atacou o convento dos jesuitas da Gran Via, no coração de Madrid, destruindo os moveis, mas sem aggredir os padres. A guarda retirou-se á approximação da multidão. Outro grupo de populares tentou incendiar uma egreja no suburbio de Quatro Caminhos e assaltou um padre que distribuia pamphletos monarchicos.

A nota official em que se declara que o governo examina a situação

MADRID, 11 (Havas) — A's 14 1|2 horas foi publicada uma nota official, em que se consigna que o governo examinou a situação e, tanto pelo que já é do conhecimento geral, como por informações de caracter confidencial, chegou á conclusão de que os incidentes de hontem e hoje foram provocados por elementos reaccionarios, empenhados na restauração da monarchia, e elementos extremistas da esquerda, por egual interessados na perturbação da ordem.

A força publica — accrescenta a nota — teve de proteger os bens de alguns jornaes, que, abusando da confiança do governo, procuravam envenenar a alma collectiva, por meio de informações tendenciosas.

Os extremistas da esquerda davam, simultaneamente, largas ao seu habitual espirito de agitação.

Os monarchistas, viram, porém, que a attitude do povo de Madrid torna inuteis todos os esforços em prol da restauração do throno, que caiu para nunca mais erguer-se. Quanto aos extremistas, o governo está decidido a não tolerar-lhes os manejos.

A nota termina annunciando que os partidos e as organisações operarias representadas no governo, aconselharam as classes laboriosas a voltar ao trabalho e que o governo considerará como inimigo da Republica todo aquelle que tentar perturbar a ordem e defenderá com rigor o regime, prendendo os culpados toda vez que se fizer necessario.

A lei marcial só abrange a capital

MADRID, 11 (Havas) — O decreto que estabelece a lei marcial especifica que a medida só abrange a circumscripção da capital.

Foi incendiado o convento Maris

MADRID, 11 (U. P.) — Urgente — A populaça incendiou o convento Maris, no suburbio de Quatro Caminos.

OS FACTOS SURPREHENDENTES DE COQUEIROS

Manoelina considerada, por um medico carioca, completamente restabelecida

FLAGRANTE CONTRADICÇÃO DO CLINICO LOCAL

Um aspecto de Coqueiros, no momento em que a multidão de crentes cerca Manoelina

ENTRE RIOS, 11 (Do enviado especial da A NOITE) — Conforme já adeantei, Manoelina Maria de Jesus está, desde hontem, de pé e em condições de saude que todos que a vêem reputam excellentes.

Muitos acreditam que se trata de um verdadeiro milagre completo — completo pelo menos na apparencia — da "Santa".

Hoje, muito cedo, parti para Coqueiros, em companhia do Dr. Alcides de Castro, clinico carioca, residente á rua Marquez de Abrantes n. 27 e que me foi apresentado pelo professor Lopes Rodrigues.

Chegamos a Coqueiros ás 6 horas.

Manoelina já se havia levantado.

Logo depois, Manoelina nos recebia, jovialmente, á entrada de sua humilde palhoça, em quanto em volta de nós uma verdadeira multidão procurava vêr e falar tambem á "Santa".

Manoelina appareceu-nos vestindo um habito novo, azul celeste, das freiras clarissas, e ostentando, na cabeça, sobre os cabellos crespos, um diadema de prata. Habito e diadema, vim a saber depois, lhe foram offerecidos por uma distincta familia carioca que recebeu grandes beneficios de Manoelina.

Manoelina, repito, estava alegre e bem disposta, e, a seu convite, penetrámos no seu pobre quarto, onde já se achava o padre Manoel Sampaio, vigario do Rio do Peixe, que com ella estava conversando á nossa chegada.

Pedi, então, ao Dr. Alcides de Castro que procedesse a um exame clinico de Manoelina. O distincto clinico accedeu e, depois, numa inspecção rapida, declarou aos presentes:

— E' esplendido o estado de saude de Manoelina. Posso affirmar que ella não apresenta, neste momento, o mais leve vestigio de tuberculose.

O Dr. Alcides de Castro, como todos nós, mostrava-se surprehendido deante do que via.

Realmente, Manoelina apresenta aspecto saudavel. A sua voz é forte, vibrante, volumosa. Não é a voz de quem, ainda ha dois dias, estava a agonisar — segundo a constatação de quantos puderam vel-a e verificaram que ella mal podia pronunciar algumas palavras.

E' indescriptivel o que se passa neste momento naquella tapera de Coqueiros.

O povo, agglomerado em torno da palhoça de Manoelina, manifesta-se alegremente e um riso de esperança e de fé illumina todos os labios.

Os doentes — porque doentes são quasi todos os que ali se encontram — abraçam-se uns aos outros, murmuram orações, manifestam as suas esperanças na proxima cura.

Interroguei Manoelina, logo que me foi possivel falar-lhe, sobre o seu novo estado de saude.

— Sinto-me muito bem — respondeu-me.

— Mas...

— Nenhuma dôr sinto — insistiu ella, deante do meu olhar curioso. E continuou, com a sua voz cantante e modestamente:

— Levantei-me por ordem do meu Anjo para prestar caridade aos que della necessitam. Assim vou concluir a minha missão.

Não foi possivel obter de Manoelina outras declarações.

Voltei de Coqueiros ás 9 horas.

Os trens da Central continuam a despejar aqui verdadeiras multidões. O movimento é de novo intenso. E uma romaria, que é sempre augmentada, e composta, sobretudo, de enfermos, aleijados, cégos, tropegos, de doentes de todas as doenças, marcha na direcção de Coqueiros.

A contradicção do medico local — E' ou não é tuberculose a molestia da "Santa"?

ENTRE RIOS, 9 (Correspondencia epistolar) — Os meus encontros com Manoelina têm sempre um sabor de certo ineditismo. Quando minha reportagem estava no auge, fui a ella e disse:

— Manoelina, ha quem esteja negando os factos que tenho narrado em minhas reportagens. Que diz a isso?

A "Santa" fitou-me com os grandes olhos luminosos e disse, com impressionante naturalidade:

— Pode o mundo inteiro levantar-se contra o senhor, porque ninguem o vencerá — Deus está ao seu lado!

Effectivamente, a reportagem da A NOITE, até hoje, não poude ser desmentida. Apenas o padre Manoel Ferreira, do Livramento de Ayuruoca, da Rêde Sul-mineira, que estando cégo, ha 20 annos, em virtude do deslocamento das pupillas, e foi á casa da "Santa", desmentiu, por um jornal daili, a sua "cura".

Deve-se crer, entretanto, que o sacerdote teria sido constrangido a fazer essa publicação, porque, em verdade, o arcebispo de Marianna desenvolve campanha tenacissima contra a "Santa" de Coqueiros e ordenou a todos os padres, que estão sujeitos áquelle arcebispado, fizessem, nos domingos, após a missa, predicas no sentido de desmentir as curas.

E isso vem sendo feito em todo o Estado de Minas, com excepção, é claro, de algumas parochias, onde os vigarios não se querem submetter.

Ora, o padre Manoel Ferreira, que, indo á casa de Manoelina com as pupillas deslocadas, de lá saiu a enxergar perfeitamente, tirou o seu retrato, na fonte milagrosa, ao meu lado e ao lado da "Santa", em regosijo do "milagre". No dia seguinte fui vel-o em Entre Rios. Indaguei do seu estado. Era bom, disse-me elle. E contou-me que tinha altercado, fortemente, com o vigario de Entre Rios por causa da sua resolução. Muitos fazendeiros assistiram á nossa entrevista.

— Ma eu, accentuou o padre de Livramento de Ayuruoca — faltaria á verdade se lhe dissesse que não estou melhor.

Dias depois o sacerdote se retrata!

Relatando o facto a Manoelina, ella me disse:

— O senhor não deve zangar-se com isso. A acção má é a delle, e a Deus cabe apreciar.

E, depois, com os olhos bem abertos:

— Sabe lá o senhor o motivo que levou o padre a desmentir-se?

Achei tanta philosophia nesse raciocinio, que não toquei mais no assumpto.

Agora, estou em face de outro caso semelhante.

Recordam-se os leitores da A NOITE de que, quando comecei a escrever sobre o caso de Manoelina, affirmei que o Dr. José Cunha, medico local, ao examinar a "Santa", no dia 12 de novembro, quando ella recebeu a extrema uncção, havia declarado á familia que a "thaumaturga", estando tuberculosa em ultimo grão, falleceria horas depois. O medico contestou-me, formalmente. Que eu tinha mentido aos leitores da A NOITE! Elle nunca fizera essa affirmação. Manoelina tinha, até, pulmões de ferro! Sua doença era outra — era ankilostomiase.

Calei-me.

Hoje, porém, estando em palestra cordial com o medico (porque o Dr. Cunha é realmente seductor), voltei a falar-lhe na doença de Manoelina.

— Está mal! — exclamou elle.

— Será mesmo a tuberculose? — insisti, com certo geito.

E elle, applicando-me uma palmada na perna esquerda:

— Nem discuta!

Nesse momento, e como estavamos nos salões do Gymnasio, perguntei-lhe se não queria dar, por escripto, seu diagnostico.

— Dou-lh'o! — respondeu-me.

E, acto continuo, sentando-se á mesa, attestou que Manoelina "é portadora duma bacillose alcool-acido resistente (tuberculose)", conforme documento que envio, em que elle diz que as curas realisada pela camponeza são illusorias.

E' evidente que não quero travar discussão com o illustre clinico, nem desejo perder-lhe a amisade. A verdade, porém, é que as "curas" attribuidas á Monoelina não são sempre de caracter ou fundo nervoso: — muitos tuberculosos se dizem beneficiados pela "Santa", muitos cegos declaram que estão vendo, muitos cancerosos têm voltado á sua cabana, para agradecer-lhe a "cura". O Dr. Cunha, entretanto, se mantém no mesmo ponto de vista do padre Rodolpho Penna, que diz:

— Só acreditarei, quando vir; não creio no povo...

E' pena que o padre Rodolpho Penna não queira ver os "milagres" de Manoelina.

Se sua egreja fica tão perto da choça da "thaumaturga"!

Manoel Bernardino.

Um appello da A NOITE aos "curados" por Manoelina

Pedimos a todas as pessoas, do Rio como dos Estados, que receberam beneficios de Manoelina Maria de Jesus e que se sentem curadas de seus males, que nos facilitem, pessoalmente ou por escripto, o relato de todas as curas, acompanhado, se possivel, de minuciosos detalhes e até de testemunhos.

Quer A NOITE com isso não apenas registar, mas tambem provar que é já enorme o numero de pessoas que receberam extraordinarios e grandes beneficios da "Santa" de Coqueiros, registo esse que ficará feito para, em momento opportuno, ser presente ás autoridades competentes.

O Dr. Jayme Poggi no Syndicato Medico Brasileiro

Em sua proposta, ao Syndicato Medico Brasileiro, o Dr. Jayme Poggi considera que o professor Lopes Rodrigues lançou mão do nome do professor Juliano Moreira, dizendo-se convidado por este, para examinar a "Santa" Manoelina.

O Dr. Jayme Poggi creou uma situação difficil, para a sua dignidade pessoal.

Aggrediu, com insultos, a um seu collega que seria incapaz de falsificar a designação do professor Juliano Moreira.

Resta agora o seguinte:

Se o professor Lopes Rodrigues apresentar uma carta autographa do professor Juliano Moreira, ou uma declaração deste, affirmando que o convidou, que attitude assumirá o Sr. Poggi?

Que respondam os membros da commissão de syndicancia do Syndicato de Moralidade Medica.

Não conseguiu a ajuda de custo

O director geral do Thesouro indeferiu o requerimento do 2º escripturario da Imprensa Nacional, João Rosa de Mello, dispensado da commissão revisora de despachos junto á Alfandega de Santos, pedindo abono da ajuda de custo de preparos de viagem.

O particular 9.730 fez uma victima

Ao atravessar, á tarde, a rua Visconde de Itauna, na esquina de Marquez de Pombal, foi Felismina dos Santos, de nacionalidade portugueza e de 55 annos de edade, atropelada pelo auto particular n. 9.730, dirigido pelo chauffeur amador Roberto Mellate, proprietario do carro.

A victima, que recebeu contusões e escoriações pelo corpo, foi medicada pela Assistencia Municipal, recolhendo-se, depois, á respectiva residencia, á rua do Pinto n. 54.

O guarda civil n. 2.142 effectuou a prisão em flagrante do chauffeur amador, que foi autuado no 14º districto, pelo commissario Alcides.

A REFORMA DO REGULAMENTO DE VEHICULOS DO ESTADO DO RIO

O secretario das Finanças do Estado do Rio mandou convidar o Centro dos Chauffeurs de Nictheroy para collaborar na reforma do regulamento referente ao licenciamento e pagamento de impostos e taxas devidas pelos vehiculos que trafegam no territorio fluminense.

O Sr. Alonso Othero, presidente daquella associação de classe, vae convocar os demais membros da directoria para assentar com elles as modificações que deverão ser introduzidas no novo regulamento, cujo projecto já tem em mão.

SEDA E VICIO

No "Cabaret" Maxim os elegantes pares dansavam influenciados pela acção da cocaina

As diligencias da primeira delegacia auxiliar e a procedencia do terrivel veneno

A policia, ha varias semanas, tinha as suas attenções voltadas para o "Cabaret" Maxim, que funcciona numa especie de porão ou subterraneo do Casino Beira-Mar. Dizia-se, a principio, que vendedores e viciados da cocaina eram vistos, com mais frequencia, no interior da chamada "Caverna do Casino", mas ahi, ao que parece, não se encontravam as pessoas que eram procuradas para explicações. Entretanto, o Dr. Cezar Garcez, delegado commissionado na primeira delegacia auxiliar, não perdendo as esperanças, orientava todas as syndicancias julgadas necessarias para que semelhantes viciados ou vendedores fossem encontrados.

Seda e vicio

Nas diligencias que vinha desenvolvendo, o delegado veiu a saber, por uma denuncia, que os viciados, principalmente os vendedores da morte, estavam, ultimamente, frequentando, não a "Caverna", mas o "Cabaret" Maxim, que fica do lado esquerdo do Beira Mar.

Para as syndicancias desse antro de seda e vicio foi organisada uma caravana dirigida pelo Dr. Garcez, e da qual faziam parte os investigadores Bianchi, Breves e Euriquinho, que pertenciam á antiga delegacia especialisada, chefiada pelo Dr. Augusto Mendes.

O proprio Dr. Garcez, sempre que comparecia ao Maxim, no intuito de observar o que de facto ahi se passava, tinha a impressão, o que, aliás, succedia com os seus auxiliares e outras muitas pessoas que frequentavam o antro, de que, sob a influencia do terrivel toxico é que todos se divertiam. Os pares elegantes, casaca em confusão com a seda dos custosos vestidos, deslisavam, ao som de afinada "jazz", mas bem poucos se serviam, nos intervallos, de "champagne" ou de outra especie de bebida. A cocaina, isso sim, era o que mais imperava.

Quem a vendia? Quem a trazia para ali? Era isso que o delegado e seus auxiliares queriam saber.

Quando dansavam um tango

Toda a attenção da policia estava voltada para os que rodeavam mesas, e, tambem, para os que deslisavam, frequentemente pelo salão, ao som de afinada "jazz". Em dado momento, um dos policiaes notou que, dansando um tango, certo cavalheiro passava para as mãos de sua dama uma coisa qualquer, que mais parecia um desses papelinhos de cocaina, do que um bilhete amoroso.

Esse par ficou sob as vistas do policial, que delle se approximou, prendendo-o. E' que o cavalheiro já tinha despertado melhores attenções, em virtude de seus modos.

Com effeito, constatou a policia, aquelle papelinho continha cocaina. O cavalheiro que a passava á viciada, era Estevam Climaco. A viciada era Carolina Ribeiro.

O vendedor de cocaina

Estevam Climaco, o homem surprehendido quando passava cocaina á Carolina Ribeiro, deante da situação em que se achou, não teve outro remedio senão confessar o seu crime. Disse, entretanto, que está no Rio de Janeiro ha cerca de 8 mezes, tratando de negocios, tendo vindo do Estado do Rio Grande do Sul. Diz-se, ainda, capitalista e homem de negocios, adeantando, ainda, ser empreiteiro constructor em Santa Catharina.

Quanto á cocaina, confessou que realmente vendia ou distribuia a viciados, não com intuito de ganhar dinheiro, mas para mais facilmente conquistar as sympathias das mulheres que mereciam os seus galanteios.

Não eram poucas as viciadas que lhe pediam o terrivel veneno. Elle as attendia, sempre que lhe era possivel.

A procedencia da poeira maldita

Procurando descobrir como adquiria Estevam a poeira maldita, conseguiu o Dr. Garcez, depois de algum trabalho, saber que esse individuo, segundo elle mesmo confessou, recebia-a das mãos de um capitão medico do Exercito, cujo nome não se lembrava...

A policia, entretanto, já se encontra no encalço desse official. Diz Estevam, ainda, que, desse capitão, já recebeu cerca de 12:000$000 de cocaina! Em poder delle, apprehendeu a policia dois papeis contendo cocaina.

Estevam acha-se preso na quarta delegacia auxiliar, tendo prestado, em cartorio, os esclarecimentos julgados indispensaveis para o completo esclarecimento desse grave caso.

Numa casa alegre da rua Santo Amaro

A' tarde, foi ouvida, tambem, na primeira delegacia auxiliar, pelo Dr. Cesar Garcez, Carolina Ribeiro, presa quando recebia cocaina das mãos de Estevam. Disse ella que conheceu esse vendedor da morte na casa da rua de Santo Amaro n. 44, residencia alegre de sua amiga Samaritana Pennafort Caldas, mais conhecida por "Bianca". Samaritana, por causa do vicio de cocaina, já esteve algumas vezes em contacto com a policia, tendo sido, até, internada, certa vez, num hospital de saude.

Nessa casa da rua de Santo Amaro, outras viciadas receberam cocaina de Estevam.

Cocaina a 40$000 a gramma

Soube a policia que Estevam, a despeito de ter declarado que nada cobrava pela cocaina que fornecia ás viciadas, vendia-a á razão de quarenta mil réis cada gramma.

Isso, aliás, foi confirmado pela propria Carolina Ribeiro, que adeantou ter recebido de Estevam, quando com elle se encontrou, na casa de "Bianca", alguns papeis do veneno branco. Disse essa viciada, ainda que tinha certeza que outras pessoas, entre as quaes Ophelia de tal, haviam comprado, á razão de quarenta mil réis a gramma, o toxico terrivel.

Essa Ophelia, ao que se soube, reside á rua Pedro I, casa 23.

A successão presidencial na França

Confirma-se a acceitação, por parte do Sr. Briand, da sua candidatura

PARIS, 11 (Havas) — O Sr. Briand consentiu na apresentação de sua candidatura á presidencia da Republica no proximo septenario.

PARIS, 11 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, Sr. Briand, acceitou officialmente sua candidatura á presidencia da Republica.

Mas os radicaes mantêm o seu ponto de vista

PARIS, 11 (U. P.) — Os radicaes do Senado, reunidos aos membros da esquerda democratica, decidiram não apoiar individualmente nem a candidatura do Sr. Briand, nem a do Sr. Paul Doumer, visto não fazer o ultimo parte do grupo. Esses senadores ficam em liberdade de votar em quem quizerem no primeiro escrutinio, devendo, depois, apoiar o candidato da esquerda, que tiver maiores probabilidades de exito.

Essa decisão é considerada uma victoria do Sr. Briand, que lhe garantirá o triumpho na proxima eleição presidencial, no caso de apresentar sua candidatura.

Averbação de tempo de serviço, na Fazenda

O director do Thesouro mandou averbar nos assentamentos do encarregado da venda do sello adhesivo nesta capital, Ibrantino Sottomaior Ramos, o tempo de serviço por elle prestado como continuo da Delegacia Fiscal no Paraná e agente fiscal do imposto do consumo, interino, no interior do mesmo Estado.

Envergonhando a farda!

Dois dos criminosos trocaram os nomes

O commissario Vieira de Mello, do 18º districto, apurou, á tarde, que dois dos marinheiros presos por ter assaltado na rua Viuva Claudio, commetteram mais dois crimes: desertaram da sua honrada corporação e trocaram os nomes.

O que disse chamar-se Rubens Guimarães de Araujo, se chama José Antonio da Silva e tem o n. 7.524, e o que deu o nome de Americo Santos, chama-se Euclydes Ferreira Leitão, n. 8.535, o seu verdadeiro numero.

FALLENCIAS

J. Lauria & Cia. — O juiz da 5ª Vara Civel homologou, por sentença de hoje, a concordata extinctiva de J. Lauria & Cia., proposta pelo socio José Lauria aos seus credores para o pagamento de 60 °|° e em duas prestações. Foi apresentado como fiador o Sr. Francisco de Souza Costa.

O activo apurado foi de 246:772$317; passivo, 568:212$210.

Assembléas de credores

Estão designadas para amanhã, ás 13 horas, as seguintes:

2ª Vara Civel — Blazio & Lecio.

4ª Vara Civel — José dos Santos Monteiro.

5ª Vara Civel — [illegible] drade & Cia.

SEGUNDA EDIÇÃO

A momentosa questão da lei de férias

O que houve na reunião de hoje do Ministerio do Trabalho

Mais uma vez reuniu-se, hoje, no Ministerio do Trabalho, sob a presidencia do Sr. Lindolfo Collor, a commissão encarregada de estudar a reforma da lei de férias, cujos trabalhos encetados, já, ha cerca de quinze dias, estão sendo acompanhados pelo publico com geral interesse.

Aberta a reunião, coube a palavra, em primeiro logar, ao Sr. Jorge Street, director do Departamento Nacional da Industria, que consubstanciou a sua opinião em um longo trabalho, que occupa mais de quatorze tiras dactylographadas.

Começou dizendo o Sr. Jorge Street:

O plano do Sr. Jorge Street

"A lei de férias foi instituida com o intuito de beneficiar os empregados do commercio e os operarios da industria privada.

Para tornar bem claro o meu modo de pensar relativo á possibilidade ou á conveniencia da manutenção dessa lei, mesmo com algumas modificações a serem nella feitas ou da necessidade de substitui-a por uma outra legislação, que traga aos seus beneficiarios vantagens mais efficientes e de mais facil applicação, eu julgo necessario deixar inicialmente bem firmada a conveniencia de se estudar separadamente, no caso, as condições das duas grandes classes, cujos interesses estão sendo debatidos. De facto, cada uma dessas classes tem ambiente, situação, methodos de trabalho, fórma de remuneração, necessidades e costumes bastante differentes, de modo a aconselhar solução tambem differente para a legislação em estudo.

A lei de férias foi recebida pelo patronato commercial, em geral, com sympathia e, pelo menos, sem protestos apreciaveis, e os annos que decorreram, desde o momento da sua decretação, provaram, segundo penso, a sua perfeita exequibilidade. Parecem aconselhaveis, é verdade, algumas modificações relativas á sua fiscalisação, de modo a não haver injustas deseguaidades, tanto para os patrões como para os empregados e tambem quanto á sua real applicação nos differentes Estados brasileiros. No correr das nossas discussões os illustres representantes dos empregados do commercio e das respectivas associações de classes patronaes, nos guiarão, certamente, com as suas observações e conselhos, para final deliberação a respeito.

Na sua applicação á industria privada, porém, encontrou a lei de férias, desde o começo, innumeros obstaculos. Não me alongo sobre o assumpto, por julgar isso desnecessario, em vista dos factos que ahi estão patentes e que motivaram a nomeação desta commissão. Direi, apenas, que essa lei é unica no mundo, e que ella em parte alguma tem similar, que della sequer se approxime.

A meu ver, tornou-se patente para a industria privada a necessidade da substituição da lei em estudo por uma outra legislação. E' claro que, julgando como julgo, na especie má, direi mesmo pessima essa lei, tenho, no emtanto, perfeita consciencia que ella deu ao operariado indiscutiveis vantagens e, portanto, direitos, e isto, sem onus algum para elle; vantagens e direitos que elle não usufruiu, unicamente por motivos especiaes, debaixo, no emtanto, dos constantes e ininterruptos protestos do mesmo operariado, que nunca deixou, pelo silencio, perecerem as suas reivindicações a respeito.

Pensamos, por isso ,agora, não em revogar simplesmente a lei, mas em substitui-a por uma outra de muito maior envergadura social e que dê ao mesmo operariado, desde já, algumas vantagens muito apreciaveis e, pouco a pouco, em espaço de tempo razoavel, vantagens taes, que contenham, em si, uma grande parte das mais ardentes, justas e humanas reivindicações proletarias.

Para nos mantermos, no emtanto, num terreno pratico de sã realidade, penso ser necessario, num momento como o que actualmente atravessamos, verificar inicialmente quaes as possibilidades do concurso financeiro maximo, que a lei póde exigir razoavelmente da industria brasileira.

A lei de férias marca 15 dias pagos, o que para os 300 dias de trabalho annual normal perfaz 5 °|° do salario total. Penso que, com o valor actual das materias primas, dos salarios e dos outros diversos factores, que entram na constituição do preço de custo dos nossos productos industriaes, o valor da nossa producção nesse grande rumo do trabalho brasileiro, póde ser, actualmente, calculado, considerando-se o preço de venda, em cerca de 6 milhões de contos de réis. Ora, nas diversas industrias o valor médio dos salarios pagos póde ser tambem calculado na média em cerca de 20 °|° do preço de venda. Assim sendo, teremos a somma annual de um milhão e duzentos mil contos pagos pela industria, como salario dos seus operarios. Os 5 °|° da actual lei de férias exigiria, pois, um gasto de 60 mil contos por anno.

Si considerarmos o espaço de cinco annos, tempo relativamente curto, quando se trata de um problema, como o que estudamos, verificar-se-á um gasto de cerca de 300 mil contos de réis. Este gasto enorme, applicado á lei de férias nada de fixo e de util deixaria atrás de si, sem mesmo ter produzido a menor utilidade real, ainda que passageira, aos proprios operarios.

No difficil momento que a nossa nação atravessa, não parece que seja possivel ao trabalho fabril brasileiro supportar integralmente, ao lado de tantos outros, mais esse pesado onus, mesmo para uma applicação util e duradoura. Calculando, com um pouco de prudente cautela, o maximo de sacrificio, que, neste momento, a industria ainda possa supportar, penso que, na solução do problema que nos occupa, não devemos contar de inicio com uma quota superior a 2 1|2 °|° sobre a totalidade dos salarios pagos. Essa quota poderia ir sendo augmentada cada anno e á medida que a situação se fosse normalisando, até que, digamos dentro de cinco annos, fosse attingida a quota definitiva de 5 °|° da actual lei.

Desse modo poderiamos contar dispor, por exemplo, das seguintes rendas provaveis.

1º anno	2 1|2 °|°	30.000:000$000
2º anno	3 1|2 °|°	42.000:000$000
3º anno	4 1|2 °|°	54.000:000$000
4º anno	5 °|°	60.000:000$000
5º anno	5 °|°	60.000:000$000
		246.000:000$000

Continuando, suggere o Sr. Jorge Street:

"Feito isto com o primeiro quinquennio acima figurado, teremos um saldo disponivel de cerca de duzentos mil contos. Esta somma será applicada na construcção de cidades jardins, situadas o mais proximo possivel dos maiores centros fabris, ou em logares não muito distantes, facilmente accessiveis pelos diversos meios de transporte urbano e ferroviario. O numero de casas dessas cidades jardins será variavel segundo as circunstancias e poderá ser, por exemplo, de 200, 500 ou 600 casas.

A cidade operaria assim constituida, com ruas sufficientemente largas e bem tratadas, possuirá uma creche, uma escola maternal, uma escola primaria com o necessario curso de aperfeiçoamento para os alumnos mais habilitados, uma pequena escola profissional, jardins de recreio, sport e educação da creança, e recreio e sport dos adultos, posto e consultorio medicos, pharmacia, armazem, casino de reuniões e diversões, emfim tudo o que concorre para o bem estar physico, moral e intellectual do operariado.

Calculos cuidadosamente feitos e controlados por competentes profissionaes, avaliam o preço de uma villa-jardim assim constituida com 500 casas e todo o conjunto social acima descripto, em cerca de 10 mil contos de réis, incluido nesse preço o terreno necessario e excluidos os arruamentos, a adducção de agua, gaz e luz, serviços que poderão ser feitos pelos governos federaes, estaduaes ou municipaes, e que é justo sejam feitos pelo poder publico, tal a somma de enormes beneficios e economias que dessas organisações resultará para o Estado e para a collectividade nacional.

As casas dessas cidades operarias serão alugadas ao operariado fabril, do modo que o conjunto dos alugueis produza uma remuneração de 6 °|° do capital empregado.

Desse modo poderão esses alugueis variar de 80 a 110$ por mez e por casa de dois, tres ou quatro aposentos que produzirá para cada agrupamento de 600 casas um total de réis 600:000$ por anno.

Resumindo as vantagens offerecidas, diz o director da Industria:

1º. Casa alegre e sã, num meio tambem alegre e são, com aluguel razoavel.

2º. Guarda, alimentação, amparo e educação da creança operaria até a edade do trabalho, evitando aos paes, obrigados a irem para esse trabalho, as pesadas despesas e as fataes angustias da entrega dessas creanças á guarda e ao trato mercenario.

3º. Assistencia medica continuada e cuidadosa para o adulto e para a creança.

4º. Amparo completo á mulher durante a gravidez e durante e depois do parto.

5º. Lugares apropriados para conferencias e diversões sãs e sports sadios.

6º. Tudo sem onus algum pedido ao operario.

Outros pontos de vista

Depois do Sr. Jorge Street, usou da palavra o Sr. Galiez, frisando o ponto de vista dos industriaes.

Tambem o Sr. Carlos del Valle expendeu por escripto, a opinião dos operarios, combatendo os diversos argumentos que têm sido apresentados contra a permanencia e continuação da lei de férias que se achava em vigor e manifestando-se no sentido da mesma ser mantida.

Falou por ultimo o Sr. João José dos Santos, representante dos operarios maritimos, que se pronunciou, egualmente, pela manutenção da lei de férias.

O que diz o ministro do Trabalho

O Sr. Linpolfo Collor foi o ultimo a falar.

Começou dizendo que, no seu modo de ver, não ha nenhuma urgencia em haver logo, neste instante, um pronunciamento decisivo, sim ou não, pela actual Lei de Férias. O momento, ao contrario disso, é para estudar-se o assumpto, sem açodamento, com calma, numa atmosphera de serenidade, depois de manifestados todos os pontos de vista e examinadas cuidadosamente as differentes propostas que apparecerem.

Outro intuito não tem o ministro do Trabalho senão ouvir com a maior isenção e todo o espirito de justiça, as allegações surgidas de um e outro sector, o operario e o patronal. Acha, nestas condições, que quanto mais amplo fôr o debate, mais terão a lucrar, não só o ministro, como a propria commissão, para, melhor esclarecidos, melhor poderem deliberar.

Se á sua consciencia de homem publico se lhe dirigisse, por exemplo, naquella hora, um appello para que, immediatamente, se definisse pró ou contra a actual Lei de Férias, confessa que se sentiria embaraçado em resolver. Porque de facto o assumpto não se encontra, ainda, sufficientemente elucidado.

De um lado os operarios se obstinam em que a Lei de Férias, tal e qual existe, seja mantida. Mas, de outro lado, as intelligencias abertas ás boas razões, as razões da logica e do bom senso, não se podem deixar de impressionar com as diversas propostas que têm surgido e devem ser recebidas de boa fé para, de boa fé, serem examinadas.

Proseguindo na mesma ordem de considerações, pergunta o Sr. Collor:

— Para que estamos aqui reunidos? Não é para illustrarmos o debate? Por que manifestarmos impaciencia?

Refere-se, então, o ministro ás considerações adduzidas pelo representante operario, e revela que o seu desejo é que se proceda, sobre o assumpto, a um largo inquerito nacional. O que se tem a perguntar ao operario não é, simplistamente, se elle quer, ou não, a lei de férias. Está claro que posta a questão assim, todos responderão que querem. O que se trata é de saber si se deve adoptar uma tal lei que, na pratica, taes ou quaes falhas revelou, ou si se deve estabelecer, um outro instituto capaz de satisfazer, egualmente, aos interesses do operariado.

Finalisando, recorda o Sr. Collor que até aqui, entre nós, nada se tem dado ao trabalhador brasileiro. Agora é que se começa a olhar para o operario, com a intenção real e honesta de se fazer, mesmo, por elle, alguma coisa. Não tem "parti-pris" por esta ou aquella proposta. Está esclarecendo o seu espirito, sem outra preoccupação que a de dar ao operariado uma lei que satisfaça plenamente as suas necessidades.

E conclue:

— E' para isso que estamos reunidos. E' para isso que estou na pasta do Trabalho. Se não fosse para isso, essa cadeira já estaria vaga.

Levantou-se a sessão, ficando marcada uma outra para a proxima segunda-feira.

A importação de machinismos

O ministro do Trabalho vae, agora, regulamentar a lei

Deverá ser expedido, dentro de poucos dias, na pasta do Trabalho, o regulamento destinado a estabelecer os moldes para um facil desembaraço dos machinismos importados para as industrias não consideradas em superproducção e a providenciar sobre a organisação da estatistica industrial de que trata o decreto de 7 de março.

O prazo de observancia neste estabelecido será prorogado por seis mezes.

Em torno de um processo complicado de extincção de usufruto

"Nunca temi poderosos de dentro ou de fóra do fôro", diz o juiz Pontes de Miranda

O juiz Pontes de Miranda, nos autos da extincção de usufruto de Maria Clara Van Erven, exarou o seguinte despacho:

"Trata-se de condomino. Os condominos são dez, entre os quaes o aggravante Antonio Van Erven de Mello Barreto. A' fls. 25, este condomino pediu a intimação dos outros nove para indicarem a pessoa que devia administrar o condomino. Assignou este pedido, o adgovado que ora aggrava. A' fls. 28, cinco (5) condominos indicaram a Antonio como administrador. Não era a maioria. Alguns impugnaram, com argumentos que me não cabe apreciar, como por exemplo, tratar-se de um concordatario. Ao juiz, o que importava era saber o que é que queria a maioria. Mas os cinco logo se dispersaram, falhando a indicação. Oralmente, as partes davam-me noticia das grandes difficuldades de alcançar-se maioria, appellando para mim algumas, como o proprio aggravante, para que nomeasse pessoa extranha. Este chegou a propor o nome do pae de um amigo meu, a quem devo favores pessoaes e ao qual, portanto, de modo nenhum eu nomearia. A petição constante da folha 47 traduz as difficuldades em que se achavam para accordar em uma pessoa, nella quatro (4) condominos pedem ao juiz que nomeie pessoa da sua confiança, "observando que se torna cada vez mais urgente a nomeação". A' fls. 36, reaffirmam isto, e são cinco a pedil-o.

Urgia decidir. Quiz nomear algum dos advogados constantes dos autos. (Neste juizo, costumo por tal modo limitar o meu arbitrio — o arbitrio que a lei me dá — que, para testamenteiros e inventariantes, o meu habitual despacho é o seguinte: "Nomeio o apresentante", "assigne o apresentante". O juiz da Provedoria, como juiz, não tem amigos, nem inimigos, e este mesmo caso o prova: e não lhe attingiu as palavras do advogado do aggravante,de relações mais proximas ao juiz do que o advogado dos aggravados).

Interposto o aggravo, só dois dos dez não se conformaram. Ao Dr. curador de Residuos substituto legal, que estava em erro, respondeu o Dr. curador de orphãos, Dr. Adelmar Tavares. Dizemos mais: as appellações de partilha são no só effeito devolutivo.

Resta um ponto — a precedencia da nomeação do administrador. Longo tempo meditei sobre isto; haveria de preceder a nomeação, ou a discriminação dos bens do usofructo? Cheguei á conclusão que o depositario ou administrador tem a funcção prévio de me informar sobre os bens, que são em Cantagallo, onde o juizo precisa de pessoa de sua confiança que o informe ou de pessoa que mereça a confiança de todos ou da maioria. Ora, esta pessoa deve existir antes da solução da controversia. Não posso louvar-me no que contradictoriamente se dizem herdeiros ou condominios em disputa. Para a applicação do art. 722 do Codigo Civil, preciso de informes seguros sobre o numero das cabeças de gado e a equivalencia qualificativa dos animaes. Ha questões delicadissimas de bemfeitorias, em seu conceito scientifico (folhas 52, -verso), e em sua applicação concreta. Levanta-se mesmo uma questão de applicação subsidiaria de principios geraes de direito (folhas 48).

Tenho limpida consciencia de ter agido como devia. Basta ver a concordancia dos interessados, e nenhuma allegação contra a idoneidade do nomeado, que — soube-o depois — é sogro do Dr. Goulart de Oliveira. Se o soubesse, antes de apresentar o seu nome aos interessados, tel-o-ia nomeado. Nomearia o Dr. Goulart, como muitas vezes o nomeei, para funcções bem mais delicadas. Nomearia o Dr. Leal, pessoa da minha confiança, se o seu nome tivesse a mesma acolhida; e não fosse elle por outras circunstancias desaconselhado.

Quanto a dizer que só nomeei o advogado Dr. Goulart por ser um poderoso é de rir:

1º — porque, em todos os actos de juizo, enfrentando poderosos de todos os tempos, o diz Francisco Cavalcanti Pontes de Miranda, nunca temeu poderosos de dentro ou fóra do Fôro, sendo notorio que elle não possue qualquer das qualidades de bom moço, e sempre procede em desaccordo, ainda — como já aconteceu — sob ameaça de morte;

2º, varias vezes, em cargos de gravidade, provi o Dr. Goulart quando simples adjunto de promotor;

3º, um dos motivos de preferir o Doutor Goulart ou pessoa de confiança delle e dos seus clientes, como que devolvendo a confiança que depositaram no juiz, foi exactamente ter o aggravante concordado com a nomeação do Doutor Goulart, verbalmente, e lhe ter repetido isto.

A E. C. desaggravo a Justiça, mantendo o despacho. — (a). *Pontes de Miranda.*

O que se está passando no mundo

Greve geral no Perú

Adhesão de varias classes á attitude dos chauffeurs

CALLAO, 10 (United Press) — Os maritimos, estivadores, empregados de leiterias e chauffeurs declararam-se em greve como prova de sympathia pelos chauffeurs de Lima.

A visita do principe de Galles á America do Sul

S. A. já tem prompto o discurso que pronunciará relatando os resultados de sua viagem

LONDRES, 10 (U. P.) — O principe de Galles já concluiu os discursos que pronunciará, dando os resultados publicos da sua viagem á America do Sul.

Sua Alteza falará perante a Camara de Commercio de Birmingham, terça-feira, e perante a Camara de Commercio de Manchester, sobre as possibilidades commerciaes do continente por elle visitado. No dia 21, o principe comparecerá a um almoço offerecido em sua honra pela Commissão Executiva da Exposição Commercial do Imperio Britannico.

Os festejos em honra a Joanna d'Arc

PARIS, 10 (Havas) — Com um dia bellissimo, e grande movimento nas ruas e "boulevards", realisaram-se hoje, com brilhantismo, os festejos de Joanna d'Arc.

Depois da cerimonia official deante da estatua da Donzella de Orleans, começou o desfile das tropas regulares, ás quaes se seguiam as associações catholicas, escoteiros e escoteiras, associações patrioticas e outras organisações.

Os festejos em honra a Joanna d'Arc

PARIS, 10 (U. P.) — O presidente Doumergue, o ministro da Guerra, Maginot; o chefe de policia, Chiappe, o general Gouraud, o primeiro ministro Laval e outras personalidades passaram em revista, hoje, as tropas formadas deante da estatua de Joanna d'Arc, na rua Rivoli, commemorando a famosa heroina franceza. Foram celebradas em toda a França cerimonias religiosas. Os edificios publicos hastearam a bandeira tricolor e a bandeira azul de Joanna d'Arc.

Madrid vae ter o seu Theatro da Republica

MADRID, 1 0(Havas) — "El Sol" annuncia que na Puerta del Sol vae ser erigido um grande theatro, conforme projecto de autoria do architecto catalão Luiz Girona.

A nova casa de espectaculos, que receberá o nome de Theatro da Republica, terá tres andarem subterraneos para café, restaurante, dancings, que receberá o nome de Theatro da etc. e, acima da sala de espectaculos, mais quinze andares destinados a escriptorios.

Falleceu um antigo governador civil de Aveiro

BRAGA, 10 (H.) — Falleceu o Dr. Carlos de Almeida Braga, antigo governador civil de Aveiro.

A fabrica de conservas Brandão Gomes destruida parcialmente por um incendio

LISBOA, 10 (H.) — Um incendio destruiu parcialmente a Fabrica de Conservas Brandão Gomes, em Ovar, sendo consideraveis os prejuizos causados.

O regresso do coronel Sanchez Cerro ao Perú

Uma nota da Junta Governativa

LIMA, 10 (U. P.) — A Junta Governativa publicou um communicado official em que diz: "Tendo se noticiado officialmente que o tenente coronel Sanchez Cerro embarcou na França, no vapor "Venezuela" com destino a Colon. O governo acredita cumprir o seu dever fazendo saber ao paiz que depois de haver esgotado os meios mais cordeaes e persuasivos para convencer o dito chefe do Exercito da inconveniencia do seu regresso, se viu na necessidade de dar instrucções, para resguardo e tranquillidade da ordem no paiz, a todos os consulados e legações para negarem visto aos passaportes do referido militar com destino ao Perú".

Os rigores da "lei secca" nos Estados Unidos

KANSAS CITY, abril — (Communicado Epistolar da United Press) — A Côrte Federal determinou recentemente que o simples facto de indicar a outra pessoa o logar onde pode obter alguma bebida alcoolica colloca a quem tal faz na situação de transgressor da Lei Secca, ficando, portanto, sujeito ás sancções correspondentes.

Ha pouco, foi presa uma pessoa sob essa accusação e o seu advogado, que nos primeiros momentos zombou do assumpto, deante da decisão da Côrte Federal, acabou aconselhando-lhe o pagamento da multa de 250 dollars, afim de se livrar do processo pelo crime de violação da Lei Secca.

Segundo a determinação da Côrte Federal, "nenhuma pessoa solicitará nem receberá, nem permittirá aos seus empregados solicitar nem receber, de quem quer que seja, qualquer pedido ou encommenda de licores ou bebidas alcoolicas, nem dará ou permittirá que os seus empregados dêm informações acerca de onde podem ser adquiridas".

"Esta clausula abrange a todos, diz W. L. Vandeventer, procurador dos Estados Unidos no districto de Kansas City, incluindo tanto aos familiares, hospedes e amigos, como os vendedores e distribuidores de bebidas licorosas"

Os rebeldes do Funchal serão embarcados para Cabo Verde

LISBOA, 10 (U. P.) — Os rebeldes presos em Funchal serão embarcados para Cabo Verde no vapor "Pero de Alemquer", acompanhado do cruzador "Carvalho Araujo". Esse ultimo seguirá, depois, para a Guiné.

Varias noticias de Portugal

O 149º anniversario da morte do marquez de Pombal

LISBOA, 10 (U. P.) — Commemorou-se aqui hoje o 149º anniversario da morte do marquez de Pombal. Os liberaes realisaram uma romaria ao seu tumulo na egreja da Memoria, juncando de flores a sua urna. Em seguida visitaram o tumulo de Magalhães Lima.

Fallecimento

LISBOA, 10 (U. P.) — Falleceu, em Cerveira, o advogado João Rodrigues Fontes.

O almirante Cabeçadas e o capitão Soares Branco

LISBOA, 10 (U. P.) — O almirante Cabeçadas e o capitão Soares Branco foram soltos, reassumindo as suas antigas funcções.

Um pesqueiro hespanhol alvejado por uma canhoneira portugueza

LISBOA, 10 (U. P.) — "O Seculo" informa que a canhoneira "Lidador" fez dez tiros de peça contra o pesqueiro hespanhol "São Lourenço", que se encontrava pescando em aguas portuguezas, em Faro. O pesqueiro foi aprisionado e o seu commandante multado em 3 mil escudos.

Chegou a Lisboa o embaixador Duarte Leite

LISBOA, 10 (Havas) — A bordo do "Cap Arcona" chegou a esta capital o Sr. Duarte Leite, embaixador de Portugal no Rio de Janeiro, que foi cumprimentado, ao desembarcar, pelo representante do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, Sr. Pinto Ferreira, o conselheiro da Embaixada do Brasil, representantes da imprensa lisboeta e da Agencia Havas e grande numero de amigos.

Abordado pelo representante da Agencia Havas, o embaixador Duarte Leite excusou-se a dar uma entrevista formal e declarou que tencionava demorar-se seis mezes em Portugal.

Declarações do Sr. Duarte Leite sobre a politica do Brasil com relação a Portugal

LISBOA, 11 (U. P.) — O embaixador Duarte Leite declarou aos jornalistas que a transformação politica do Brasil não alterou as relações luso-brasileiras, accrescentando que a precaria situação dos emigrantes portuguezes nesse paiz é originada pela crise economica que assoberba todo o mundo.

O "Nyassa" e o "Cubango" regressaram a Lisboa

LISBOA, 11 (U. P.) — Regressaram a esta capital os paquetes "Nyassa" e "Cubango", trazendo novecentos soldados que combateram os sediciosos na Madeira, os quaes foram festivamente recebidos. O presidente do ministerio e ministros da Guerra e Marinha discursaram, exaltando o patriotismo e a união do Exercito e da Marinha.

Chegaram tambem 170 cabos e soldados revoltosos de Funchal, que seguiram sob prisão para o forte de Elvas.

Exposição de rosas de Portugal

LISBOA, 10 (H.) — Com a presença do general Carmona e altas autoridades, inaugurou-se hoje em Cascaes a grande exposição de rosas cultivadas em Portugal.

O anniversario do principe das Asturias, herdeiro do throno da Hespanha

PARIS, 10 (U. P.) — Faz annos hoje dom Affonso ,principe das Asturia, que se acha exilado neste paiz.

Não houve nenhuma solennidade commemorativa do dia no circulo dos monarchistas emigrados da Hespanha, nem da propria familia do principe, em virtude dos ultimos acontecimentos e do recente luto com o fallecimento da infanta Isabel.

O principe Affonso conta agora vinte e quatro annos, mas não tem nenhum futuro monarchico deante de si. Se ainda reinasse o seu pae, caber-lhe-ia no Senado uma cadeira, sendo que pela primeira vez, desde a restauração isso aconteceria, porque como se sabe, Affonso XIII nunca foi principe das Asturias, tendo nascido já rei, pois o seu progenitor falleceu pouco antes de seus nascimento.

A saude do principe das Asturias, que havia soffrido a quéda de um cavallo, pouco antes da proclamação da republica é agora muito melhor. Mesmo seus males chroniscos melhoraram muito com o seu passeio aos paizes da Europa Central no anno passado.

Dom Affonso é o filho mais velho do ex-rei Affonso XIII. Nasceu em Madrid a 10 de maio de 1907, e recebeu o nome de Affonso Pio Christino Eduardo Francisco Guilherme Carlos Fernando Antonio Venancio de Bourbon e Battenberg.

Lima ameaçada de ficar sem pão

LIMA, 10 (United Press) — As ruas estão sendo policiadas por fortes patrulhas. Provavelmente não haverá pão amanhã.

Mais um fracasso de Le Brix e Doret

MARSELHA, 10 (Havas) — Communicam de Istres que fracassou mais uma tentativa dos aviadores Le Brix e Doret para baterem o "record" mundial em circuito fechado, tendo elles aterrissado pouco depois de terem levantado vôo.

Le Brix affirma que repetirá a tentativa opportunamente.

O general Weygand é o substituto de Joffre na Academia Franceza

PARIS, 10 (H.) — A Academia Franceza elegeu para a vaga aberta com a morte do marechal Joffre o general Weygand.

Para evitar os conflictos armados entre os povos

GENEBRA, 11 (U. P.) — Installou-se, hoje, nesta cidade, a Convenção Internacional, convocada pela Liga das Nações, afim de negociar um accordo entre todos os paizes tendente a augmentar e fortalecer os meios de evitar os conflictos armados. Tomam parte na Convenção, treze nações, entre as quaes o Chile e a Guatemala.

Cotações dos titulos de emprestimos francezes

PARIS, 11 (Havas) — Os titulos dos emprestimos francezes de 1920, juros de 5 e 6 °|°, foram cotados, hoje, na Bolsa, a 135 francos 65 centimos e 104 francos 50 centimos, respectivamente.

O comparecimento do Brasil á Feira de Milão

O Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, procurando intensificar o seu programma de desenvolvimento das nossas relações commerciaes com o estrangeiro, promoveu por intermedio do Departamento Nacional do Commercio o comparecimento do Brasil á Feira Internacional de Milão, que se realisou nessa cidade italiana de 12 a 27 de abril proximo passado.

Para a nossa representação foi aproveitado parte do mostruario, que figurou na Exposição Internacional de Antuerpia, e que hoje se encontra sob a guarda da nossa embaixada na Belgica.

Incumbiu-se de preparar e acompanhar os trabalhos respectivos o Sr. Paulo Vidal, que anteriormente havia exercido os cargos de commissario geral do Brasil nas Exposições Internacionaes de Sevilha e Antuerpia.

O mostruario brasileiro foi exposto em um pequeno pavilhão annexo á Feira, tendo merecido geraes elogios, principalmente as amostras de materias primas, que se apresentaram acompanhadas dos respectivos productos industriaes, mostrando, assim, as suas variadas applicações.

Apesar do escasso tempo de que dispoz o Sr. Paulo Vidal para preparar e organisar o Pavilhão do Brasil, foi este inaugurado no proprio dia de installação da Feira de Milão, tendo sido, durante todo o tempo de duração do certame, muito visitado.

O juiz era incompetente e o "habeas-corpus" foi denegado

O juiz Duque Estrada, da 7ª Vara Criminal, por despacho de hoje, julgou-se incompetente para tomar conhecimento do "habeas-corpus" impetrado em favor de Antonio Martins de Macedo, que allegava demora do seu processo, por furto, na 1ª Pretoria Criminal, quando era certo que estava sob a jurisdicção do Juizo de Menores.

O preço da carne verde

Vigoraram, hoje, os seguintes preços de carne verde:

São Diogo, 1$000 a	1$180
Anglo	1$100
Matadouro Modelo	1$140

Serão summariados amanhã

Nas varas criminaes serão summariados, amanhã, os seguintes réos:

Primeira — Adolpho Jugber e Arthur da Costa Pinto.

Segunda — João da Silva, Manoel Felix dos Santos, Alice Bergalho Braga e José Fernandes Eiras Filho.

Terceira — Valentim de Almeida, Arlindo Quintanilla Willan, Joaquim Afiraubara, Paulo Antonio Menezes, Oswaldo Ferreira de Vasconcellos, Antonio Neves Freitas, Antonio Tredo, Alberto Jacque, Luiz Dutra, Decio Silva e Braccio Caboleo.

Quinta — Agostinho de Almeida, Antonio José dos Santos, Antonio Fernandes de Lima e Antonio Fontes Brandão.

Setima — Lucio Duarte, Oscar Teixeira da Silveira, Emygdio Rodrigues, Albertino Rodrigues, Juvenal Antonio Moreira e Domingos Jair Braga.

Oitava — Dr. Aldo Jannuzzi, Oswaldo Argemiro da Silva e Laurentino Silva Castro.

Tribunal do Jury

Adiados os debates de hoje

Sob a presidencia do Juiz Magarinos Torres, reuniu-se, hoje, o Tribunal do Jury. Os trabalhos foram iniciados ás 12 horas em ponto, na presença de numero legal de jurados.

Apregoados os réos João Alves Farias e Clarimundo Ribeiro, estes responderam ao prégão.

Estando presente o promotor Toscano Spinola, por motivo de molestia do Dr. Roberto Lyra, foi pedido o adiamento dos debates, sendo deferido.

Compareceram 28 jurados.

A Confederação da Pesca dirige-se ao governo

A Confederação das Colonias de Pescadores do Estado do Ceará dirigiu aos Srs. presidente da Republica e ministro do Trabalho, os seguintes telegrammas:

"Confederação Pescadores Ceará, solidaria Confederação Geral, confia cegamente patriotismo V. Ex. impedirá concessões lesivas interesses laboriosos patricios vivem ardua profissão pesca. — (A.) Directoria."

Os recursos movidos contra actos dos interventores federaes

O Ministerio da Justiça contesta as criticas feitas ao governo por intermedio de alguns jornaes

Alguns jornaes têm acolhido em suas columnas queixas e reclamações de pessoas do interior, que dizem estar a secretaria do Cattete retendo, sem despachar, os recursos encaminhados ao chefe do Governo Provisorio contra os interventores dos Estados.

Do gabinete do ministro da Justiça pedem-nos contestar essa declaração, pelos motivos que são expostos a seguir:

O presidente Getulio Vargas, ao invés de atrazar o andamento desses recursos, tem ao contrario manifestado o maior empenho em fazel-os seguir os tramites necessarios, encaminhando-os á secretaria technica, que do Ministerio da Justiça, para que examine as razões apresentadas pelos reclamantes e decida como for de justiça. Em todos esses processos que transitam pelo seu ministerio, o Sr. Oswaldo Aranha tem proferido invariavelmente um despacho, mandando que os interessados enviem áquella secretaria copias da petição inicial e mais documentos que a acompanham, devidamente sellados e authenticados. Esta providencia é indispensavel ao andamento dos recursos contra os interventores.

Uma vez de posse desses documentos, o ministro faz um estudo minucioso da questão levada á sua alçada, decidindo sempre com o espirito de justiça e equidade que vem caracterisando todos os seus actos.

Não ha, assim, como se vê, nenhum proposito de impedir o curso natural das reclamações que são encaminhadas ao chefe do Governo Provisorio contra certos actos e medidas decretadas pelos interventores federaes nos Estados.

O TEMPO

TEMPERATURA: MAXIMA,, 29,1; MINIMA, 17,0

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — bom, passando a instavel.
Temperatura — estavel.
Ventos — Variaveis, predominando os do quadrante norte, frescos por vezes.

UM CIDADÃO CONVIDADO / ENTREGAR O QUE RECEBEU POR ENGANO

Da divisão de Contadoria Municipal

Está sendo convidado a comparecer na Divisão da Contadoria Municipal, o cidadão a quem foi entregue, por engano, durante o serviço de resgate, uma cautela representativa das apolices ns. 61.342 a 61.361, da emissão Lyra, ao envés da que realmente entregára para resgate.

LAMENTAVEL!

Victima de uma quéda, falleceu no hospital

A Sra. Anna David, brasileira, casada e de 30 annos de edade, foi, ha dias, victima de um accidente, provocado, involuntariamente, por uma filhinha de tres annos de edade.

Ia aquella senhora sentar-se, quando a creança, na inconsciencia natural da edade, puxou a cadeira, do que resultou a progenitora cair ao sólo.

Estando em adeantado estado de gestação, a Sra. Anna David começou a passar mal. Soccorrida pela Assistencia Municipal e internada no Hospital de Prompto Soccorro, ali veiu a fallecer esta tarde.

O cadaver foi removido para a residencia da familia, á rua Xisto Bahia n. 34, onde occorreu o accidente.

Foi malcreado, injuriou uma mulher e por isso obteve uma condemnação

O juiz Barros Barreto, da 2ª Vara Criminal, por sentença de hoje, condemnou José da Silva, em 2 annos, 7 mezes e 15 dias de prisão, porque, no dia 11 de março do corrente anno, na rua Condessa Belmont, n. 101, por causa de um prato de comida, insultou a dona da casa, para jogando o prato no seu rosto.

Pagamentos no Thesouro

Na Primeira Pagadoria serão pagas amanhã 12, as seguintes folhas: — Montepio Civil da Marinha, de A a Z e Civil da Fazenda, de A a E.

LOTERIA FEDERAL

Resultado da extracção de hoje:

41824	20:000$000
07042	5:000$000
67787	2:000$000
73778	2:000$000
00062	1:000$000

SEGUNDA EDIÇÃO

Decretos do chefe do Governo Provisorio

PROMOVIDOS OS NOVOS GENERAES DE DIVISÃO E DE BRIGADA

Foi nomeado o general João Ferreira Jonhson para a chefia do estado-maior do Governo Provisorio

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes actos:

Na pasta da Marinha:

Promovendo: a capitão de mar e guerra, os capitães de fragata José Machado de Castro e Silva, Benjamin Goulart Americo dos Reis, por merecimento; a capitão de fragata, os de corveta Galdino Pimentel Duarte, Tiburcio Marciano Gomes Carneiro e João Candido Brasil Filho, por merecimento; a capitães de corveta, os capitães-tenentes Annibal Coutinho Marques, Demetrio Bogado de Oliveira, João Caetano Fontes e Rufino Frias da Silva, por merecimento, e Otto de Faria e Oscar de Barros Cavalcante, por antiguidade; a capitães-tenentes, os primeiros tenentes José Henrique Sayão Alves Branco, Benjamin Audiffrent, Luiz dos Santos Azevedo, Arthur Bustamante de Albuquerque e Mario de Oliveira Penna; a 1º tenente capitão-mór o 2º tenente João Carlos Hollanda, por merecimento.

Na pasta da Justiça:

Naturalisando brasileiro Vicente Giner, natural da Algeria.

Na pasta da Guerra:

Promovendo: a general de divisão, o general de brigada José Luiz Pereira de Vasconcellos; a generaes de brigada, os coroneis Raymundo Rodrigues Barbosa, José Sotero de Menezes Junior, Cesar Augusto Parga Rodrigues, Almerio de Moura, João Ferreira Jonhson, Bertholdo Klinger, Guilherme Silveira, José Maria Franco Ferreira, Mauricio José Cardoso e Pedro Aurelio de Góes Monteiro, e a coronel medico o Dr. Alvaro Carlos Tourinho.

Nomeando: chefe da casa militar do Governo Provisorio, o general de brigada João Ferreira Jonhson.

Promovendo a coroneis, os tenentes coroneis Estevam Dyonisio de Avila Lins, Aristarcho Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, Francisco José da Silva Junior, Grimalto Teixeira Favilla, Octavio Pires Coelho, Manoel Araripe de Faria, Heitor Abrantes, Manoel Rabello, Emilio Lucio Esteves, Galdino Luiz Esteves, Democrito Barbosa, Bernardo Trajano, Bias Gomes Pimentel, Arthur Silio Portella, João Antonio Coelho Netto e Newton Braga.

No mercado de titulos

Bastante movimentada funccionou hoje a Bolsa de Titulos, tendo sido registadas as cotações abaixo: Diversas Emissões nominaes, 755$; idem, portador, 703$; Federaes, 1921, 960$; idem, 1930, 922$; Municipaes, 1906, nominaes, 130$; idem, portador, 145$; idem, 8 °|° 1933, 188$000; idem, 2003, 186$; idem, 7 °|°, 1535, 155$; idem, 1948, 151$500; idem, 1535, com juros, 158$; Obrigações de Minas, 785$; Estado do Rio, 4 °|°, 70$; Banco do Commercio, 90$; São Jeronymo, 91$; Docas de Santos, portador, 235$000; Geraes, 752$; Petropolitana, 110$; Estado de Minas, 5 °|°, 630$; Banco do Brasil, 375$000.

Offertas — Geraes, 756$; diversas emissões, nominaes, 756$; idem portador, 703$000; Federaes, 1921, 960$000; idem, 1930, 923$; Ferroviarias, da 3ª, 900$; Municipaes, 1906, nominaes, 760$; idem, 1917, 140$; idem, 1535, 7 °|°, 105$; idem, 3264, 144$; idem, 1948, 153$; idem, 1933, 188$; Minas Geraes, 5 °|°, 630$; idem, 7 °|°, 670$; idem, 9 °|°, 780$; Estado do Rio, 4 °|°, 69$500; Yguassu', 100$; Int. de Pelotas, 8 °|°, 850$; Banco do Brasil, 380$; Commercial, 80$; Funccionarios, 40$; Mercantil, 415$; Portuguez, portador, 83$; Continental, 120$; São Jeronymo, 92$000.

A reforma do ensino commercial

O projecto foi submettido á apreciação do chefe do Governo Provisorio

O ministro da Educação e Saude Publica submetteu á apreciação do chefe do Governo Provisorio o projecto da reforma do ensino commercial. São creados os seguintes cursos: um previo, vocacional, 3 annos; o de actuaria, 2 annos; o de secretariado, 1 anno; o de contadoria, 2 annos; o de administração, 2 annos; o de administração superior e finanças, tres annos, e um elementar, para auxiliares do commercio, 2 annos.

Estas e outras disposições do projecto, como é natural, estão sujeitas a modificações, nos estudos junto ao Cattete.

BRINCO PERDIDO

Perdeu-se hontem, entre as 17 e 19 horas, no trajecto do Leblon á Estação das Barcas de Nictheroy, um brinco de jade verde. Gratifica-se bem a quem der informações ao Sr. Grasser, pelo phone 4-0436.

Quanto a Alfandega rendeu, hoje

A Alfandega rendeu hoje ...... 71:301$041, ouro, e 107:280$972, papel, no total de 178:582$013.

De 1 a 11 de maio, a renda foi de 1.702:193$111 e a de egual periodo de 1930, de 4.682:724$688, havendo, portanto, uma differença a maior, a favor do anno passado, de .... 2.980:531$517.

O agente Cicero Azevedo vae ser exonerado a bem do serviço

O ministro da Viação, tendo em vista as informações prestadas pela Central do Brasil, resolveu mandar lavrar decreto annullando a demissão do agente Cicero José de Azevedo, para o fim de ser esse ex-agente da estação de Norte, em S. Paulo, demittido a bem do serviço publico.

O chefe de policia fluminense interrompeu sua estação de aguas...

O capitão Olympio de Carvalho Borges, chefe de policia do Estado do Rio, que, sexta-feira ultima, embarcou para Caxambú, acompanhado de sua Exma. familia, afim de fazer uma estação de aguas, regressou, hoje, inesperadamente, a Nictheroy.

Não são conhecidos os motivos dessa resolução do chefe de policia fluminense.

Por causa de uma pellicula offensiva ao Brasil

Prohibido, em todas as alfandegas do paiz, o despacho de producções da fabrica allemã "Sud Film"

O ministro da Fazenda baixou a seguinte circular:

"Tendo a fabrica allemã "Sud Film" exhibido em Berlim um film offensivo ao Brasil e viciado de inexactidões que muito compromettem os nossos creditos de paiz civilisado, conforme consta do aviso do Ministerio das Relações Exteriores numero P|283, de 30 de abril ultimo, declaro aos chefes das repartições subordinadas a este Ministerio, para seu conhecimento e devidos fins, haver o governo resolvido prohibir o despacho, em todas as Alfandegas da Republica, das producções cinematographicas da alludida fabrica."

Do que mais se morre, em Nictheroy

E' a seguinte a estatistica vital de Nictheroy, organisada pela Directoria de Estatistica do Estado do Rio para a semana terminada a 2 do corrente:

Nascidos vivos, registados, 62; total de obitos (excluidos natimortos), 48; obitos prenataes, 2; obitos de menores de um anno, 13; obitos: por coqueluche, 1; por tuberculose, 2; total de obitos de doenças transmissiveis, 5.

Média diaria: de nascimentos, 8,8; de obitos, 6,8.

Estava com fome!

Na rua Frei Gaspar foi encontrado caido, hoje, um homem. Era Manoel Miguel do Nascimento. Chamada a Assistencia do Meyer, verificou o medico que o infeliz fôra victima de um ataque de inanição.

Depois de receber uma injecção, o infeliz se retirou para pedir, adeante, um prato de comida!

SEM FIO

Programmas para hoje

Radio Sociedade — Onda de 400 metros:

A's 19 horas — Hora certa — Jornal da Noite — Supplemento musical e discos.

A's 20 horas e 30 minutos — Programma especial de discos.

A's 21 horas e 15 minutos — Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco — Notas de sciencia, arte e literatura — Concerto no Sstudio da Radio Sociedade com o concurso da senhorita Neide Cavalcanti (piano), Nelson Cintra (Cello) e Mario de Azevedo e Orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro. Programma: I — Belo — Temeplweike — Ouverture — Orchestra; II — Chopin a) Estudo op. 25, n. 7); b) Valsa n. 2 — Solos de piano, senhorita Neide Cavalcante; III — Oswaldo — Barcarolla — Orchestra; IV — Solo de Cello — Nelson Cintra; V — Olagnier — Le Sais — Fantasia — Orchestra. Intervallo. Palestra de propaganda do Congresso Feminista, pela professora Maria Rosa Moreira Ribeiro; VI — R. Strauss — All soul day — Orchestra; VII — a) Albeniz — Seguedilhas); b) Grieg — Carnaval) — Solos de piano, senhorita Neide Cavalcante; VIII — Leroux — Le Nil — Orchestra; IX — Solo de Cello — Nelson Citra; X — Rimsky — Korsakoff — A song of India — Orchestra; XI — Fr. Manoel — Hymno Nacional — Orchestra.

Radio Club do Brasil — Onda de 320 metros:

Das 21 ás 21,15 horas — Quarto de hora literario, pela senhorita Marietta de Souza.

Das 21,15 em deante — Programma de musicas populares com o concurso da senhorita Lasinha Luis Carlos, Milonguita, Titto Sousa e pianista do Radio Club.

Colhido por auto

Na praça Christiano Ottoni, foi esta manhã ,colhido por um auto, José de Moraes Sodré, que recebeu um ferimento no parietal direito.

Depois de medicado pela Assistencia Municipal, a victima recolheu-se á respectiva residencia, á rua Santa Rosa n. 37, em Nictheroy.

Por que não dão embarque ao marujo?

O marinheiro mercante João Rodrigues da Silva, brasileiro, veiu queixar-se do commandante Telles, do Lloyd Brasileiro, o qual persiste em não lher dar embarque nos navios da empresa, embora tenha elle mais de 10 annos de serviço.

O queixoso ha sete mezes se acha desembarcado, passando necessidades.

Homenagens á memoria de Siqueira Campos em São Paulo

S. PAULO, 11 (A. B.) — Realisaram-se hontem nesta capital grandes homenagens para commemorar o transcurso do 1º anniversario da morte de Siqueira Campos.

As solennidades iniciaram-se com a missa mandada rezar na Basilica de S. Bento, pelo Sr. Raymundo Pessoa de Siqueira Campos, pae do revolucionario paulista. Depois do officio religioso que foi assistido por elevado numero de pessoas, encaminharam-se os promotores da homenagem para a Praça do Patriarcha, onde já se condensava grande multidão, que dalli deveria partir para o cemiterio da Consolação, realisando uma romaria ao tumulo de Siqueira Campos.

Após o officio, falou, na Praça do Patriarcha, o Sr. Mauricio Goulart. Terminadas as palavras do orador, que poderosos alto-falantes espalharam por todas as immediações da praça, os directores da Legião Revolucionaria, em cuja companhia estava o progenitor de Siqueira Campos, desceram á rua, collocando-se á frente da grande multidão, que se poz lentamente a caminho do cemiterio.

Na necropole, já se encontrava avultado numero de pessoas em torno do tumulo do heroe. Havia ali grande numero de senhoritas e senhoras. Muitas flores sobre o jazigo da familia de Siqueira Campos, a cuja frente se viam lindas corôas: "A Siqueira Campos, o João Alberto", "Homenagem do 1º B. C. F. P.".

Dupla fila de guardas, em grande uniforme, formava uma longa ala desde á entrada do cemiterio ao mausoléo.

Em torno do tumulo de Siqueira Campos acotovelava-se a multidão. Falou, então, o general Miguel Costa. Recordou as suas emoções de ha um anno, quando recebeu um telegramma do coronel João Alberto, participandolhe o fracasso do "Late 28" e o desapparecimento do revolucionario paulista, nas aguas do Rio da Prata. Depois, disse o orador que Siqueira Campos fôra mais feliz morrendo, porque não chegára a conhecer as desillusões que haveriam de surgir depois da luta victoriosa, frutos de manejos politicos que se sobrepõem aos interesses maiores da Patria.

Depois dessas palavras, o general commandante da Força Publica fez uma profissão de fé. Disse que não importavam os ataques nem as investidas que por ventura fossem levadas a effeito, porque, em quaesquer circunstancias, os companheiros de Siqueira Campos proseguiriam a rota traçada, sem esmorecimento para a garantia das reinvidicações a que tinha direito o povo.

A' noite, na séde da Legião Revolucionaria, realisou-se a inauguração do retrato de Siqueira Campos, tendo presidido á cerimonia o coronel João Alberto. Nas demais sédes districtaes da Legião Revolucionaria foram inaugurados tambem outros retratos daquelle revolucionario.

"Vou morrer longe, muito longe"...

Olga Nunes, a tresloucada

Um popular, passando pela Pedra de Guaratiba, ali encontrou, a se contorcer, uma joven.

— Que foi isso?

— "Suicidei-me"!...

Esta havia ingerido um vidro de lysol. Queria morrer, longe da cidade, bem longe, tanto assim que, ao seu lado, deixou o bilhete que havia escripto antes de seguir para Guaratiba e que está concebido nos seguintes termos:

"Vou morrer longe, muito longe, distante do bulicio da cidade, onde ninguem tente impedir o meu gesto! E' assim que pretendo deixar este mundo de illusões. A causa não direi a ninguem! Mas, no entanto, alguem sabe a razão de ser do meu gesto. Esse alguem terá remorso! — (a.) Olga."

Chama-se a tresloucada Olga Nunes, é brasileira, solteira, ex-corista da Companhia "Tró-ló-ló", do Cinema Iris, e moradora, actualmente, á rua Benedicto Hyppolito n. 200. Foi amante do ex-director de um vespertino e do proprietario de um salão de cabellereiro da cidade. E' uma mulher romantica e tem tirado varios premios de "maxixe" nos clubs carnavalescos.

Foi soccorrida pela Assistencia do Meyer, que fez registo secreto e recolhida á casa da familia, que reside nos suburbios.

De quem é o botão?

O guarda-civil n. 521, encontrou, na rua Visconde Rio Branco, um botão de ouro, para punho de camisa, com as iniciaes "A. M." e fez entrega do mesmo ao commissario Lima Camara.

Ultimas Noticias Sportivas

Notas desta tarde na Confederação Brasileira

A Confederação Brasileira tomou conhecimento de um officio da Liga Bahiana de Desportos, communicando haver sido eliminado por actos de indisciplina o S. C. Royal.

— Concedeu tambem licença ao Botafogo F. C. do Rio para jogar domingo com o Commercial F. C. de Ribeirão Preto.

Ainda o encontro Botafogo x America

Ao que constava hoje nas rodas sportivas da cidade, o player Lima, do segundo team do Botafogo, será assignalado no boletim do juiz como tendo aggredido a Walter, do America.

A proxima competição de natação da L. S. da Marinha

Na competição de natação que a L. de S. da Marinha vae realisar, no domingo, a Federação do Remo tomará parte em seis pareos.

O imposto predial e licenças commerciaes foram prorogados com multa reduzida

O director de Fazenda da Prefeitura, attendendo a premencia da crise que atravessamos, resolveu prorogar até o fim do mez corrente, os pagamentos dos impostos, sendo: o predial, accrescido da multa de 2 °|° e de licenças commerciaes, com a multa de 8 °|°.

O S. T. M. absolveu um electricista, que fôra condemnado pelo conselho de justiça

Relatado pelo ministro Dr. Cardoso de Castro, o Supremo Tribunal Militar deu hoje provimento á appellação de que era appellante, Affonso Pereira de Souza, ex-electricista do Hospital Central do Exercito, que fôra condemnado por crime de peculato, como incurso no grão minimo do artigo 166, do Codigo Penal Militar.

Dando provimento, reformou o Tribunal a sentença appellada, para absolver o réo da accusação que lhe foi inten[illegible].

Victima de auto

Renato de Abreu foi, esta tarde, victima de um auto, na rua S. Pedro, recebendo contusões e escoriações pelo corpo.

Depois de medicado pela Assistencia Municipal, a victima recolheu-se á respectiva residencia, em Nictheroy.

Consultorio Medico

K. R. T. — Exame de X
ABEL — Raios X.
U. L. T. — Não caso para jornal.
M. A. L. — 1º possivel; 2º não.
ELZA — Não ha de que.
POBRE E DOENTE — O facto de ser pobre não é motivo para que não se trate. O senhor encontrará assistencia gratuita em todos os Dispensarios da Saude Publica.
J. HUGO — Não é caso para jornal.
ESPERANÇADO — E' preciso exame.
S. CARLITO — 1º — Deve abandonar essa pratica; 2º, possivel; 3º, não; 4º, raios X.

Dr. Nicolau Ciancio.

Sociedade de Estudos de Psychologia e Philosophia

Communicam-nos:

"Realisam-se ainda este mez as primeiras conferencias da série organisada para este anno, sendo conferencistas o professor Queiroz Lima e o poeta Ronald de Carvalho.

O curso de philosophia, do professor Lucio dos Santos, está sendo publicado pela Sociedade, encontrando-se já em distribuição os dois primeiros fasciculos. Ainda este mez começará o curso de conferencias sobre folk-lore, do Dr. Joaquim Ribeiro, seguindo-se os cursos de economia politica, cultura geral, mathematica e humanismo creacionista, dos Drs. Gilberto Amado, Samuel de Oliveira e Lucio dos Santos.

A bibliotheca da Sociedade funcciona no Studio Nicolas, á praça Floriano n. 55, 2º andar, onde se realisam, ás segundas e quintas-feiras, das 16 1|2 ás 18 1|2 horas, as reuniões da Sociedade."

O delegado de Roubos e Furtos de Minas conseguiu esclarecer o assalto ao Banco de Credito, em Ponte Nova

PONTE NOVA (Minas), 11 (Serviço especial da A NOITE) — A proposito do roubo de 400 contos do Banco de Credito Real de Minas, aqui occorrido, o delegado Gilberto Porto obteve a confissão de um individuo que se diz chamar Mario Brant, o qual declarou que ha dois annos premeditava o assalto, para o qual realisára varias tentativas.

Logo após o roubo, Mario enterrou o producto do roubo nos fundos da casa de um seu parente, nesta localidade, onde o mesmo foi apprehendido.

Todos elogiam a habilidade do delegado Gilberto Porto na descoberta do mysterioso roubo.

A ACTIVIDADE DA COMMISSÃO LEGISLATIVA

As sub-commissões e a sua autonomia — A reforma do Codigo Civil — Legislação sobre minas — Outras notas

todas as reuniões, segundo ouvimos, e o Sr. Spinola foi nomeado para o sendo a commissão, pelos termos exramente autonoma, maximé na macredito, em geral.

Apenas duas das sub-commissões da Commissão Legislativa conseguiram reunir-se hoje: as de Debentures e de Minas.

As demais nada fizeram. A de Extradição e Naturalisação tentou, pela segunda vez, assentar as bases de seus trabalhos, mas havendo faltado um de seus membros, não o poude fazer.

Constava, tambem, que ha uma certa difficuldade em reunir a do Codigo Civil, que é composta dos Srs. Clovis Bevilacqua, Alfredo Bernardes e Eduardo Spinola. O Sr. Clovis não dispõe de tempo para comparecer a todasas reuniões, segundo ouvimos, e o Sr. Spinola foi nomeado para o Supremo.

Assim, a commissão está reduzida, praticamente, ao Sr. Alfredo Bernardes.

Como o Sr. Levi Carneiro resolveu uma consulta da sub-commissão de debentures

A sub-commissão de Debentures reuniu-se de manhã. Compareceu a esta reunião o Sr. Levi Carneiro, consultor geral da Republica, e coordenador geral dos trabalhos das sub-commissões.

O Dr. Levi Carneiro, respondendo a uma consulta que lhe fôra feita, declarou que a enumeração dos titulos não se póde considerar taxativa e, sendo a commissão, pelos termos expressos do decreto que a creou, inteiramente autonoma, maximá na materia doutrinaria, parece que em sua competencia se deve comprehender tudo o que se refere, em geral, aos "titulos de credito" — desde que ella assim entenda acertado.

Assim, os membros desta sub-commissão ficaram de trazer, nas proximas reuniões, as bases para um plano de estudos relativos aos titulos de credito em geral.

As bases da nova legislação sobre minas

A sub-commissão da reforma da lei de minas já havia realisado, desde ha duas semanas, varias reuniões preliminares, tendo adeantadissimos os seus trabalhos.

Hoje, porém, fez ella a sua primeira reunião official, escolhendo para presidente o Sr. Pandiá Calogeras, por proposta do Sr. Augusto de Lima, e para relator o Sr. Luiz Carpenter.

Em seguida, a commissão acceitou o ante-projecto do Sr. Carpenter, que está redigido de forma a entrar logo em execução, independente de qualquer regulamento.

Esse ante-projecto torna mais clara e completa a distincção entre a mina, de um lado, e de outro lado o solo em que assenta ou o sub-solo em que está contida.

Considera a mina propriedade immovel. Se no direito commum ou civil a mina, por adherente ao solo, é um accessorio deste e, portanto, uma propriedade immovel, no direito especial da mineração, direito mineiro, ha total desinteresse por essa noção abstracta ou concreta de mina como adherencia ao solo ou sub-solo. A unica coisa interessante para o direito mineiro é a mina como quantidade de mineral solido, liquido ou gazoso, destacado ou destacavel do solo ou sub-solo e, portanto, a unica coisa interessante para o direito mineiro é a mina como coisa movel.

Isso permitte a negociação da mina sem pagamento de imposto de transmissão e com dispensa da escriptura publica, muito embora fiquem em livros especiaes já dos registos de immoveis das comarcas das sédes das minas, já do Ministerio da Agricultura, os vestigios permanentes de qualquer negociação da mina.

Toma providencias mais efficazes contra os embaraços resultantes do condominio das minas.

Reage mais energicamente contra a resistencia ou inercia dos proprietarios de minas que não querem ou não podem exploral-as.

E' mais rigorosa na technica juridica corrigindo assim defeitos das leis congeneres sobre as quaes é calcada.

Na forma é mais claro e no fundo é mais organico e tem mais systema do que os typos congeneres.

Foi concebido e redigido na preoccupação de ser á primeira leitura e sem maior esforço bem comprehendido e assimilado pelos proprietarios de minas e pelos capitalistas, inclinados á mineração, pessoas em geral não habituadas ás difficuldades de um texto legal, não obstante claro e incisivo.

Mais que as leis procedentes procurou afastar-se do imperismo e approximar-se da racionalisação.

Emfim, é uma lei que vae ter influencia decisiva sobre a mineração, reanimando-a e dando-lhe actividade e desenvolvimento.

Vae ser entregue ao syndico o saldo do leilão da massa fallida

O Dr. Oldemar Pacheco, juiz da 1ª Vara de Nictheroy, mandou entregar ao syndico da fallencia de Appollonio dos Santos Leal, requerida por Ferreira & Baptista, o saldo do leilão da massa fallida. No mesmo despacho, nos termos do parecer do curador das massas, foram reduzidos os honorarios de tres para dois contos de réis.

O cambio fechou indeciso

3 11/32 a 3 9/32

O mercado do cambio fechou hoje, em situação um pouco indecisa.

A's 13 horas, na abertura, até o encerramento, o Banco do Brasil operava a 3 11|32 a prazo e 3 5|16 á vista, com o dollar a 14$850 a 14$885, franco a $581 a $583, e a libra na especie a 71$775 a 72$452, respectivamente a prazo e á vista.

Os bancos estrangeiros actuaram com alguma indecisão. Logo, depois da abertura, operavam a 3 9|32 a prazo e 3 1|4 á vista, com o dollar a 15$082 a 15$182, franco a $592 a $594 e a libra a 73$142 a 73$846.

O mercado fechou indeciso.

COMMUNICADOS

CENTRO COSMOPOLITA

(EXTRAORDINARIA)

De ordem do consocio Presidente convido todos os Srs. membros da ASSEMBLE'A DELIBERATIVA a comparecerem á ASSEMBLE'A extraordinaria a realisar-se no dia 12 de Maio, ás 22 horas, na Séde Social.

Ordem do dia:

1º Leitura, discussão e approvação da acta anterior;

2º Expediente e informações da Directoria;

3º Levantamento da suspensão de Francisco Carvalho Pregal;

4º Leitura, discussão e votação do parecer sobre a syndicalisação do Centro;

5º Resolução sobre um pedido da União Internacional de Bello Horizonte.

Alberto Affonso Barcellares, secretario geral.

Paulina Armbrust de Góes e Vasconcellos

(7º DIA)

Dr. Domingos de Góes e Vasconcellos Fº e filhos, Alice Armbrust, Henrique Armbrust e senhora (ausentes), Augusto Armbrust, senhora e filhos, viuva Dr. Domingos de Góes e Vasconcellos e filhos, Dr. Mario de Góes e Vasconcellos, senhora e filhos, Dr. José Leme, senhora e filhos (ausentes), Dr. João Lima Figueiredo, senhora e filhos, Alvaro Armbrust (ausente), convidam seus amigos e demais parentes para assistir á missa de setimo dia que, por alma de sua idolatrada esposa, mãe, irmã, nora, cunhada e tia, mandam celebrar quarta-feira, 13 do corrente, ás 11 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

João José da Silva

A administração da Irmandade dos Martyres S. Crispim e S. Crispiniano, convida todos os Irmãos, parentes e amigos para assistir á missa que será celebrada em sua egreja, por alma do Irmão Provedor Jubilado — JOÃO JOSE' DA SILVA, amanhã, terça-feira, 12 do corrente, ás 9 horas.

Florinda Gonçalves de Araujo Bastos

Henrique Gonçalves de Araujo Bastos e filha convidam os parentes e amigos para a missa que por alma de sua sempre lembrada irmã e tia — FLORINDA GONÇALVES DE ARAUJO BASTOS — manda celebrar a Irmandade de N. S. Mãe dos Homens, em sua egreja, á rua da Alfandega 54, amanhã, terça-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, e se confessam desde já agradecidos.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

«Lampeão!»

O facinora e sua horda continuam a encher de sangue e de luto as regiões do nordéste

A numerosa familia do velho Tiberio, vendo-se a sua casa, incendiada por "Lampeão", no dia 8 de abril, na Fazenda Tapuya

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

Hoje é o autor de uma tragedia que enche de espanto a época. E costuma dizer, chasqueando numa ironia macabra, que ha muito tempo teria sido se soubesse, mais cedo, ser a Bahia uma "terra tão acolhedora..." Do roubo passou á depredação e dahi ao assassinio. Agora culmina a sua ferocidade com a conflagração dos humildes lares sertanejos. Historiemos suas façanhas atrozes. Procuremos levar aos ouvidos dos que governam os gritos de pavor da gente do sertão. Aquella gente, cujo soffrimento é tão grande quanto a sua propria resignação, precisa, por justiça e por misericordia, que os poderes se amerceiem della.

"Lampeão" e seu bando

BAHIA, abril (Do enviado especial da A NOITE) — Na data em que escrevo o grupo de "Lampeão" está composto de 15 homens. "Corisco", o "caibra" de maior confiança, e que havia rompido com o chefe, está novamente ao lado de "Lampeão". Assim affirma o Sr. Martinho Malta, residente na Fazenda Mucambo, onde, por occasião do assalto, no dia 9, reconheceu o sicario. O grupo está perfeitamente armado a fuzil Mauser. Cada um dos homens possue duas Parabellum e dois punhaes. O punhal de "Lampeão", chamado "Immbedeira", mede setenta e cinco centimetros. Nelle o bandido costuma assignalar com uma fenda cada victima que faz. Ao que consta, na passagem pela Bahia, o numero de marcas já se eleva a cento e treze.

Os bandoleiros andam com duas ou tres cartucheiras largas, completamente cheias de balas. Usam roupa mescla e não toleram tecidos brancos. Ao que nos informaram, ao abrirem u'a mala, na Fazenda da Passagem, em casa de Pedro Gomes Cardoso, exclamaram ao depararem peças brancas de vestuario: — "Isto não é roupa que se vista."

Quando viajam, carregam chocalhos, gritam nomes de cachorros e aboiam. Illudem, assim, os sertanejos que julgam, ouvindo a algazarra, ser uma boiada que se avizinha. Vivem sempre satisfeitos. Nos logares em que chegam, nunca perdem uma opportunidade de sambar, formando rumorosas rodas de batuque. Pilheriam uns com os outros, descompõem-se e muitas vezes se escornem. Quando, porém, ao meio-dia, "Lampeão" se concentra para as suas orações (!), todos se conservam á distancia, guardando um silencio profundo. Rezar... Mas, a quem, afinal, se dirigirá o espirito do monstro, supplicando inspiração para a pratica de suas maiores barbaridades? Deus, por certo, a suprema bondade e a infinita misericordia, não escutará as preces de quem vive, pelo mundo a fóra, desassocegando e deshonrando os pobres lares dos humildes, que, desamparados dos poderes da terra, voltam os olhos supplices para a Providencia Omnipotente.

Dizem, á boca pequena, que "Lampeão" se entende directamente com Belzebuth. Que é seu emissario na terra. E é bem provavel, porque elle consegue transformar em verdadeiro inferno todas as paragens, por onde passa com sua horda sinistra.

A NOITE no municipio de Bomfim — A sinistra passagem da horda — Episodios dantescos

Iniciando, para os leitores da A NOITE, a reportagem que focalisa as impressionantes atrocidades de "Lampeão", na Bahia, partimos a 20 de abril para o interior de Bomfim pela estrada de rodagem que liga esse municipio a Uauá. A viagem foi accidentada, muito soffrendo a "limousine" do photographo João Batatinha. Conseguimos escalar todos os logares que soffreram os desatinos da horda infame. E antes de iniciar, ponto por ponto, a narrativa que tanta emoção ha de causar, é justo que frize, para pasmo e tristeza da gente da cidade, um episodio horrivel que se desenrolou na Fazenda S. Paulo, onde a maldade de "Lampeão" chegou a um ponto de quasi enlouquecer a população inerme. Depois de matar, a tiros, José Feliz, que deixou viuva e filhos e de submetter aos mais atrozes martyrios o coronel João Antonino Cardoso, "Lampeão" bateu á porta de uma choça humilde. Era a residencia de Manoel José Cardoso, vulgo "José Pequeno". O que lá se passou é uma dessas barbaridades que assombram. Tal como me foi contada, a desgraça póde ser reconstituida assim:

O dia amanhecera frio. Anna Cardoso, a esposa do caboclo, sertaneja resoluta e robusta, lembrou-se que o gado esperava agua. E tomando o póte foi buscal-a emquanto o lutador do sertão, o "José Pequeno", rumava o campo, ao córte do "mandacarú" para as rezes esfomeadas. Ouve-se, então, um ruido ao longe. Agora, já é mais forte. — Chocalheira, vozerio, pragas, — despertam a attenção do homem, que teve um arrepio de medo, adivinhando o grupo do terror que já ali estivera ha tempos. Quiz fugir, mas ficou pregado no sólo sem se mover.

A cavalhada chega a galope largo, figuras patibulares cavalgando animaes suarentos, num estrepito secco, sinistro.

— E' você, seu Manoel? indaga ironico o chefe dos cangaceiros, num estremecimento, que é a volupia do crime.

— Eu mesmo, capitão, gaguejou o pobre vaqueiro, que conhecera logo o terrivel "Lampeão", pelos oculos escuros, através dos quaes um olho tinha relampagos azulados e o outro apenas estremecia sem luz...

— Ah! disse voltando-se, temos contas velhas a ajustar. De outra feita você foi avisar aos "macacos" a minha presença aqui. Vae ver agora como ninguem lhe póde valer, ouviu?

Meia hora depois o Manoel e a mulher estavam amarrados como porcos, sob a vista satanica de Virgolino Ferreira.

— Tirem a roupa desses traidores, ordenou.

Despidos completamente os desgraçados, mandou "Lampeão" montal-os, com a sua gente fazendo guarda, recomeçou a viagem.

Os "caibras", impressionados pelo imprevisto do quadro horrivel, iam calados e Virgolino, sombrio, medonho de ferocidade, acompanhava a caravana silenciosa.

Chegados á capellinha do logarejo proximo, Virgolino mandou fazer alto.

— Desmontem essa gente, disse, e vão intimar aos moradores daqui para virem assistir uma coisa bonita...

Momentos depois chegavam homens, mulheres e creanças conduzidos á coice de armas pelos cangaceiros.

Expostos nus completamente os dois infelizes, ante aquella gente assombrada, Virgolino desembainhou o longo punhal e, devagarinho, com o saborear a sua torpe vingança, sangra o desgraçado, cujos gritos provocavam risos dos "caibras" e lagrimas dos pobres sertanejos espantados de tanta malvadez.

— Assim "Lampeão" se vinga! — bradou o sicario!

E, montando de um salto, partiu a galope, seguido pela côrte sinistra, sem ter fóra...

Piedosamente os homens enterram a victima do bandido, rei do cangaço, e as mulheres acolhem uma louca, que soluça baixinho, chamando alguem que não mais encontraria...

O sol cahia a pino na paizagem morta e o gemido do gado chorava no ar como uma prece de agonia singular...

"Acorda velho Tiberio"!

Na fazenda Tapuia, onde "Lampeão" commetteu selvagerias as mais requintadas, partimos á porta de Tiberio Luiz Corrêa. E' um preto muito querido de todos os que transitam pela rodovia Bomfim-Uauá. Tem uma bodeguinha onde o viajante sempre encontra uma "januarizinha" (cachaça de Januario), cigarros etc. Para a manutenção de sua esposa e tres filhinhos, trabalha quotidianamente na roça que plantou nos fundos da cabana. A bodega pouco dá. Dissemos-lhe ao que iamos. A A NOITE estava disposta a tudo fazer em beneficio dos desgraçados sertanejos. Na sua linguagem rustica, disse-nos o preto velho:

— "Seu" moço, queira Deus que este "jorná" do Rio tome conta desta "miseria" aqui, que tanto nos tem "atrapaiado". "Nois" veve sem socego e sem garantia e só Deus nos pode "sarvá".

Depois contou:

— "Lampeão" chegou uma noite de 8. Bateu-me á porta gritando: — "Acorda, velho Tiberio"! Levantei e logo conheci "Lampeão", que me perguntou:

— Tem cachaça?
— Não, "sinhô"...
— Tem bolacha?
— Não, "sinhô"...
— Tem banana?
— Não, "sinhô"...
— Então você não tem cachaça? — extranhou.

"Me alembrei", então, "seu" moço, que elle já podia sabê que eu vendia cachaça, e "então" "arrespondi" que tinha". Trouxe um litro. Todos beberam. "Lampeão" diz aos companheiros:

— Senhores, quem pague esta cachaça? Eu não tenho miudo.

— Deixe isso p'ra amanhã — respondeu um "caibra".

"Lampeão" concorda. Depois, insiste:

— "Cadê o ouro e o dinheiro que você tem ahi?"

— "Seu" capitão, eu não tenho nada...

"Lampeão" salta dos animaes com o seu grupo. Tiberio aproveita a confusão e foge a correr pelos fundos. Os "caibras" gritaram: — "O desgraçado está fugindo! Mata! Mata!" Mas Tiberio, aproveitando a escuridão, esconde-se na "caatinga". A casa é invadida e D. Lucia, esposa do preto velho, procura defender seus filhinhos que choram, horrorisados.

— "Por que seu marido correu?" — ameaça "Lampeão" — "pode dizer a elle" que vae ter que vêr o fim de outra tem de morrer..."

Dá-lhe uma grande bofetada e chicoteia-a barbaramente. A casinha, que era coberta de palha, é incendiada. Roupas e moveis fazem uma fogueira. D. Anna Lucia pede para sair de dentro da choça, com seus filhinhos, que gritam. "Lampeão" recusa. Queria, — disse — "que tudo morresse queimado". Só a pedido de um dos "caibras", o bandido consentiu que a pobre gente se livrasse de tão horrivel fim.

Aconselhamos o velho Tiberio a procurar outro pouso. Mesmo porque "Lampeão" promettera voltar para acabar com elle. E elle, apegado ás ruinas de sua choça, responde com melancolia:

— "Mas "seu" moço, eu não tenho p'ra onde ir. O geito é ficar aqui mesmo. Deus é "que é de me livra" daquella féra que eu nunca mais quero ver".

Tiberio, durante o dia, fica em sua casa assim mesmo queimada. A' noite vae, com a familia, dormir na "caatinga". O seu filhinho mais novo, numa dessas noites, foi mordido no rosto por um piolho de cobra.

Despedimo-nos de Tiberio e rumamos para a fazenda Pereiros, pela estrada carroçavel que vae de Tapuia ao logarejo Campo do Meio.

VALES OURO

O Banco do Brasil fez hoje a remessa dos vales para a Alfandega á taxa de 8$454, por mil réis ouro.

O cambio firme

3 5/16

O mercado do cambio reabriu hoje em posição bastante animadora, com taxas melhoradas e mais accessibilidade por parte dos bancos estrangeiros.

Na abertura do mercado, tanto o Banco do Brasil como os estrangeiros operavam a 3 7|32 a 90 dias e 3 3|16 á vista. No primeiro, o dollar era cotado a 15$435 a 15$480 e nos outros bancos a 15$380 a 15$480, respectivamente.

Para o particular havia dinheiro a 3 9|32 e o dollar a 15$050.

A's 10 1|2 horas, todos os bancos, com mais liberdade, já operavam a 3 1|4 a 90 dias e 3 7|32 á vista, com o dollar a 15$ a 15$330, franco a $596 a $600.

Quasi no encerramento, ás 11.15 horas, todas estas taxas foram melhoradas, passando todos os bancos a operar francamente a 3 5|16 a praso e 3 9|32 á vista, com o dollar a 15$ a 15$330, franco a $586 a $588 e a libra na especie a 72$111 a 73$142.

O mercado mantém-se promissor.

As taxas da abertura do mercado eram as seguintes:

No Banco do Brasil — A 90 dias — S|Londres 3 7|32 (libras a 74$563); Nova York 15$435; Paris $603.

A' vista — S| Londres 3 3|16 (libras a 75$294); Nova York 15$480; Paris $605; Italia $810; Portugal $696; Hespanha 1$560; Suissa 2$985; Allemanha 3$688; Belgica 2$153; Argentina 4$800; Montevidéo 9$680.

Nos bancos estrangeiros — A 90 dias — 3 7|32 (libras a 74$563); Nova York 15$380; Paris $603.

A' vista — Londres 3 3|16 (libras a 75$294); Nova York 15$480; Paris $605; Belgica $431; Italia $810; Portugal $699; Suissa 2$984; Japão 7$650; Allemanha 3$687; Hespanha 1$570; Argentina 4$950; Montevidéo 9$850.

Por cabogramma — Londres 3 11|16 (libra a 75$665); Nova York 15$560; Paris $608.

Cambio estrangeiro — Na abertura do mercado hoje, em Londres, eram estas as taxas officiaes: s|Nova York 4.86 13|32; s|Paris 124.39; s|Italia 92.92.

ASSUCAR

Encontrámos o mercado do disponivel hoje, da abertura ao fechamento, em situação paralysada, preços em declinio e negocios escassos.

Vigorou a tabella seguinte:

O crystal branco 63$ (menos 2$), o amarello 35$, o mascavinho 34$ (menos 1$), o mascavo 29$ (menos 1$000).

O movimento de sabbado ultimo:

Entraram 700 saccos, sendo 500 de Pernambuco e 200 de Campos, e sairam 6.336.

A existencia actual ficou sendo de 484.535 saccos.

ALGODÃO

O mercado disponivel de algodão manteve-se hoje, da abertura ao fechamento, mantido sustentado e com preços inalterados na tabella abaixo:

Os seridós 40$500, os sertões 38$500, o Ceará a 37$, o mattas a 35$ e os paulistas a 33$500.

— O movimento de sabbado foi o seguinte:

Entraram 1.061 fardos, sendo 472 do Ceará, 422 do Rio Grande do Norte e 167 do Maranhão, e sairam 172 ditos.

A existencia actual ficou sendo de 6.647 fardos.

A "Santa" de Coqueiros de novo abençoando!

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

dar mais prognosticos sobre a marcha de Manoelina.

O menino Deusdedit, que hontem agonisava, hoje tambem se levantou.

Manoel Bernardino.

A FE' DO POVO REMOVE MONTANHAS!

Manoelina, inesperadamente, deixa o seu leito de enferma, para recomeçar a "missão sagrada" que diz ter recebido dos anjos — Como os romeiros acolheram a "illuminada" de Coqueiros

ENTRE RIOS, 10 (Serviço especial da A NOITE) — Manoelina, com espanto geral, repentinamente, levantou-se, hoje, apparecendo na janella da cozinha da humilde choupana que lhe serve de residencia. Foi um assombro intraduzivel, que se reflectiu na physionomia de todos os romeiros. Os circunstantes ficaram a principio em attitude contemplativa deante da camponeza, mas essa attonia pouco durou, pois logo se acercaram da janella, disputando-lhe o olhar e a benção.

A "Santa", com um sorriso de convalescente, distribuiu flores aos devotos. Estes, presa da maior alegria, fizeram-lhe grande manifestação de sympathia, festejando o seu restabelecimento. Parece que Manoelina está fóra de perigo. Amanhã, depois das 7 horas, ella voltará a attender aos romeiros.

Attribue-se essa transformação subita ás preces e votos ardentes que os peregrinos de varias partes do paiz vinham formulando pela saude da "thaumaturga" de Coqueiros.

A IMPRESSÃO CAUSADA EM ENTRE RIOS PELAS DECLARAÇÕES DO PADRE NINO DE MINELLIS

O que manda dizer o enviado especial da A NOITE

ENTRE RIOS, 10 (Serviço especial da A NOITE) — Causou profunda impressão, aqui, a carta que o padre Nino de Minellis, da Cathedral Metropolitana, dirigiu a A NOITE, em resposta ao artigo de Benedicto Mergulhão, sobre a "Santa" de Coqueiros.

Acha o povo que, ao contrario do que affirma o referido sacerdote, a Egreja está combatendo Manoelina, pois o arcebispo de Marianna, tomando a direcção da campanha, distribuiu uma circular por todas as parochias de sua jurisdicção, ordenando o combate, como arma de descredito, ás curas feitas pela camponeza de Coqueiros.

Não é um individuo quem fala — diz o povo — e sim a Egreja, pelo clero do Estado de Minas.

Aqui não se commenta outra coisa. Todos applaudem o artigo de Benedicto Mergulhão.

Os trens continuam a despejar em João Ribeiro centenas de romeiros

ENTRE RIOS, 11 (Serviço especial da A NOITE) — Os trens da Central do Brasil despejaram na manhã de hoje, na estação de João Ribeiro, grande numero de romeiros, que se dirigem ao retiro de Manoelina Maria de Jesus.

Consideravelmente melhor o estado de Manoelina

ENTRE RIOS, 11 (Serviço especial da A NOITE) — O estado de saude da "Santa" Manoelina é consideravelmente melhor.

O interesse do povo de Suassuhy pela "Santa" de Coqueiros

ENTRE RIOS, 11 (Serviço especial da A NOITE) — Na minha chegada, hoje, a Suassuhy, fui procurado por numerosas pessoas, que queriam obter informações da "Santa". Prestei as que sabia. A NOITE mantém naquelle districto a mais viva sympathia.

O povo converge, em massa, para o retiro da "Santa"

ENTRE RIOS, 11 (Serviço especial da A NOITE) — Conforme tinha previsto, augmentou consideravelmente, de ante-hontem para hoje, o movimento de romeiros que se dirigem á cabana de Manoelina.

Achada uma valise dentro de um automovel

ENTRE RIOS, 11 (Serviço especial da A NOITE) — Foi achada dentro do auto 19, do chauffeur João Fernandes Filho, uma valise fechada, que foi entregue ao delegado de Entre Rios.

Parece que a valise pertence a uma familia carioca.

Illuminada a cabana da "Santa"

ENTRE RIOS, 11 (Serviço especial da A NOITE) — A cabana de Manoelina foi illuminada pela Casa Walter Fernandes, da rua 1º de Março, do Rio, com lampadas de gazolina, num total de 700 velas.

Os romeiros podem agora ver perfeitamente a enferma sem entrar no seu quarto.

As lampadas, em numero de oito, são providas pelos chauffeurs locaes.

A curiosidade dos romeiros

ENTRE RIOS, 11 (Serviço especial da A NOITE) — O povo agora não se satisfaz apenas em ver a "Santa" Manoelina. Todas as attenções se voltam para o menino Deusdedit, que se acha num quarto fronteiro ao da "thaumaturga" de Coqueiros.

Enaltecendo o espirito de renuncia e sacrificio de Manoelina

ENTRE RIOS, 10 (Serviço especial da A NOITE) — Os romeiros que regressam da cabana de Manoelina marcham seriamente impressionados. De alguns ouvi palavras de franco louvor á "thaumaturga", que se tem singularisado pelo seu espirito de renuncia e sacrificio, posta ao serviço dos enfermos que accorrem á sua choupana.

Todos elles erguem preces pelo restabelecimento da camponeza.

destino de Coqueiros, por meu intermedio.

A correspondencia epistolar toma proporções consideraveis, reflectindo a fórma e o prestigio algo sobrenatural que a camponeza de Coqueiros está despertando na alma do povo do Brasil.

A mãe e o irmão de Manoelina estão restabelecidos

ENTRE RIOS, 10 (Serviço especial da A NOITE) — D. Rosaria, mãe da "Santa" de Coqueiros, está completamente curada, e o menino Deusdedit tambem marcha para franco restabelecimento.

Attendidas as preces do povo

ENTRE RIOS, 9 (Serviço especial da A NOITE) — Parece que a vontade do povo, que pedia as graças do Céo para Manoelina, formulando preces e votos ardentes a Deus pelo seu restabelecimento, vae ser satisfeita, pois a "thaumaturga" já apresenta francos signaes de melhora em seu estado de saude.

Novos "milagres"

ENTRE RIOS, 10 (Serviço especial da A NOITE) — Têm-se verificado alguns "milagres" á porta do quarto de Manoelina e na fonte de Coqueiros. O povo que cerca a rustica choupana da "thaumaturga" assiste, impressionado, á cura de varias pessoas portadoras de molestias e enfermidades de fundo nervoso.

A onda sempre crescente de romeiros

ENTRE RIOS, 10 (Serviço especial da A NOITE) — O numero de romeiros augmenta assustadoramente, e os automoveis, que orçam por mais de 100, são já insufficientes para o serviço de transporte de peregrinos que se dirigem ao retiro de Manoelina.

O estado de saude de Manoelina

ENTRE RIOS, 9 (Serviço especial da A NOITE) — O estado de saude de Manoelina não soffreu alteração nas ultimas 24 horas. A febre cedeu, mas sobreveiu forte suffocação cerebral. Sua physionomia guarda perfeita serenidade, o animo forte, a voz possante, mas não tem movimento.

A Central restabeleceu os trens especiaes

ENTRE RIOS, 10 (Serviço especial da A NOITE) — Assume proporções imprevisiveis o movimento de romeiros pelos trens da Central do Brasil.

A administração dessa ferro-via viu-se, por isso, na contingencia de restabelecer os trens especiaes para João Ribeiro.

251 cartas vindas de Pernambuco, pelo correio aereo, para Manoelina

RECIFE, 10 (A. B.) — Certas informações jornalisticas têm espalhado nesta capital a historia da chamada "Santa de Coqueiros", suscitando a curiosidade e a credulidade popular.

A titulo de curiosidade, consignamos o facto de terem sido despachadas hontem pelo avião da Companhia Aeropostal 251 cartas dirigidas a Manoelina, a pretensa illuminada de Coqueiros.

A "Santa" de Coqueiros e o Dr. Jayme Poggy

O Dr. Jayme Poggy apresentou no Syndicato Medico um appello á Associação de Imprensa, no sentido de que os jornaes não continuassem a divulgar factos relativos á "Santa" de Coqueiros.

A imprensa noticia os casos de "curas" realisados pela thaumaturga com o mesmo espirito informativo com que publica as curas dos Drs. Assuero, Gillet e de outros psychopathas.

Porque centenas de pessoas fidedignas trouxeram ao nosso conhecimento, espontaneamente, curas maravilhosas, a A NOITE resolveu convidar o professor Juliano Moreira, de renome mundial em psychiatria, para examinar o caso. Este delegou poderes ao seu discipulo Dr. Lopes Rodrigues, eminente professor de psychiatria na Faculdade de Bello Horizonte e um dos talentos mais brilhantes da nova geração medica, para observar os phenomenos que tanta controversia despertavam.

O professor Lopes Rodrigues, por sua vez, convidou o director da Escola de Medicina da capital mineira e a turma de doutorandos para que controlassem as suas observações. Quando estas se iniciavam, tiveram que ser interrompidas pela enfermidade de Manoelina.

A NOITE não podia, portanto, agir com maior escrupulo. Centenas de pessoas affirmam que Manoelina cura sem cobrar. Infelizmente, até agora, ninguem veiu nos trazer o mesmo depoimento relativamente ao Dr. Poggy, assoalhando, até, os maledicentes, que elle cobra sem curar...

No Corpo de Bombeiros

A cerimonia da declaração dos aspirantes e a inauguração de um novo posto de soccorros

Com a presença do ministro Oswaldo Aranha, commandante Aristarcho Pessôa, officiaes do Exercito, da Policia e de Bombeiros, jornalistas e outras pessoas gradas, realisou-se, hoje, ás 8 horas, no quartel-general da valente corporação dos soldados do fogo, a cerimonia da declaração dos novos aspirantes, que são as seguintes praças: primeiros sargentos João Anaximandro de Souza e Herotildes das Neves Rangel; sargento-ajudante Diniz Luiz Nunes Filho; 1º sargento Manoel Nedya, Sylvio Maisonette, João Fulgencio da Silva Filho e Joaquim Campos; e 2º sargento Amador José Lopes.

O Dr. Oswaldo Aranha proferiu enthusiastico discurso, pondo em justo destaque o papel saliente e imprescindivel que a corporação de bombeiros desempenha em uma grande metropole como é o Rio. Destacou e enalteceu o espirito de sacrificio, de abnegação e de renuncia que é caracteristico nos bombeiros e se congratulou com o coronel Aristarcho Pessôa pelos melhoramentos que já foram inaugurados na séde geral da corporação, não obstante as economias indispensaveis feitas no respectivo orçamento, por uma imposição natural das circunstancias do momento.

Ao alto, o novo posto de bombeiros — Em baixo, o coronel Aristarcho Pessoa entre os novos aspirantes

A seguir, foi lida, pelo capitão Oswaldo Melchiades, a expressiva ordem do dia do commando, allusiva á cerimonia que ora se effectivava e que traduzia muito bem uma velha, justa e necessaria aspiração das praças de Bombeiros.

A seguir, em homenagem ao ministro da Justiça, os bombeiros realisaram evoluções e outras provas arriscadas no pateo do quartel.

Uma companhia de guerra prestou ao Sr. Oswaldo Aranha as continencias do estylo.

A inauguração do Posto 13

Em seguida, dirigiram-se as autoridades e officiaes para a Ponta do Cajú, onde se effectuou a inauguração do Posto 13, do Corpo de Bombeiros, mandado installar pela actual administração.

O capitão Oswaldo Melchiades leu, nessa cerimonia, a seguinte ordem do dia:

"Esta corporação sente-se, hoje, duplamente feliz, já pelo facto da declaração dos seus primeiros aspirantes a official, que a fez vibrar de justo e irreprimivel enthusiasmo, já pela inauguração de um novo posto de bombeiros, que recebe a denominação de Posto do Cajú, e que vem corresponder ás imperiosas necessidades do serviço de extincção de incendios na capital da Republica.

Esta corporação se orgulha pela significação que este acto representa — revelando o firme empenho das autoridades do paiz em attender ao crescente progresso desta importante metropole.

Este posto corresponde ao n. 13 do projecto de descentralisação dos serviços de incendido, tendo para a zona de acção a parte da cidade limitada pelas ruas São Luiz Gonzaga, Liberdade, General Cabrita, praia de São Christovão, praça Marechal Deodoro e largo da Cancella.

O pessoal que a guarnece consta de 1 aspirante a official, commandante; 1 cabo de esquadra, 1 soldado motorista, 1 empregado do registo e 10 soldados de fileira.

O material comprehende um auto-bomba, completamente equipado, inclusive um gerador para combater incendios em inflammaveis, auto-bomba este que é o de n. 10, denominado "Commandante Americo Almada", em homenagem a esse digno official do Exercito, já fallecido, pelos relevantes serviços prestados a esta corporação.

Dispondo de todos os recursos imprescindiveis aos serviços a que deve attender apresenta ademais a comodidade e o necessario conforto ao pessoal componente de sua guarnição.

Iniciado na passada administração sob a direcção technica do então capitão, hoje major, Francisco Borges Fortes de Oliveira, digno e competente engenheiro desse corpo, eil-o em condições de poder desde já prestar soccorros a este populoso bairro.

O commando vale-se do ensejo para agradecer a este bello camarada a valiosa e intelligente collaboração demonstrada durante os annos em que serve neste corpo.

Ao citado official deve-se ainda a construcção dos postos do Realengo, Ramos, Gavea e Grajahu', havendo, além dos existentes, o da Praia Vermelha, que será muito breve inaugurado.

A sua construcção e installação completa importaram, graças aos principios de economia que presidem á actual administração, em 50:000$, approximadamente.

A zona em que se encontra o actual Posto era até a presente data servida pela estação de bombeiros do caes do Porto; mas, em vista do caracter accentuadamente industrial dessa zona, onde se encontram numerosas fabricas, inclusive a Intendencia e o Arsenal de Guerra, urgia supprir a deficiencia existente quanto aos serviços que competem á corporação, creando o actual Posto, graças ao recente augmento do pessoal.

Interpretando o sentir dos que se orgulham de pertencer a esta humanitaria e valorosa instituição, este commando tem a honra de apresentar ao ministro da Justiça effusivos agradecimentos pelos relevantes serviços que vem prestando a corporação. (a) — Aristarcho Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, coronel-commandante."

ULTIMA HORA SPORTIVA

Os athletas brasileiros em Montevidéo

MONTEVIDEO, 11 (Do nosso enviado especial) — No salão de festas do Parque Hotel, realisou-se hontem, á noite, o banquete offerecido pela Federação Uruguaya de Athletismo ás delegações participantes ao Campeonato Sul-Americano de Athletismo.

Foi uma demonstração feliz de fraternidade sul-americana da qual participaram o ministro do Brasil no Uruguay, representantes do governo local, todos os delegados e athletas participantes e jornalistas. O presidente da Federação Uruguaya saudou em vibrante allocução as delegações presentes e o presidente da Confederação Brasileira de Desportos, Dr. Renato Pacheco, agradeceu em nome do Brasil, em lindo e patriotico discurso. Agradecendo as referencias elogiosas a A NOITE e á Associação de Chronistas Desportivos, falou o nosso companheiro Emmanoel Amaral, que acompanhou a delegação brasileira a Buenos Aires e Montevidéo.

O regresso dos brasileiros

MONTEVIDEO, 11 (Do nosso enviado especial) (Via Itacable) — A delegação brasileira está ultimando os preparativos para regressar no dia 14 do corrente pelo "Giulio Cesar".

Visita aos clubs uruguayos de Remo

MONTEVIDEO, 11 (Do nosso enviado especial) (Via Itacable) — Está marcada para hoje durante o dia a visita aos clubs de remo uruguayos. Previamente marcada os clubs orientaes preparam para os delegados brasileiros festiva recepção.

A situação do café

O mercado funccionou firme

Typo 7 cotado a 18$800

Firme, com preços em alta e maior accessibilidade entre vendedores e compradores funccionou hoje, o mercado do disponivel do café.

As vendas do dia foram de 8.829 saccas sendo, 5.724 até ás 10 1|2 horas e 3.087 mais tarde.

O typo 7, por sua vez, ganhou $200, sendo cotado officialmente á razão de 18$800 por arroba.

Este mesmo typo, no anno passado, era cotado a 21$500.

A pauta semanal é de 1$310, e o imposto mineiro 4$567, por mil réis.

O movimento estatistico de sabbado foi o seguinte:

Entraram 6.286 saccas pela Maritima e 12.212 pelos Armazens Reguladores, perfazendo um total de 18.948 ditas.

Os embarques foram de 23.822 saccas, sendo 1'.275 para a Africa, 5.672 para a Europa, 3.572 para a America do Norte, 63 para a Asia e 40 por cabotagem.

A existencia actual é de 185.326, contra 347.923 em egual periodo do anno anterior.

Antonio Felisberto de Almeida Nogueira

(MISSA DE 7º DIA)

Os professores e funccionarios administrativos da Escola Normal, profundamente sensibilisados com o passamento do professor-preparador ANTONIO FELISBERTO DE ALMEIDA NOGUEIRA, mandam celebrar amanhã, terça-feira, 12, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, missa de 7º dia pelo repouso de sua alma, convidando para esse acto de religião os parentes e amigos do extincto.

Antonio Felisberto de Almeida Nogueira

(MISSA DE 7º DIA)

Os alumnos do 3º e 4º annos da Escola Normal, profundamente sensibilisados com o fallecimento do professor de chimica ANTONIO FELISBERTO DE ALMEIDA NOGUEIRA, fazem celebrar amanhã, terça-feira, 12 do corrente, ás 10,30, no altar de N. S. das Dores na egreja de São Francisco da Paula, missa de setimo dia, pelo repouso de sua alma e convidam para esse acto religioso os parentes e amigos do extincto.

COMMUNICADOS

CENTRO COSMOPOLITA
(EXTRAORDINARIA)

De ordem do consocio Presidente convido todos os Srs. membros da ASSEMBLE'A DELIBERATIVA a comparecerem á ASSEMBLE'A extraordinaria a realisar-se no dia 12 de Maio, ás 22 horas, na Séde Social.

Ordem do dia:
1º Leitura, discussão e approvação da acta anterior;
2º Expediente e informações da Directoria;
3º Levantamento da suspensão de Francisco Carvalho Pregal;
4º Leitura, discussão e votação do parecer sobre a syndicalisação do Centro;
5º Resolução sobre um pedido da União Internacional de Bello Horizonte.

Alberto Affonso Barcellares, secretario geral.

"Vou morrer longe, muito longe"...

Olga quer que alguem tenha remorso...

Olga Nunes, a tresloucada

Um popular, passando pela Pedra de Guaratiba, ali encontrou, a se contorcer, uma joven.

— Que foi isso?

— "Suicidei-me"!...

Esta havia ingerido um vidro de lysol. Queria morrer, longe da cidade, bem longe, tanto assim que, ao seu lado, deixou o bilhete que havia escripto antes de seguir para Guaratiba e que está concebido nos seguintes termos:

"Vou morrer longe, muito longe, distante do bulicio da cidade, onde ninguem tente impedir o meu gesto! E' assim que pretendo deixar este mundo de illusões. A causa não direi a ninguem! Mas, no entanto, alguem sabe a razão de ser do meu gesto. Esse alguem terá remorso! — (a.) Olga."

Chama-se a tresloucada Olga Nunes, é brasileira, solteira, ex-corista da Companhia "Tró-ló-ló", do Cinema Iris, e moradora, actualmente, á rua Benedicto Hyppolito n. 200. Foi amante do ex-director de um vespertino e do proprietario de um salão de cabelleireiro da cidade. E' uma mulher romantica e tem tirado varios premios de "maxixe" nos clubs carnavalescos.

Foi soccorrida pela Assistencia do Meyer, que fez registo secreto e recolhida á casa da familia, que reside nos suburbios.

Nomeados os prefeitos de Corumbá e Poconé

CUYABA' 11 (Serviço especial da A NOITE) — Foram nomeados o Dr. João Leite de Barros, para prefeito de Corumbá, e o coronel Manoel Nunes Rondon, para prefeito de Poconé.

A reforma eleitoral

Os universitarios pretendem, independentemente de maioridade, o direito de voto

Agita-se a questão da reforma eleitoral. E os meios universitarios, empolgados pelo momentoso assumpto, apresentam, por intermedio de um dos seus representantes, uma suggestão que não deixa de ser justa, á Commissão de Legislação Eleitoral.

Eis a carta que recebemos:

"Illmo. Sr. director da A NOITE. Saudações.

Appellando para a generosa acolhida em as columnas desse conceituado vespertino, paladino que é dos interesses da mocidade, rogo-vos a fineza de publicardes a suggestão que ouso apresentar á illustre Commissão de Legislação Eleitoral.

E' a seguinte:

Ao texto da lei eleitoral, ora em elaboração, accrescente-se, onde convier:

"Art. — Fica conferido a todo estudante universitario brasileiro, sem outra formalidade especial qualquer, senão as de que se refere o artigo seguinte, nem distincção de sexo ou edade, todos os direitos politicos de que trata a presente lei.

Art. — Os institutos universitarios referidos pelo decreto n. 19.852, de 11-4-931 e os que vierem a gosar os favores do decreto n. 19.851, de egual data, enviarão, annualmente, por intermedio da secretaria da Universidade, ao Juizo Eleitoral, lista completa de todos os alumnos matriculados em seus respectivos cursos.

§ 1º — Esta lista será incluida nas de convocação do eleitorado, obedecendo ao mesmo criterio de ordem alphabetica na chamada.

§ 2º — Para o exercicio do voto, cada estudante apresentará no acto da eleição, á Junta Eleitoral, em que estiver conscripto, a sua carteira universitaria, que ahi ficará depositada.

§ 3º — Após a apuração das eleições compete ao juiz eleitoral de cada circumscripção providenciar sobre a restituição urgente á secretaria da Universidade, de todas as carteiras universitarias que concorreram ao pleito. A secretaria da Univedsidade encarregar-se-á então de as entregar aos seus respectivos proprietarios.

§ 4º — Nas carteiras universitarias deverão figurar:

a) — o titulo da Universidade;
b) — o titulo do instituto;
c) — o nome por extenso do alumno;
d) — o anno ou série em que se ache matriculado;
e) — o respectivo numero de matricula;
f) — a data em que se matriculou;
g) — o retrato do estudante sob o sinete da Universidade;
h) — as assignaturas do director e do secretario do instituto; ee
i) — a assignatura do estudante.

Art. — Para effeito legal considerar-se-á a séde da Universidade como residencia de todos os estudantes universitarios.

Salvo melhor redacção.

Justificação:

A tendencia moderna do espirito democratico esforça-se para que desappareçam, o mais quanto possivel, as imperfeições eleitoraes e a representação popular encontre a sua perfeita realisação assentada em terreno de capacidade e justiça.

Claro está que não avento idéa alguma sobre qual systema deve caracterisar a nova lei eleitoral brasileira, pois que seria pueril insinuar a mestres como Assis Brasil, João Cabral e Pinto Serra, tres nomes que pelo valor, cultura e intelligencia, formam uma verdadeira trilogia de esperança.

O que me dita a consciencia nada mais é senão o desejo ardente de brasileiro, em assistir a patria marchar serena e altiva na vanguarda das nações civilisadas e fortes.

Por isso que colhendo em os estudos dos novos regimes politicos, como por exemplo da douta e moderna Allemanha,a essencia moral que os aperfeiçoa, chegamos á convicção de que, inequivocamente, é das élites que devem surgir os homens de Estado.

Pelo que:

Considerando que as classes universitarias, quer pelos membros que as compõem, seleccionados pelas exigencias contidas no art. 121 do decreto n. 19.852, de 11—4—931; quer pela finalidade de sua razão de ser, representam a mais lidima expressão das élites de amanhã;

Considerando que a legislação eleitoral, até ha pouco vigente, dava plenos direitos politicos, aliás em obediencia aos preceitos constitucionaes, a todo o cidadão maior, uma vez que não fosse mendigo, analphabeto, praça de pret ou sujeito á obediencia monastica qualquer;

Considerando, tambem, que a formalidade para habilitação de alistamento provinha de complicado systema burocratico e não deixava de ser oneroso ao cidadão, razão pela qual perdeu o voto o seu caracter de espontaneidade, transformando-se, por isso, em verdadeira industria de politicos profissionaes;

Considerando, finalmente, que em regra geral todo estudante é pobre e despende grandes quantias com taxas e, principalmente, com os livros, sem que o Estado o assista condigna e utilitariamente;

Julgo por bem, logica, civica e sensatamente que as classes de moços que vivem a cultivar o espirito á luz das sciencias não podem continuar alheias á politica que dirige o povo e os destinos do Brasil.

O universitario Odiro F. de Carvalho y Plá."

O que vi e aprendi na Grande Guerra

A questão das frentes ingleza e franceza — Soldados americanos recusam uniformes inglezes — O peor inverno

(Do general John Pershing, especial e exclusivo para A NOITE e a N. A. Newspaper Alliance)

A falta de roupas proprias tornava mais dura a vida nas trincheiras, durante o inverno

CAPITULO XXV

Conforme declarei no capitulo anterior, o general Bliss concordava em adjudicar-me inteiro apoio. Ao conferenciar, pois, com os representantes alliados em Versalhes, a 29 de janeiro, o grato espirito de franqueza e de camaradagem precedia as discussões. Quando Lloyd George perguntou a Bliss sua opinião, limitou-se a responder:

— Pershing dirá pelos dois: estou de accordo com o que disser.

A reunião terminou amistosamente, mas, no dia seguinte, quando nos dirigimos a Versalhes, Bliss duvidava da promessa dos alliados. Entretanto, ao falar novamente a Lloyd George, este declarou que as minhas objecções á fusão militar eram justas, e que nesse sentido informára seus companheiros. Assim, foi formulado o seguinte documento, assignado por Lloyd George, pelo general Maurice, e por mim:

1 — As tropas de infantaria e auxiliares, transportadas nas condições alludidas, treinarão sob commando inglez.

2 — A artilharia se preparará no manejo das peças francezas, sob o commando de officiaes americanos.

3 — A officialidade treinará ao lado dos inglezes.

4 — Provisões e armamentos ficam ao criterio dos commandos inglez e americano.

O Departamento da Guerra, de Washington, communicou que não se oppunha ao plano, embora julgasse mais acertado que os inglezes levassem seis divisões, a se distribuirem conforme entendessem os alliados.

* * *

A 30 de janeiro reuniu-se o Supremo Conselho de Guerra. Lloyd George alludiu á situação na frente, e falou das baixas soffridas em 1917, declarando que as custosas offensivas não tinham rendido nada. Accrescentou que os alliados se viam sem homens exactamente no momento mais critico da guerra. Parecia, censurar veladamente a conducta dos chefes inglezes Robertson e Heig, mas nenhum delles se poude defender.

O plano de campanha apresentado pelos conselheiros coincidia com as opiniões da reunião de Coupiegne, excepto quanto á campanha da Palestina, que entendia dever continuar. O plano foi acceito.

Clemenceau, em concerto com outras personalidades, opinava que a guerra não terminaria em 1919, época em que se contava com o maximo de contribuição americana.

* * *

As forças alliadas eram superiores ás do inimigo em todas as frentes, mesmo nos Balkans.

Esperava-se, entretanto, que a mobilisação grega, a concluir-se, tornasse effectivos bastantes para marcar superioridade naquella época. As forças americanas eram reduzidas, mas esperava-se em junho e era provavel que em setembro tivessemos no sólo francez 17 divisões, equivalentes a 34 de França.

Augmentavam os perigos na Frente Occidental, continuando a concentração allemã, sem que inglezes e francezes contassem reservas compensadoras daquelle accrescimo.

Considerando-se a gravidade do problema, estudava-se a creação de forças de reserva, retirando-se effectivos de todos os sectores, para lançal-os, conforme necessidade, onde atacassem os allemães.

A discussão assumiu máo caracter quando Haig e Petain declararam que se encontravam em tal situação, que não podiam mobilisar nenhuma unidade para a reserva.

Uma decisão de Lloyd George offende o general Bobertson

Afinal, aprovou-se a creação de um contingente de reserva, com uma junta directiva, composta dos generaes Foch, Bliss, Cadorna e de um general inglez que se designaria mais tarde.

Lloyd George citou o general Wilson, o que deu causa a que o general Robertson se julgasse offendido, attribuindo á suggestão do ministro o significado de censura á sua acção na guerra.

Discutiu-se, a seguir, as unidades francezas, inglezas e italianas que passariam á reserva, no total de 30 divisões: treze, dez e sete, respectivamente. A providencia determinou desagrado nas tropas de combate, notadamente na ingleza, por julgarem ser um pretexto para passar o commando ás mãos dos civis.

Francezes e inglezes discutiram a extensão das frentes. Os primeiros allegavam uma occupação de 340 milhas, com a ala direita tocando a fronteira russa, emquanto os inglezes apenas sustentavam 110 milhas, desde a ala esquerda franceza, até á ala direita belga. Os inglezes adduziam que na frente franceza grandes extensões eram inactivas. Haig e Petain concordaram em que os inglezes occupassem mais 28 milhas. Robertson, entretanto, fundado nessa concessão, allegava que não poderia ceder unidades á reserva.

Um inverno terrivel

O inverno de 1917 a 1918 foi rigoroso. O frio era tão intenso, que as casas dos soldados se tornavam inteiramente inhabitaveis. O pavor dos dias curtos e das noites interminaveis em sitios desolados, é algo indescriptivel. As nevadas e os degelos eram frequentes, e aggravaram a natureza pantanosa do terreno.

O treinamento em campo aberto fazia-se impossivel, durante dias e semanas inteiras. Muitas vezes, o proprio problema do transporte de viveres era uma problema grave. Accrescia o vestuario defeituoso, geralmente incapaz de proteger a tropa do frio, apesar de ter eu pedido vestuario ao governo com antecedencia.

Para remediar a situação, recorremos aos inglezes e lhe compramos toda equipagem de que dispunham. Isto trouxe difficuldades, pois os soldados não queriam vestir uniformes inglezes. Conseguimol-o, afinal, com a promessa de que logo seriam substituidas as fardas. Lembro-me, particularmente, da distribuição de uma partida de uniformes a um grupo de soldados americanos, descendentes de irlandezes. Recusaram-se, terminantemente, em sequer tocar as fardas. Só depois de substituidos os botões, que tinham as armas inglezas, foi possivel accommodal-os.

Entretanto, era forçoso que nos preparassemos a toda pressa para a guerra, abstraindo-nos dos rigores do inverno. A tarefa era pouco menos que impossivel, e não era facil tambem manter intacto o moral da nossa tropa.

Soffrimentos physicos e moraes — o futuro apresentava-se incerto — fizeram daquelles mezes o periodo mais angustioso das nossas jornadas na Frente.

Colhido por auto

Na praça Christiano Ottoni, foi esta manhã ,colhido por um auto, José de Moraes Sodré, que recebeu um ferimento no parietal direito.

Depois de medicado pela Assistencia Municipal, a victima recolheu-se á respectiva residencia, á rua Santa Rosa n. 37, em Nictheroy.

SEM FIO

Programmas para hoje

Radio Sociedade — Onda de 400 metros:

A's 19 horas — Hora certa — Jornal da Noite — Supplemento musical e discos.

A's 20 horas e 30 minutos — Programma especial de discos.

A's 21 horas e 15 minutos — Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco — Notas de sciencia, arte e literatura — Concerto no Sstudio da Radio Sociedade com o concurso da senhorita Neide Cavalcanti (piano), Nelson Cintra (Cello) e Mario de Azevedo e Orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro. Programma: I — Belo — Temeplweike — Ouverture — Orchestra; II — Chopin a) Estudo op. 25, n. 7); b) Valsa n. 2 — Solos de piano, senhorita Neide Cavalcante; III — Oswaldo — Barcarolla — Orchestra; IV — Solo de Cello — Nelson Cintra; V — Olagnier — Le Sais — Fantasia — Orchestra. Intervallo. Palestra de propaganda do Congresso Feminista, pela professora Maria Rosa Moreira Ribeiro; VI — R. Strauss — All soul day — Orchestra; VII — a) Albeniz — Seguedilhas); b) Grieg — Carnaval) — Solos de piano, senhorita Neide Cavalcante; VIII — Leroux — Le Nil — Orchestra; IX — Solo de Cello — Nelson Citra; X — Rimsky — Korsakoff — A song of India — Orchestra; XI — Fr. Manoel — Hymno Nacional — Orchestra.

Radio Club do Brasil — Onda de 320 metros:

Das 21 ás 21,15 horas — Quarto de hora literario, pela senhorita Marietta de Souza.

Das 21,15 em deante — Programma de musicas populares com o concurso da senhorita Lasinha Luis Carlos, Milonguita, Titto Sousa e pianista do Radio Club.

Sociedade de Estudos de Psychologia e Philosophia

Communicam-nos:

"Realisam-se ainda este mez as primeiras conferencias da série organisada para este anno, sendo conferencistas o professor Queiroz Lima e o poeta Ronald de Carvalho.

O curso de philosophia, do professor Lucio dos Santos, está sendo publicado pela Sociedade, encontrando-se já em distribuição os dois primeiros fasciculos. Ainda este mez começará o curso de conferencias sobre folk-lore, do Dr. Joaquim Ribeiro, seguindo-se os cursos de economia politica, cultura geral, mathematica e humanismo creacionista, dos Drs. Gilberto Amado, Samuel de Oliveira e Lucio dos Santos.

A bibliotheca da Sociedade funcciona no Studio Nicolas, á praça Floriano n. 55, 2º andar, onde se realisam, ás segundas e quintas-feiras, das 16 1|2 ás 18 1|2 horas, as reuniões da Sociedade."

Consultorio Medico

K. R. T. — Exame de X.
ABEL — Raios X.
U. L. T. — Não caso para jornal.
M. A. L. — 1º possivel; 2º não.
ELZA — Não ha de que.
POBRE E DOENTE — O facto de ser pobre não é motivo para que não se trate. O senhor encontrará assistencia gratuita em todos os Dispensarios da Saude Publica.
J. HUGO — Não é caso para jornal.
ESPERANÇADO — E' preciso exame.
S. CARLITO — 1º — Deve abandonar essa pratica; 2º, possivel; 3º, não; 4º, raios X.

Dr. Nicolau Ciancio.

BRINCO PERDIDO

Perdeu-se hontem, entre as 17 e 19 horas, no trajecto do Leblo á Estação das Barcas de Nictheroy, um brinco de jade verde. Gratifica-se bem a quem der informações ao Sr. Grasser, pelo phone 4-0436.

O "Instantaneo Moderno"

Está marcado definitivamente para sabbado, 16 do corrente, ás 17 horas, o "Instantaneo Moderno" que sobre "Therezinha do Menino Jesus", "Therezinha, a enamorada de Jesus", vae fazer no Instituto Nacional de Musica, a Sra. Albertina Bertha.

A poesia do assumpto e os fins a que se destina a palavra da Sra. Albertina Bertha são motivos para que ao Instituto de Musica accorra assistencia numerosa nesse movimento de sympathia pelo que o producto dessa verdadeira festa de arte traduz.

Mas para melhor garantia do seu exito, para que a casa se encha e superlote-se, basta o nome da distincta escriptora, original sempre nas suas idéas.

E com estes dois esplendidos elementos, a Sra. Albertina Bertha fará o instantaneo da meiga enamorada de Jesus, aos quaes se alliarão, de certo, o poder da santa e a sympathia do publico, visando dar todo brilho á reunião do dia 16, cujo producto, como já foi noticiado, reverterá em auxilio das obras de construcção da egreja e escola de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro.

Patrocina o "Instantaneo Moderno" o Dr. Antonio Carlos.

Ingresso, 5$000.

Os ultimos cartões de entrada acham-se á venda na portaria do Instituto Nacional de Musica.

Sob promessa de casamento

No Juizo da 4ª Vara Criminal foi hoje, denunciado, Antonio Alves Pinto, porque, em novembro do anno passado, sob promessa de casamento, offendeu uma menor.

LIVROS NOVOS

Dormund Martins — "Da Republica á Dictadura"

Dormund Martins vem de publicar um livro de successo. Em estylo vibrante, todo elle vasado em normas de absoluta sinceridade, sem os volteios communs das ambages que pretendo em occultar o pensamento, diz o autor o que sente, examinando as phases de nossa vida politica, através os commentarios bem vivos de sua exaltação, em perfeita coherencia com suas attitudes anteriores.

Sr. Dormund Martins

Politico militante no Districto Federal, de cujo Conselho Municipal foi, sem duvida, um dos elementos de valor, e conhecendo a historia, mesmo de bastidores, da politica nacional, não lhe foi difficil associal-a, á finura das expressões, seus aspectos mais interessantes e pouco conhecidos.

"Da Republica á Dictadura" é o primeiro livro que combate, claramente, o novo regime instaurado pela Revolução victoriosa. Fiel á sua primeira orientação, Dormund Martins encontra ainda argumentos para manter o seu ponto de vista.

Quando outro valor não tivesse, o livro se imporia pela sinceridade e pela franqueza do seu autor em dizer o que bem lhe parece, num momento em que bem poucos teriam a coragem de attitude semelhante.

Jornalista habituado ás rudes pelejas, revela-se mais uma vez Dormund Martins um batalhador que vae rompendo as barreiras das circunstancias adversas, com a mesma valente disposição de sempre, e dizendo suas verdades mais duras em forma agradavel, e em maneiras elegantes.

HOSPITAL EVANGELICO

Visitou-o, hontem, o Dr. Baptista Lusardo

O Dr. Baptista Lusardo, envergando o avental de medico, cercado dos corpos clinico e administrativo do hospital

Acompanhado de sua gentil filhinha, do Dr. Paulo Cesar, presidente do Hospital e sua Exma. esposa, visitou, hontem, o Hospital Evangelico, o Dr. Baptista Lusardo, que tambem é medico.

Recebido pelo corpo administrativo e pelo corpo clinico do hospital, S. S. percorreu todas as dependencias do modelar estabelecimento, detendo-se, de quando em quando, em examinar cuidadosamente apparelhos e instrumentos de uso no estabelecimento e tendo para os enfermos palavras de conforto e animação.

Depois de ter calmamente visto todos os menores detalhes, conversando largamente com os directores e medicos do estabelecimento, S. S. deixou a seguinte impressão, no livro para esse fim existente no referido hospital:

"Ao visitar o Hospital Evangelico tive o primeiro contacto com uma realidade que de ha muito preoccupava o meu espirito: saber se este Hospital obedecia a uma orientação estrictamente sectarista. Tive, como esperava, contestação, dizendo-se-me ser uma casa onde se cuida de suavisar a dor e fortalecer a saude, sem preoccupação de seita.

E a segunda impressão, que foi optima, de conhecer e apreciar em suas minucias a casa onde pontifica como um dos "sacerdotes magnos" da cirurgia brasileira o Dr. Castro Araujo."

Ao ser-lhe offerecida uma taça de agua mineral, S. S. manifestou verbalmente sua grande satisfacção por tudo quanto lhe fôra dado observar e fazendo votos pela felicidade de todos os presentes.

Em nome do corpo administrativo e do corpo clinico falou o Dr. Vollmer, superintendente do estabelecimento, que agradeceu a visita e tambem o de haver S. S. aquiescido ao convite que lhe fôra feito pelo professor Ugo Pinheiro Guimarães de fazer parte da commissão encarregada da Campanha Pró-Hospital.

Após os cumprimentos, foi S. S. acompanhado até á escadaria do estabelecimento pelos representantes officiaes do Hospital.

DA PLATÉA

PRIMEIRAS

Music-hall no Lyrico

O velho Lyrico com sua grande platéa e transformado em cine-theatro, pelo empresario A. Sonschein, inaugurou seus novos espectaculos, sabbado, com um genero de diversões ha muito desapparecido: o "music hall" na sua variada creação de trabalhos por artistas de fama mundial, como equilibristas, os excentricos, bailarinos, animaes sabios, etc..

Os empresarios foram felizes na sua apresentação, offerecendo a um publico numeroso tres horas agradaveis, durante as quaes se applaudiu um apreciavel programma.

A principio um film, "Loucuras do Jazz", synchronisado; depois a parte theatral com Les Vievaris, notaveis equilibristas fantasistas, seguindo-se Waldor & Wigor.

Os dois numeros que se seguiram supplantando a excellencia dos anteriores valeram o espectaculo: "S. M. Boby", o chimpanzé sabio que foi "estrella do cinema" em Hollywood, fez coisas do arco da velha! Sua "hora de dormir", então, culminou. "The Black Review", The Spillers, os demonios da dansa, completaram o successo da noite. Com um habil musicista, duas bellas bailarinas e um grupo de sapateadores proporcionaram momentos agradaveis com seus ballados estylisados e uma musica infernal.

Ainda a artista Sonia Veiga no seu "folk-lore nacional" cantou com muito encanto e alma alguns numeros das nossas canções.

NOTICIAS

A reabertura do Recreio

O Theatro Recreio reabre as suas portas na proxima quinta-feira, 14 do corrente, já com a nova companhia que acaba de ser organisada, tendo á frente Margarida Max.

Vae ficar o Recreio com um conjunto excellente, bastando-se citar os nomes de Margarida Max, Olga Navarro, Dulce de Almeida, Liana Alba, Carmen Dora, Herminia Reis, Mesquitinha, Figueiredo, Augusto Annibal, Affonso Stuart, Oscar Soares e Domingos Terra.

A direcção musical será de J. Christobal; a "mise-en-scene" de João de Deus; a direcção dos ballados do professor Nemanoff.

A companhia estreará com a peça de Marques Porto, "Brasil do Amor".

O cartaz do Republica

Continua em scena no Theatro Republica a "Terra de Cantigas", sem o mesmo successo que as "Rosas de Portugal" e, ordinariamente, com casas menos cheias. E' uma revista regional portugueza: quadros portuguezes, pilherias portuguezas, assumptos portuguezes. Merece ser vista pelos que quizerem matar, um pouco, as saudades do velho e glorioso Portugal.

O cartaz do Trianon

A comedia de Joracy Camargo, "O bobo do rei", já com duas semanas de cartaz e com successo, dará hoje e amanhã, no Trianon, as suas ultimas representações.

Continuando a sua "estação" nacional, Procopio nos dará na quarta-feira mais um original brasileiro, a comedia de Paulo Magalhães, "Quem manda aqui sou eu".

"O rei vagabundo", no João Caetano

Mais uma vez será levada hoje, no Theatro João Caetano, a opereta "O rei vagabundo". E' a terceira que alli nos offerece a Companhia Brasileira de Operetas, depois da "Alvorada do Amor", e do "Ben-Hur". A peça tem agradado e promette manter-se em scena por muitos dias ainda. Vicente Celestino, actor apreciado em nossos meios theatraes, tem em François de Villon uma de suas mais bem feitas caracterisações.

Italia Fausta no Rialto

A Companhia Italia Fausta tem feito no Trianon o successo que era de esperar, pelo valor da companhia que organisou e pelo apuro com que foi organisado o seu repertorio.

Hoje será levada, mais uma vez, a peça de A. Novion, "Bemditas sejam".

Os espectaculos de hoje

JOÃO CAETANO, "O rei vagabundo" (opereta), ás 19 3|4 e ás 21 3|4.
REPUBLICA, "Terra de cantigas" (revista), ás 19 3|4 e ás 21 3|4.
TRIANON, "O bôbo do rei" (comedia), ás 20 e ás 22 horas.
LYRICO, espectaculo variado, ás 15,40, ás 18,40 e ás 21,40.
S. JOSE', "O tio de Corumá" (burleta), ás 15,40 e ás 20,45.
RIALTO, "Bemditas sejam" (drama), ás 20 3|4.

MUSICA

Será amanhã o 2º concerto de Rubinstein no Municipal

Já está annunciado para amanhã, ás 17 horas, no Municipal, o segundo concerto do pianista Arthur Rubinstein, que no Rio gosa da mais pronunciada popularidade entre os amantes da musica. Rubinstein organisou para o seu segundo concerto um programma cheio de attractivos em que figuram, além de Chopin e Albeniz, autores dos mais modernos e ainda pouco conhecidos entre nós, como Prokofieff e Tajcevic, joven autor croata, que pela primeira vez veremos interpretado.

CINEMAS

Programmas para hoje:

ODEON — "Gozemos a vida".
IMPERIO — "Homicida".
CAPITOLIO — "Prohibida de amar".
GLORIA — "Gente do amor".
PATHE'-PALACE — "Lilion", com Charles Farrell.
PALACIO — "Madame Satan".
PARISIENSE — "A flamma redemptora" e o "Expresso da morte".
ELDORADO — "Espiões".
PATHE' — "Amisade redemptora".
S. JOSE' — "E' um caso singular".

Revogada a concessão da licença-premio aos funccionarios publicos

Foi publicado, hontem, no "Diario Official", o decreto do Governo Provisorio n. 19.553, de 5 do corrente, pelo qual fica revogado o artigo 17 do decreto n. 14.663, de 1º de fevereiro de 1921, que regula a concessão de licenças dos funccionarios publicos, civis e militares, que durante os periodos de vinte e dez annos consecutivos de serviço não houverem gozado de qualquer licença.

De accordo com os termos do decreto n. 19.553, o funccionario que estiver no gozo das mencionadas licenças deverá se apresentar á repartição competente dentro de 30, ou quinze dias, conforme a licença fôr de um anno, ou de seis mezes, ou seja, a 9 de junho e 25 do corrente, respectivamente.

Envergonhando a farda!

Marinheiros, reunidos a um ex-soldado, praticam assaltos!

Devem, a esta hora, estar expulsos de sua corporação os marinheiros que, na madrugada de hoje, andaram a assaltar, em ponto longinquo nos suburbios, sendo presos em flagrante delicto.

Eram quasi 2 horas já, quando o barbeiro Manoel Nunes da Costa, ao se dirigir para a respectriva residencia, que é á rua Bruno Seabra n. 23, foi assaltado por tres marinheiros acompanhados de um civil. Os máos elementos tomaram a bengala do transeunte e já o despojavam do que elle tinha nos bolsos, quando accudiram sete populares, tendo á frente o soldado João Malanges, os quaes o libertaram.

Fugindo, o grupo encontrou um bonde linha Cascadura. Fez o carro parar e tomou do motorneiro, á força, a "chave".

Manoel Costa, ao se ver livre, correu a um telephone e communicou o facto ao commissario Vieira de Mello. Essa autoridade, por sua vez, pediu auxilio á 4ª delegacia auxiliar.

Foi mandado ao local uma força de fuzileiros navaes, sob o commando do tenente Waldemar Ramos Pacheco, do 1º regimento de cavallaria divisionario e que serve á disposição da chefatura de policia.

A expedição chegou á rua Viuva Claudio justamente no momento em que os assaltantes arrombavam a porta do "Café Central", de Arthur Lage, estabelecido no n. 235, Estava o grupo munido da "chave" tomada ao motorneiro do bonde de Cascadura e de outros instrumentos. Já havia avariado por completo a porta de aço.

O commissario Vieira de Mello tambem foi ao local.

Foi o grupo, assim, preso em flagrante, quando desmoralisavam a farda gloriosa que envergavam, com a cumplicidade de outro homem que tambem já vestiu um uniforme.

O grupo era constituido dos seguintes marinheiros: Leopoldo Freire de Jesus, n. 13.521, do "São Paulo"; Rubens Guimarães de Araujo, n. 7.624, do Corpo de Marinheiros Nacionaes, e Americo Santos n. 15.132, e de Domingos Teixeira da Rosa, ex-soldado da 1ª companhia de administração do Exercito, de onde, ha pouco, teve baixa.

Em poder dos assaltantes foram apprehendidos, além dos objectos de que se serviram para o arrombamento, um revólver e um punhal.

O delegado Alvaro Gonçalves Ferreira, do 18º districto, fez autuar o grupo, pelo crime de arrombamento, mandando os marinheiros, devidamente escoltados para o Arsenal de Marinha.

Cincoentenario da Egreja Positivista do Brasil

A 11 de maio de 1881, em reunião da Sociedade Positivista do Rio de Janeiro, inaugurada a 1º de abril de 1876, pelo Dr. Oliveira Guimarães — o Dr. J. Ribeiro de Mendonça transmittia a Miguel Lemos a presidencia da referida sociedade. Empossado no cargo, Miguel Lemos funda a "Egreja Positivista do Brasil", mediante a transformação daquella aggremiação em "Centro Positivista Brasileiro" ou "Egreja Positivista Brasileira".

Commemorando o cincoentenario de tal acontecimento, um grupo de positivistas irá hoje, ás 17 horas, ao cemiterio de São João Baptista levar as suas flores aos tumulos do Dr. Oliveira Guimarães, Miguel Lemos e Teixeira Mendes, deante dos quaes os Srs. Octavio Barbosa Carneiro, Mario Barbosa Carneiro e Sylvio Vieira Souto lerão algumas paginas da historia do Positivismo entre nós.

Deu na amante e no filho desta e foi preso em Nictheroy

Gertrudes Geraldina da Conceição, preta, de 24 annos e moradora no logar denominado Estrada da Conceição, em Nictheroy, compareceu ao posto policial do Barreto e queixou-se ou agente-investigador Vicente contra o seu amante Avelino Silva, de 28 annos, accusando-o de ter aggredido á queixosa e a um filho desta, de nome Oswaldo, de 16 annos.

O aggressor foi preso e está sendo processado.

Rio de Janeiro, 30 de Abril de 1931.

Illmos. Srs.

AGOSTINHO & CIA.

NESTA.

Presados amigos.

Em primeiro logar apresentamos aos amigos nossos mais sinceros votos de felicidades pelo duodecimo anniversario d'"O CAMIZEIRO", augurando-lhe todas as venturas possiveis nesta grande data.

Compartilhando com os amigos o progresso e o desenvolvimento dessa grande casa, e, querendo dar uma extensiva prova do conceito que ella nos merece, resolvemos, desde que isso não vá de encontro as ordens dos amigos, instituir um premio para o anno de 1932, no 13º anniversario d'"O CAMIZEIRO", ao empregado que, a critério da firma, mais se distinguir nos 365 dias que mediarão de hoje á 30 de Abril do anno proximo.

Tal premio constará de um relogio de ouro com expressiva legenda e constituirá nossa lembrança no 13º anniversario d'"O CAMIZEIRO"

Caso este nosso desejo esteja em accordo, pedimos aos amigos tornal-o publico aos interessados, nesta data.

Prevalecemo-nos desta opportunidade para apresentar aos amigos o testemunho de nossa grande amizade, sellado com o grande abraço em que cingimos a todos.

CARVALHAL & CIA.

Saudações saudo anniversario votos prosperidades augurovos infinitas felicidades saude abraços. — *Guimarães.*

Ao Camizeiro e seus auxiliares votos sinceros de muitas e muitas prosperidades. — *Armando Negrão.*

Constantino Pinto apresenta queridos amigos sinceros votos felicidades commercial pessoal chefes auxiliares Camizeiro.

Aos presados amigos Agostinho Companhia formulam sinceros votos prosperidade crescente Camizeiro seus componentes dignissimos auxiliares. — *Cruzeiro & Cia.*

Aos bons amigos Agostinho & Companhia e seus auxiliares effusivas felicitações de *Costa Pereira & Cia.*

Compartilhando vossa grande alegria anseio muitas felicitações pela passagem feliz data maior dia do Camizeiro anno que passa é gloria que marca a maior casa de camisas do Rio. — *Seixas.*

Ao bom amigo Agostinho sinceras felicitações pela data hoje. — *Francisco Souza Costa.*

Nas pessoas dos Srs. Agostinho e Costa, saudo as 12 primaveras do querido Camizeiro. — *Celia Cunha Carvalhal Cia.*

Apresentamos sinceros parabens. — *Alexandre Pick & Cia. Ltda.*

Aos bons amigos fazemos votos completa prosperidade. — *Representantes Ramenzoni.*

Ao Camizeiro symbolo da honestidade e trabalho felicita pelo decimo segundo anniversario, o *Miranda.*

Aos bons amigos nossos cumprimentos mais um anno mais uma victoria. Sempre avante fervorosos abraços. — *C. Bachur & Cia.* Alfandega 132.

Effusivas saudações mais uma etapa brilhante do Camizeiro. — *Fabrica Guanabara.*

De um auxiliar que se acha doente:

Illmos. Srs. Agostinho & Cia. "O Camizeiro"

O pezar que sinto de não compartilhar da alegria que hoje deve reinar nessa casa, leva-me a escrever-lhes esta, para apresentar-lhes os meus agradecimentos e votos de felicidades, pela grandeza e prosperidade do "O Camizeiro". Saudações cordiaes. — *Peixoto.*

Rio, 30-4-31.

Illmos. Srs. Agostinho & Cia. — Rua Assembléa n. 28 — Nesta. Prezados senhores. E' com verdadeiro jubilo que vimos em mais um anniversario desta pujante firma, enviar o nosso abraço de parabens.

Cordialmente affirmamos-lhes que conforta-nos registarmos no seio de nossas mais caras amisades a duodecima etapa do progresso notavel desta firma, que ultrapassando as barreiras da crise, vem affirmar ao nosso meio a verdade da parabola "Labor omnia vincit".

Nestas flores vae o abraço effusivo dos amigos *V. Marques Rosa & Cia.*

Rio de Janeiro, 30 de Abril de 1931.

Illmos. Srs. Agostinho & Cia. "O Camizeiro" — Nesta.

Amigos e Srs. — Pela presente venho transmittir os meus sinceros parabens pelo 12º anniversario cheios de glorias e intelligencia por que vem sendo o vencedor da maior casa que camisas vende nesta belissima cidade do Rio de Janeiro, assim sendo "O Camizeiro" está de parabens pela preferencia com que é distinguido e testemunhado por este glorioso povo carioca.

Na bella cidade de Paris temos os Grandes Armazens Louvre, Bom Marché, etc., e no Rio graças a este espirito intelligente que é Agostinho tambem temos "O Camizeiro".

Assim com todo o prazer subscrevo-me felicitando por mais este anniversario, fructo da honestidade e grande trabalho e esforço dos seus bons auxiliares, com maior satisfação e alegria assigno, de Vas. Sas. Atto. Ador. e Ago. — *Antonio P. Galiazzi.*

Rio de Janeiro, 30 de Abril de 1931.

Illmos. Srs. Agostinho & Cia. — Nesta.

Caros amigos.

No dia de hoje em que a conceituada casa "O Camizeiro" completa o seu 12º Maio de gloriosa existencia, a Fabrica "Pyramide", rejubilando-se com esse grande acontecimento, vem trazer aos seus dignos proprietarios e nossos amigos particulares, as mais vivas saudações.

Esses 12 annos de existencia do "O Camizeiro" e o modo pelo qual os seus dignos dirigentes fazem a sua apregoada propaganda, são a prova evidente de um tino administrativo invejavel.

O "O Camizeiro" com a sua intelligente organisação solidificou a sua existencia em alicerces de ouro.

Por esta gloriosa data os nossos abraços e effusivos parabens.

Salve o 12º Maio do "O Camizeiro".

Com a maior consideração e particular estima, somos sempre amigos agradecidos — *Victor & Roberto.*

Hurra! Indómito "O Camizeiro"!

Mais uma vez chega até nós, com brados de fanfarra e sons altissonantes, os écos da alegria reinante em teus dominios por mais uma pagina virada no calendario de tua util e profiqua existencia.

Como observadores amigos de teu esforço, nos sentimos orgulhosos do teu progresso e hoje, como hontem, amanhã, como hoje, fazemos sempre os mesmos votos pelo teu crescente desenvolvimento, orgulho de teus dirigentes, razão de ser de todos os que labutam pela tua epopéa.

Salve! "O Camizeiro". — *Carvalhal & Cia.*

Salve "O Camizeiro".

Aos Srs. Agostinho & Costa, um abraço amigo, cordial e as minhas felicitações. — *Walber Lentini.*

Com um abraço do Tertuliano vae nesta lembrança a significação da velha amisade e enthusiasmo pelo "O Camizeiro".

Viva "O Camizeiro".

Ao Sr. Agostinho Juká Junior cumprimenta e offerece.

Aos presadissimos amigos e optimos clientes Srs. Agostinho & Cia., Costa, Pacheco & Cia. felicitam calorosamente pelo auspicioso dia de hoje, desejando ao popularissimo "O Camizeiro" todas as prosperidades que tanto merecem, pelo seu denodado esforço e intelligente tino commercial, os seus mui dignos proprietarios.

Salve Maio de 31.

Ao protegido do publico, ao filho querido das multidões, "O Camizeiro", Marques & Lameiras felicitam-no pela passagem dos seus 12 Maios fazendo os mais ardentes votos pela prosperidade sempre crescente da mais importante casa de camisas do Rio. — *Marques & Lameiras.*

Para o pessoal do "O Camizeiro" saudar com enthusiasmo o seu chefe e o ajudar a levar até á gloria em triumpho, do qual devem esperar a recompensa de seus serviços merecidos, lhe enviamos a lembrança junta a qual eu irei ajudar a beber logo. — *J. R. Siqueira.*

Presados senhores Agostinho & Cia.

Que estas flores lhes digam dos nossos sinceros cumprimentos por mais um anno de progresso e glorias e dos votos vehementes que fazemos para que o "Rio Amigo" saiba corresponder á sua dedicação e expectativa. Dos amigos reconhecidos e dedicados. — *Mendes, Mendes & Cia.*

COMMUNICADOS

Giovanni Cantisano

Cecilia d'Almeida Cantisano, Anna Cantisano Matarazzo, Antonio Cantisano, Peregrino Matarazzo, Rosa Izzo Cantisano, Annunciata Cantisano e demais parentes são extremamente gratos a todos que acompanharam os restos mortaes e que enviaram telegrammas pelo passamento de seu inesquecivel esposo, pae, sogro, avô, e os mesmos de novo convidam para a missa de setimo dia que se celebrará na egreja de Santo Antonio dos Pobres, quarta-feira, 13 do corrente, ás 8 1|2 horas, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

Aristoteles Vieira

Viuva Regina Franco Vieira e filha, Julia Vieira e mais parentes agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam at á ultima morada os restos mortaes de seu idolatrado esposo, pae, filho, sobrinho, primo, cunhado e afilhado ARISTOTELES VIEIRA, e convidam a assistir á missa de 7º dia, que será celebrada, amanhã, dia 12, ás 8 ½ horas, no altar-mór da egreja de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge, antecipando o seu eterno agradecimento.

Dr Bernardino de Souza Monteiro

Sua familia fará rezar, amanhã, 12 do corrente, 1º anniversario de seu fallecimento, missa pelo descanso eterno de sua alma, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula, capella de N. Senhora das Victorias.

Manoel Antonio Gonçalves

(30º DIA)

Sua familia fará celebrar amanhã, ás 8 horas, no altar-mór da egreja do Rosario, missa em intenção de sua alma. Desde já agradecem a todas as pessoas que se dignarem comparecer a este acto de religião e caridade.

Judith Falcão de Mattos

Pedro de Mattos convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que faz rezar na egreja do Rosario, amanhã, 12, ás 10 horas, pelo descanso de sua esposa. Antecipa agradecimentos.

Santo Antonio de Padua

MARIANNA, 10 (Serviço especial da A NOITE) — Por iniciativa do cura, conego José Cotta, será commemorado condignamente, nesta cidade, o 7º centenario da morte de Santo Antonio de Padua. Haverá festividades na tradicional capella reconstruida no pittoresco outeiro Rosario Velho, e a 31 do corrente, em seguida á solenne benção, se procederá a trasladação da imagem do santo, que se acha na egreja do Rosario, seguindo-se a abertura da trezena em honra ao glorioso thaumaturgo.

Vidros côr de Rosa

Ha dias em que se sente a vida tão bôa e feliz, que se parece estar vendo tudo atravez de vidros côr de rosa. Ha outros dias, ao contrario, em que tudo parece negro e triste. Isto acontece, sobretudo, em consequencia a fortes preoccupações, acompanhadas de grande perda de phosphatos. Os nervos tornam-se tensos e irritados, sobrevindo depauperamento geral do organismo.

Para combater taes estados, bem assim debilidade, pallidez, falta de appetite, etc., não ha melhor medicamento que o Tonofosfan, cuja principal virtude é estimular e tonificar o organismo em geral, fazendo com que o individuo volte a ver tudo côr de rosa, tornando-se alegre e satisfeito. ***

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Estão sendo intimados a comparecer a Inspectoria de Vehiculos, para responderem pelas infracções que commetteram, os motoristas dos autos seguintes:

Circular para angariar passageiros — P. 3723 — 4843 — 8795 — 9111 — 13026.

Contra mão — P. 6444 — 14059 — C. 2555.

Estacionar em logar não permittido — P. 771 — 1586 — 1862 — 2547 — 3186 — 4889 — 5328 — 6660 — 7362 — 7363 — 7567 — 12849 — 12894 — 13925 — 14479.

Excesso de velocidade — P. 370 — 406 — 416 — 420 — 3461 — 3786 — 7457 — 7671 — 7966 — 8334 — 8541 — 10302 — 10869 — 11899 — 13089 — 13957 — 14098.

Desobediencia ao signal — P. 1468 — 2034 — 2705 — 3039 — 3270 — 3736 — 3998 — 4450 — 5376 — 5373 — 5440 — 6143 — 9684 — 9738 — 10580 — 11465 — 12512 — C. 1273 — 1653 — 2031 — 3947 — 3988 — 5564.

PROXIMAS CONFERENCIAS DO DR. SAMPAIO FERRAZ, NA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

O Dr. Sampaio Ferraz que, por occasião da reabertura do curso, funccion...do, actualmente, na Directoria de Meteorologia, deu a aula inaugural, levará a effeito outras aulas, de accordo com o programma e dias abaixo indicados:

Quarta-feira, 13 de maio, ás 17 horas — "Circulação Atmospherica sobre o Brasil".

Sabbado, 16 de maio, ás 16 horas — "A previsão de tempo no Brasil" (methodos racionaes).

Quarta-feira, 20 de maio, ás 17 horas — "A previsão de tempo no Brasil" (methodos racionaes) — Continuação.

Sabbado, 23 de maio, ás 16 horas — "A previsão de tempo no Brasil" (methodos racionaes) — Continuação.

Quarta-feira, 27 de maio, ás 17 horas — "A previsão de tempo no Brasil" (prognosticos locaes).

Sabbado, 30 de maio, ás 16 horas — "A previsão de tempo a longo prazo (as seccas do Nordeste Brasileiro).

Quarta-feira, 3 de junho, ás 17 horas — "Radiação solar".

A entrada é franca.

Aggredido a navalha

Disse a victima não conhecer o aggressor

Hontem, á noite, José Pinto Ferreira, empregado no commercio, morador á rua Senador Pompeu, quando passava pela rua Barão de S. Felix, foi aggredido por um individuo que lhe desferiu dois golpes de navalha, no hemithorax e no maxillar direito. A propria victima não soube quem o aggrediu, tendo sido medicada pela Assistencia e se retirado em seguida.

Pela policia do 8º districto está sendo elucidado esse caso.

Um estabelecimento assaltado

Os meliantes não conseguiram levar mais de 10$000

Os amigos do alheio assaltaram, durante a noite de sabbado para domingo, a "Torrefação e Café Meyer", sita á rua Lino Teixeira n. 229, no Jacaré. A casa foi arrombada pelos fundos e os meliantes, a despeito do esforço que dispenderam, não conseguiram abrir o cofre, onde existiam varios contos de réis. Como, na caixa registadora, houvesse a quantia de dez mil réis, esse foi o unico dinheiro levado pelos assaltantes.

O estabelecimento em questão é de propriedade do Sr. Miguel Moreira da Costa, que procurou as autoridades policiaes do 18º districto, ás quaes apresentou queixa. O commissario Miguel Brigante, que estava de serviço, tomou as providencias preliminares, inclusive a de fazer a requisição da pericia no local, que ficou a cargo do perito J. Barreiros, tendo comparecido, tambem o photographo do Gabinete de Identificação.

UNIÃO DOS VIAJANTES COMMERCIAES DO BRASIL

Resoluções da directoria

Sob a presidencia do Sr. Hermann Cunha, reuniu-se na quinta-feira, com a presença de todos os seus membros a directoria da União dos Viajantes Commerciaes do Brasil, em reunião conjunta com o Conselho Fiscal, que esteve representado pelos Srs. Manoel Lopes da Silva, Joaquim d'Almeida, Antenor Maia, Jayme Augusto de Oliveira, Franklin Luiz de Carvalho e José Sarmento Pimentel. Aberta a sessão, o presidente dá conhecimento da morte traiçoeira e bem prematura, do grande amigo da U. V. C. B. e seu socio bemfeitor, Dr. Euryeles De Mattos, talento privilegiado, honra de uma classe e de uma geração, participando que telegraphara á redacção do "Globo", apresentando o pezar da União, que com os secretarios a representara no funeral. A seguir foi deliberado encerrar-se a sessão, lavrando-se em acta um voto de pezar de que será dado conhecimento á familia do extincto, marcando-se, reunião para meia hora depois. Pelas 21 horas, o presidente declara aberta a sessão, que tinha presentes os seus componentes e os membros do Conselho Fiscal.

Expediente: Carta do associado Julio da Gama, apresentando diversos alvitres que serão opportunamente estudados. Carta dos proprietarios da Pharmacia e Laboratorio Moura Brasil, offerecendo o desconto de 5 e 10 °|° no receituario aos socios da U. V. C. B. Agradecer. Officio da Associação dos Viajantes Commerciaes da Bahia, communicando a eleição e posse dos seus corpos dirigentes. — Felicitar e agradecer. Relatorio da gestão de 1930 da Phenix Caixeiral, do Ceará. — Agradecer. Ordem dos trabalhos: Para socios contribuintes foram approvados os Srs. João Jacintho Brandão e José Maria Brandão. Pelo primeiro thesoureiro, foi apresentado o balancete do mez de abril findo, que mereceu approvação unanime, e que, de accordo com os estatutos, foi remettido ao Conselho Fiscal, para dar parecer. Pelo procurador é dado conhecimento do decreto n. 1.787, do Estado do Rio de Janeiro, que approva as tabellas para a cobrança dos impostos de industrias e profissões dos viajantes commerciaes e vendedores da praça. — Resolvido que o mesmo agisse junto das entidades dimanadoras para ser revogado. Foram ainda tratados diversos assumptos internos, findo o que foi encerrada a sessão pelas 23 horas.

A vingança do Almeida

Disse que a festa era um conflicto e a policia correu para o local

Havia na noite de sabbado, uma festa em familia, á rua Machado Coelho n. 115. Festa de anniversario. O homenageado era o tio de um engenheiro do Recreio dos Bandeirantes. Isso na terasse do predio, que é muito alto. Havia muitos convidados, menos o Antonio de Almeida, morador no segundo andar do predio n. 111... que não fôra convidado. Pois o homem não gostou da desconsideração. Mesmo não sendo conhecido da familia do anniversariante, queria tomar parte no jantar, nas bebidas, etc.

— Não me convidam e por cima ainda fazem barulho?! Pois verão como acabo com a festança.

Almeida disse isso e foi a um telephone, pelo qual avisou á policia de que, por cima do predio n. 115, estava havendo um barulho que devia ser grande conflicto. A policia do 9º districto, insistia elle, devia comparecer ao local, com soldados.

A policia, deante do aviso, tomou providencias. Não tardou ao local um auto soccorro commandado pelo sargento Guerreiro.

Os moradores do predio e das proximidades ficaram alarmados deante de tantos soldados embalados. A policia, com o procedimento de Almeida, perdeu grande tempo e gastou gazolina. Mas o despeitado nada soffreu, isto é, apanhou um "pito"... e nada mais.

BRINCO DE OPALA

Perdeu-se entre Copacabana e cidade. Entregar nesta redacção. Gratifica-se.

Colhidos por auto

O carregador Manoel da Silva, de 52 annos de edade, casado, de nacionalidade portugueza e residente á rua São Pedro n. 525, quando passava pela rua Visconde de Itauna, foi colhido por um automovel, ficando com contusões e escoriações generalisadas.

—— A outra victima de atropelamento foi a menina Odette, de 10 annos de edade, filha de Augusto Silva, residente á ladeira do Castro n. 70. O chauffeur que a atropelou, na rua do Riachuelo, esquina de André Cavalcanti, fugiu.

Medicou-a a Assistencia Municipal.

—— Na rua Jardim Botanico, em frente ao Cinema Floresta, o auto particular n. 7.192, atropelou o soldado do Exercito Cesario Machado, de 21 annos, solteiro e pertencente ao 3º R. I., deixando-o com escoriações e contusões generalisadas.

A victima foi soccorrida pela Assistencia Municipal, recolhendo-se, mais tarde, áquella corporação, tendo o commissario Cesar Ataliba registado o facto.

Festa dansante na Associação dos Empregados no Commercio

No proximo dia 16 realisa-se uma festa dansante no Salão Nobre da Associação dos Empregados no Commercio, a segunda que a directoria offerece, nesta temporada, a seus associados.

Não haverá convites especiaes, sendo a entrada feita mediante apresentação da carteira e o recibo n. 5.

Nessa mesma occasião, terá logar a distribuição dos premios do concurso de propostas do mez de abril.

A VILLA COXIM ABALADA POR UM MOVIMENTO SISMICO

AQUIDAUANA (Matto Grosso), 9 (Serviço especial da A NOITE)—Hontem, ás 21 horas, a villa Coxim, neste Estado, foi abalada por um violento tremor de terra, que damnificou muitos predios, alarmando a população. Não houve victimas.

Um mutirão promovido por um sacerdote para reparar a estrada de rodagem de Nepomuceno e Santo Antonio

BELLO HORIZONTE, 10 (A. B.) — Communicam de Nepomuceno:

"O vigario desta freguezia, conego Luiz Gonzaga, convidou o povo de Santo Antonio e adjacencias para um grande mutirão, destinado á reforma gratuita da estrada de rodagem entre esse bairro e a séde do municipio.

No dia designado o conego Luiz Gonzaga teve mobilisados 450 trabalhadores, que distribuiu em estrada, em turmas de 15 a 20. Compareceram tambem, para tomar parte no mutirão muitos trabalhores, vindos de Bomsuccesso.

A' tarde, terminado o trabalho, entraram todos em Nepomuceno, ao som de uma banda de musica e no espoucar de foguetes. Os trabalhadores, conduzidos pelo vigario, dirigiram-se á egreja matriz, onde fizeram uma oração. Mais tarde, no Grupo Escolar foi servida aos trabalhadores uma mesa de doces.

Nessa occasião falaram diversos oradores, inclusive o prefeito que fez o elogio da obra realisada pelos homens que tomaram parte no mutirão, e da acção do vigario Luiz Gonzaga, que acaba de obter tão bello movimento de solidariedade e devotamento á causa publica.

Nota da A. B. — A palavra mutirão, termo brasileiro, designa uma pratica muito antiga, que ainda se verifica em muitas regiões, tanto ao norte como ao centro do paiz. O termo apresenta variantes numerosas, e tanto vale dizer mutirão como mutirum, putirão, putirum, puxirum, etc. E' um auxilio gratuito que prestam uns aos outros os trabalhadores ruraes. Em dia determinado, a convite de um que tem uma derrubada a fazer, uma casa a cobrir, uma colheita a fazer reunem-se todos os outros trabalhadores das suas relações, para a realisação immediata do trabalho. Aquelle que é beneficiado com o auxilio dos outros fica a dever um dia a cada um dos que lhe deram cooperação. Como se vê, o mutirão é uma especie de cooperativismo do trabalho, com caracter simples e primitivo.

No caso de Nepomuceno, o mutirão foi para o proveito de todos; os trabalhadores, ao appello do vigario, realisaram um trabalho publico desinteressadamente, tanto mais que se tratava de uma estrada de automoveis, e nenhum delles certamente possue automovel para utilisar na estrada...

Exame de telegraphia na Central do Brasil

No dia 14 proximo haverá exame pratico de telegraphia na estação Silva Freire, para os empregados da Central do Brasil que se julgarem habilitados a essa prova.

Gratifica-se: a quem achou e entregar á rua Victor Meirelles, 33, as chaves, licença do carro 6494, bem como a carteira de identidade de D. Venina Piquet Monteiro.

OS FESTIVAES DAS "HORAS DE CONFRATERNISAÇÃO" E OS EMPREGADOS DO COMMERCIO

Uma communicação da U. E. C.

A União dos Empregados do Commercio fará realisar, sabbado proximo, a reunião mensal festiva, constante do programma das "Horas de Confraternisação", em sua séde social. O programma dessa nova reunião está sendo preparada cuidadosamente, constando de uma parte artistica, musical e literaria, seguida de baile.

A directoria acceita a inscripção de amadores, seus associados, para o programma de musica e literatura, ficando ao seu criterio a escolha dos trabalhos. Ao mesmo tempo, salienta que apenas permittirá o ingresso aos seus consocios mediante a apresentação da carteira de identidade associativa com o recibo n. 5, tendo em vista o facto de não ser constatada facilmente a identidade unicamente com a exhibição do recibo da mensalidade. Esta providencia será praticada sem excepção.

—— Aos associados benemeritos e bemfeitores foi marcado o prazo de 30 dias para se apresentarem á contadoria, afim de regularisarem seus endereços e obterem suas carteiras de identidade associativa, como determinam os estatutos.

"A NOITE" MUNDANA

A DECADENCIA DE UMA RAÇA

"Os leões da região oriental do Tranwall estão reduzidos a ladrões de gallinhas". Esta affirmação se lê no relatorio que recentemente o chefe dos guardas do parque nacional de Kruger apresentou ás autoridades superiores. "As leõas e em geral os filhotes de leão — continu'a o relatorio — depois de vencer as defesas externas, penetram nos gallinheiros e levam os bipedes em grande quantidade.

Ha dias, um guarda abateu a tiro um leãosinho que tentava escapar, levando á bocca uma gallinha". Um outra prova de que os referidos animaes se estão civilisando — fala sempre o relatorio — é o indifferente despreso com que elles consideram os automobilistas. Muitos são os "chauffeurs" que narram como os leões encontrados no meio das rodovias se mostravam aborrecidos em deixar livre o caminho. Quando vêm os automoveis, movem-se lentamente, muito a contra gosto, e só abrem caminho quando estão a ponto de ser atropelados. Mas se o "chauffeur" desce, ou faz gesto de descer do carro, então os leões abalam numa corrida desenfreiada".

Ora, lendo essa historia, não nos podemos deixar de lembrar de outros leões, hoje, tambem como aquelles, em semelhante decadencia. São os antigos e temiveis "leões" da rua do Ouvidor, de que nos falava José de Alencar... Agora, rheumaticos, pezados, indefesos, fogem espavoridos á approximação de qualquer inoffensiva caça... Foi um dia a "Pata da Gazella"...

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje: a senhora Edmée Parente da Costa esposa do Dr. Orlando Parente da Costa, medico da Fortaleza de São João; a senhora Celina de Souza e Silva, esposa do Sr. Maximo de Souza e Silva; a senhora Maria Guiomar da Cruz, esposa do Sr. João Antonio Cruz; a senhorita Victoria Lopes, funccionaria da Light; a senhorita Ruth, filha do Dr. Luiz de Souza Fontes; a senhorita Heloisa, filha do Sr. Aristides Solano da Cunha; o Dr. Sylvio Rangel de Castro, do Corpo Diplomatico brasileiro; a senhorita Hilda, filha do Sr. Carlos Antonio Monteiro;

—— Commemora, hoje, seu anniversario natalicio, a senhora Thiers Victor Moreira.

—— Completa annos, hoje, a galante menina Laura, filhinha do architecto Sr. Roberto Jannuzzi e sua Exma. esposa, Sra. Laura Jannuzzi.

Como tem acontecido nos annos anteriores, a menina Laura receberá muitos beijinhos e bonbons.

—— Fez annos, hontem, a gentil Rita Ribeiro que tem illuminado com a sua peça os palcos de nossos theatros. Por esse motivo, os seus amigos e admiradores, que são muitos, lhe offereceram um jantar intimo.

NOIVADOS

Prevalecendo-se da opportunidade de fazer annos hontem a senhorita Hercilia Braga, filha do commerciante Sr. Januario José Braga, pediu a sua mão em casamento o nosso collega de imprensa Alvaro Borges Leitão.

CASAMENTOS

Realisa-se, hoje, em Nictheroy o matrimonio do Sr. Clyde Mendonça, do alto commercio da vizinha cidade com a senhorita Maria Bruno, filha do Sr. Antonio Bruno, figura de destaque na sociedade local.

FESTAS

Festejam hoje, o 24º anniversario de seu casamento o estimado commerciante Sr. Alberto José de Lima e sua Exma. esposa Sra. D. Claudina Moreira de Lima.

Em sua aprazivel residencia de Villa Isabel, será offerecida ás pessoas de suas relações uma delicada festa, em commemoração a esta data.

VIAJANTES

Francisco Alegria — Para o Paraná embarcou, hontem, no "Rodrigues Alves", o Sr. Francisco Alegria, representante nesta capital de F. F. Fontana & Cia., cultores do Matte Ildefonso. O embarque foi muito concorrido, tendo comparecido muitos amigos e admiradores.

—— Seguiu, hontem, para o Estado do Ceará, o nosso collega de imprensa Sr. Sebastião Martinez, onde vae servir como caixa do Banco do Brasil.

FALLECIMENTOS

Falleceu, hontem, D. Maria Augusta Marcondes Ferraz, esposa do senhor Eugenio Marcondes Ferraz, cunhada do Sr. Mariano Marcondes Ferraz e do Sr. Cornelio Marcondes da Luz. O feretro sairá do Instituto Cirurgico Paes de Carvalho, á Avenida Mem de Sá, 335, ás 16 horas.

MISSAS

No altar-mór da egreja de São Francisco de Paula será rezada amanhã, ás 10 horas, missa de 7º dia em suffragio da alma da Exma. Sra. D. Luiza de Araujo Rozo, progenitora do coronel João Rozo, do gabinete do chefe de policia e do Sr. Raul Rozo, despachante da Prefeitura e da Recebedoria do Districto Federal.

A viagem da garrafa...

Uma interessante experiencia

Varios banhistas, hontem, na praia de Copacabana encontraram a boiar na praia uma garrafa. Dentro della um pedaço de papel escripto ou melhor, com varios algarismos, formando grupos separados. O caso intrigou. Era um enigma a decifrar. Coube essa intelligente actuação a um enfermeiro do posto de Copacabana da Assistencia. Os algarismos representavam phrases. E o funccionario da Assistencia traduziu:

"Rio Grande do Sul. Posta no mar para ver o tempo que leva daqui a qualquer cidade. 8 de janeiro de 1924. — (a.) I. V. O."

Levou, portanto, a garrafa do Rio Grande do Sul á Capital Federal sete annos, quatro mezes e dois dias!

Espancou a ex-amante

O soldado do regimento de cavallaria, Antonio Cardoso dos Santos, hontem, foi a casa de sua ex-amante Josephina do Nascimento, á rua Desembargador Isidro n. 96, a pretexto de apanhar suas roupas. Os dois se irritaram e o soldado espancou a rapariga a socos e pontapés, apesar de seu estado prestes a uma "delivrance".

A victima procurou a delegacia do 19º districto e queixou-se.

A "eterna luz", nos cemiterios

A inauguração em S. Francisco Xavier e S. João Baptista

Na necropole de S. Francisco Xavier e na de S. João Baptista realisou-se hontem a cerimonia da collocação dos respectivos cruzeiros das lampadas "A Eterna Lux", perante o representante da fabrica, Sr. Hermenegildo ...rin, Dr. Farina, Dr. Miguel de Carvalho, provedor da Santa Casa de Misericordia, dos vigarios das respectivas parochias, de convidados e povo.

Depois de lançada a benção, os sacerdotes, bem como a assistencia, oraram em intenção aos mortos alli sepultados.

Terminou o acto da inauguração official, em cada cemiterio da "eterna luz", por uma pratica allusiva, feita pelo vigario local.

O ensino religioso nas escolas

MAIS PROTESTOS

Recebemos o telegramma que se segue:

"MANA'OS, 9 — A Convenção Baptista do Amazonas e Acre, em nome das egrejas evangelicas de Parintins, Itacoatiara, Porto Velho, Codajoz, ...tininga, Manaquiry, Acará, Cajazeiras, Burity, Cruzeiro do Sul e Esperança, vêm, "data venia", protestar contra o ensino religioso nas escolas, como attentatorio do preceito salutar da inteira separação da Egreja do Estado, base da garantia da ordem publica, pelo respeito da liberdade de consciencia da unanimidade dos brasileiros. (a.) — Antonio Lopes, presidente."

"Esquentaram" de mais...

Acabaram brigando e um dos contendores saiu ferido

São estivadores e companheiros de trabalho os nacionaes Euclydes Ruff... da Cruz, casado e morador á rua do Riachuelo n. 26, e Marcellino de Oliveira, domiciliado á rua de S. Christovão n. 112.

Passando, esta madrugada, pelo botequim á rua Affonso Cavalcanti numero 29, disse um delles:

— Está um pouco frio! Vamos tomar uns "goles" e comer alguma coisa?

— Bem ido.

Entraram os dois e puzeram-se a comer e a beber.

Em pouco tempo, tinham "esquentado" de mais a cabeça. E se puzeram a discutir. Cruz, apanhando um copo e uma garrafa, atirou ambos contra o companheiro, que ficou ferido na cabeça e no rosto.

Um policial prendeu o aggressor, levando-o á delegacia do 9º districto, onde o commissario Delmiro o fez autuar.

O ferido, depois de medicado, retirou-se para o seu domicilio.

AGGREDIU O RIVAL A FOIÇADAS

José de tal, conhecido por "Casca Grossa", e Antonio Villela, de 27 annos, pretos e moradores ambos no morro da Atalaia, em Nictheroy, disputam a mesma mulher.

Esta manhã, aquelle esperou este e, com uma foice, aggrediu-o, ferindo-o na cabeça, face e mão direita.

"Casca Grossa" fugiu e a victima foi soccorrida pelo Prompto Soccorro.

OS SPORTS

FOOTBALL

O MOVIMENTO SPORTIVO DE HONTEM

O movimento sportivo de hontem, foi o seguinte:

Na Amea — 1ª divisão

America 3 x Botafogo 0.
Flamengo 1 x Carioca 0.
Brasil 4 x São Christovão 2.
Vasco 3 x Bomsuccesso 1.
Andarahy 1 x Fluminense 0.

Na segunda divisão

Olaria 3 x Cordovil 1.
Confiança 3 x America 1.
Central 0 x Anchieta 0.
Everest 3 x River 0.
Municipal 2 x Bandeirantes 1.
Mackenzie 4 x Brasil 1.
Modesto 2 x Mavillis 1.
Argentino 0 x Engenho de Dentro 0.

Na Liga Brasileira

União 2 x Mauá 1.
Ideal 2 x Irajá 2.
Jardim 3 x Silva Manoel 2.

Os jogos do proximo domingo

Na Amea — 1ª divisão

Vasco x Fluminense.
America x Brasil.
Andarahy x Flamengo.
Bomsuccesso x Bangú.
São Christovão x Carioca.

Na segunda divisão

Modesto x Everest.
Bandeirantes x River.
Mackenzie x America Suburbano.
Brasil x Anchieta.
Cordovil x Argentino.
Engenho de Dentro x Confiança.
Olaria x Municipal.
Central x Mavillis.

Na Liga Brasileira

Jardim x União.
Vicente de Carvalho x Irajá.
Africano x Lusitano.

OS VETERANOS EM ACTIVIDADE

O ensaio de hoje e a partida para São Paulo

Vão ensaiar hoje, ás 15 horas, no estadio do Fluminense, os antigos players da cidade, para o encontro, em São Paulo, com os de egual categoria. Este prelio, como bem se justifica, vem sendo esperado com grande ansiedade.

Azul: — Otto, De Maria, Chico Netto, Laís, Oswaldo, Fortes, Canto, Zézé, Darinho, Machado e Arlindo.

Branco: — Guedes, Americano, Osny, Alfredinho, Carlito, Vinhaes, Leite, Gilabert, L. Vinhaes, Rimer e Negrito.

Os veteranos cariocas devem embarcar depois de amanhã, ás 20 horas, para S. Paulo, para enfrentarem o team paulista, que deve ser o seguinte: Lusei, Orlando, Bianco, Sylvio Lagreca, Bertolino, Formiga, M. de Andrade, Amilcar, Fritho e Rodrigues.

O Campeonato Paulista

S. PAULO, 11 (A. B.) — No campo do Floresta, bateram-se em disputa do campeonato da divisão principal da Apea as turmas do S. Paulo F. C., desta capital, e do Guarany F. C.º de Campinas. Os dois bandos empenharam-se em luta equilibrada, em que a vantagem era ora de um e ora de outro, notando-se apenas na segunda phase da partida um pequeno dominio do paulistano.

Nos segundos quadros venceu o São Paulo F. C. por 5 x 1.

O juiz Luiz Felyzati chama os quadros principaes a campo:

S. Paulo — Joãozinho, Coloquio e Barthô; Nilton, Bino e Arminana; Luizinho, Siriri, Fried, Araken e Alvaro.

Guarany — Camisola; Tijolo e Joca; Chico, Odilon e Joaquim; Paulo, Coelho, Nenê, Zéca e Roberto.

A saida é dada pelo Guarany ás 16.50 horas. Nenê põe o couro em movimento e Zéca perde para Siriri. Bino manda a bola para a frente, e o S. Paulo realisa a sua primeira incursão pelo campo adversario tendo Tijolo devolvido a bola aos seus. Os campineiros reagem e Joãozinho intervém, salvando a situação. Bino faz falta. Odilon bate e Joãozinho defende pela segunda vez. Reacção do São Paulo, que consegue escanteio. Luizinho bate mas Alvaro atira por cima da trave!

Aos quatro minutos de jogo, o São Paulo consegue o seu primeiro tento. Fel-o Fried, que, depois de driblar Odilon e Joca, envia forte arremesso, que Tijolo e Camisola tentaram segurar sem entretanto o poder fazer. Foi dessa fórma conquistado o primeiro ponto da tarde.

Recomeçado o jogo, o S. Paulo organisa novos ataques, Araken atira fortemente e Camisola envia a bola a escanteio. Novamente Camisola é chamado a intervir e alcança a bola de Fried, salvando bem. Alvaro escapa mas centra pessimamente. Os paulistanos continuam no ataque. Tijolo, brilhantemente ajudado por seu companheiro inutilisa bons escapadas da ala esquerda do S. Paulo.

O Guarany organisa um ataque. Nenê faz opportuno passe a Roberto e este não o aproveita. Fried escapa, fazendo perigar o posto de Camisola. Nova escapada de El-Tigre que passa a Luizinho perdendo este boa occasião. Nenê atira quasi do meio do campo. Joãozinho sae do seu posto e devolve a bola aos atacantes de seu quadro.

Em uma das avançadas do Guarany, Nenê, de posse da bola, entrega-a a Coelho, depois de haver driblado. Coelho adeanta-a para Paulo, que de poucas jardas envia forte shoot, empatando a partida aos 30 minutos de jogo. Novo centro de Luizinho é bem amparado por Camisola, que sae de seu posto e desvia a bola com munhecaço.

O couro vae ter aos pés de Alvaro, que sem perda de tempo faz o segundo ponto do S. Paulo F. C. Termina o primeiro tempo com a victoria do S. Paulo por 2 x 1.

Os teams pouco depois voltam ao campo, notando-se pressão do Guarany, que pretende tirar a vantagem do adversario. De repente Grané escapa e depois de fintar os zagueiros paulistas atira sobre o goal do S. Paulo e faz o ponto de empate; logo após termina a partida empatada de 2 x 2.

S. PAULO, 11 (A. B.) — No campo do Parque Antarctica encontraram-se hontem as turmas do Palestra e Ypiranga. Ante a forte differença de forças, era prevista a victoria palestrina. A peleja das esquadras principaes não foi das peores, porquanto se o bando ypiranguense, na primeira phase se portou regularmente, offerecendo resistencia aos contrarios, no segundo tempo falhou lamentavelmente e dahi a facil victoria do Palestra por 5 x 0.

O club local actuou á vontade na phase final e seus pelejadores assim agiram a contento dos seus adeptos.

A's 16 horas, o juiz Sr. Carlos Fustucelli, inicia a partida, cabendo a saida ao Ypiranga. Gogliardo desmancha ataque adversario. Ha uma falta contra o Ypiranga. Serafim passa a Facciolli que perde. Investida ypiranguista, rechassada por Loschiavo; Heitor recebe passe de Serafim e envia a Osses. O ponta esquerda palestrino shoota e Sebastião commette escanteio, batido sem resultado. Os palestrinos estão atacando melhor. Em um avanço dos locaes, Romeu foge, shootando forte. Sebastião rebate e Romeu passa a Osses, que ás 16,30 marca o 1º ponto palestrino.

O Ypiranga dá nova saida, devolvendo Loschiavo o couro a Facciolli. Volponi ao tentar intervir em Miguel, pratica escanteio, batido sem resultado. Ministrinho recebendo passe de Facciolli, foge pela sua ala, entrando bem. O zagueiro ypiranguista Sebastião desvia. Termina o 1º tempo com a vantagem de 1 x 0 a favor do Palestra.

Recomeça a partida com vantagens para o Palestra. Gogliardo passa a Heitor e este enganando Rovaes, estende a Osses que, ás 17,05 horas obtem o 2º tento para o Palestra.

Novo ataque palestrino, e Heitor, após fintar Sebastião, logrou ás 17,06 com forte tiro, vazar novamente o posto de Alberto. Era o 3º ponto dos locaes.

O Ypiranga não desanima, e procura mesmo reagir. Gogliardo contunde-se. Heitor passa a occupar o centro da linha media. Em uma investida dos "periquitos" Romeu passa a Gogliardo, este enganando Sebastião e Romeu, consegue burlar a vigilancia de Alberto, e ás 17,12 horas, logra o 4º tento dos locaes.

Os palestrinos estão sonheros absolutos do territorio inimigo. Gogliardo atira de lado. Osses alcança o couro e rapido, com forte tiro, obtem o 5º ponto do Palestra. O jogo é reiniciado e os ypiranguistas vão invadir o campo contrario, no que são repellidos. Mais algumas jogadas sem importancia se registam, sempre com dominio dos palestrinos e termina, ás 17,40 horas, o embate com o resultado de 5 x 0 a favor do Palestra.

O S. C. Brasil e o campeonato dos terceiros quadros

Será realisado depois de amanhã, ás 16 horas, no campo do club um treino para formação do terceiro team e organisação definitiva do quadro de amadores de football.

Os amadores que ainda não fazem parte do quadro deverão levar material.

O Botafogo F. Club vae jogar domingo em Ribeirão Preto

Está marcado para o proximo domingo em Ribeirão Preto o encontro entre o club local, o Commercial F. C., e o Botafogo F. C. do Rio. Este encontro, que vem sendo anciosamente esperado na prospera cidade paulista, terá a disputa de uma linda taça denominada "Novo Mundo".

Pela cidade vêm sendo affixados interessantes cartazes alludindo a realisação do jogo dentre os quaes destacamos estes dizeres: "Contando com os grandes ases do football brasileiro", "Nilo, Considero Nilo como el más perfecto media isquierda de la America del Sud (do Dr. De Caps, chefe da delegação uruguaya do Bella Vista)", "Carvalho Leite, o autor dos 5 tentos da victoria do seleccionado carioca sobre os paulistas por 6x1".

As ultimas victorias cariocas sobre os paulistas

A proposito das victorias cariocas nos ultimos jogos contra os paulistas, é opportuna a transcripção do seguinte commentario dos nossos confrades santistas da "Gazeta do Povo", em sua edição de 5 do corrente:

Quebrou-se o encanto dos paulistas

Pela vez primeira o Santos soffreu uma derrota em terras cariocas. Extinguira-se a sua boa estrella!

Na série de refregas em que se empenhou com os clubs da Amea, embora nos seus reductos, jamais caira vencido ao peso de um revés e sempre lhe couberam as palmas da victoria.

Era o unico club paulista que ainda se conservava invicto.

Chegou-lhe emfim o seu dia!

Parece até que para os paulistas a terra carioca, antigamente arraial das suas melhores victorias, se tornara no sepulchro das suas gloriosas tradições.

Ha pouco ainda o seleccionado apeano ali experimentara uma derrota desanimadora, para agora de novo se registar mais um revés para as côres paulistas.

Bem poucos poderiam suppôr que o Santos, depois de haver vencido a equipe uruguaya do Bella Vista, de uma fórma aliás brilhante, fosse frente ao Fluminense, cair vencido.

E' bem certo que no football não ha logica possivel!

Quando se espera uma victoria, uma vez feito o balanço dos valores em luta, eis que uma amarga surpresa entontece aquelles cujas prophecias eram para o seu team um seguro triumpho.

E' o que acaba de succeder com o alvi-negro.

Bem poucos seriam os que não confiavam na sua reconhecida combatividade e, ao despedirem-se da luzida delegação que seguiu para o Rio, não ficassem confiantes de que ella regressaria invicta, trazendo para o seu archivo mais um trophéo conquistado na linda Guanabara.

Quebrou-se o encanto dos paulistas!

Agora os cariocas já não entram no gramado, como outr'ora, sob o peso de uma incerteza e receiosos da reconhecida efficiencia dos nossos footballers, que por longos annos foram os detentores da supremacia do sport brasileiro.

Hoje, dá-se positivamente o contrario. São os taes altos e baixos do football.

Em S. Paulo, ainda estão em actividade velhos footballers, os chamados "ases". Não cederam até agora os seus logeres áquelles, que embora mais novos e menos experimentados em contendas tão aguerridas, são no emtanto bellas esperanças e que deviam ser aproveitados para substituir os que já se mostram cansados.

No Rio, salvo um ou outro veterano, a equipe representativa da Amea é formada por novos sportsmens e dahi o ter melhorado extraordinariamente a sua actuação. A politica clubistica, que fôra sempre a causa dos tremendos fracassos que experimentára, foi vencida por aquelles que procuram sanar esses erros, afastando os medalhões para dar ingresso aos novos defensores.

Seguissemos nós as mesmas pisadas e não teriamos experimentado tantos revezes.

O proprio Santos se amanhã voltar em excursão ao Rio, preparar-se-á melhor, para não ser colhido por mais alguma surpresa..."

Notas da Liga Metropolitana

Resoluções da directoria — Em additamento á nota official de 30 de abril, da directoria desta entidade, resolveu mais a mesma o seguinte:

1) Inscrever no campeonato dos primeiros e segundos quadros, o Deodoro A. C.;

b) — Conceder registo pelo Jornal do Commercio F. C. aos seguintes amadores: Antonio Merola, Mario de Magalhães e Waldemar Diogo; pelo Esperança F. C.: Ubaldo Octavio e Cassiano da Silva Dias; pelo S. C. Bôa Vista: João Abrantes Coelho e João Baptista Siqueira Lima; pelo Sportivo Santa Cruz: Antenor Coutinho;

c) — Approvar a summula do jogo dos primeiros quadros, S. C. America x Sportivo Santa Cruz, realisado em 3 do corrente mez, para disputa do titulo de campeão da Liga, considerando-se vencedor o Sportivo Santa Cruz, por ter vencido pelo score de 3 x 0;

d) — Multar o Sportivo Santa Cruz em 30$, de accordo com o art. 30 do Regulamento de Football, por ter incluido no jogo decisivo do campeonato da Liga o amador Cyrillo Campello, sem ter a taxa de inscripção paga, ficando o mesmo amador sujeito ao que dispõe o art. 56 do mesmo Regulamento;

e) — Multar o Sr. José da Silva Filho, do S. C. America, em 200$000, maximo da letra b) do art. 60 dos estatutos, por ser reincidente em ameaças de aggressão a juizes;

f) — Suspender o amador do S. C. America, Mario dos Santos, nos termos do art. 61, alinea a) do Regulamento de Football;

g) — Advertir por escripto o amador do mesmo club, Francisco Goulart, nos termos do art. 60, alinea a) dos estatutos;

h) — Advertir por escripto o amador do Sportivo Santa Cruz, Idyllio Gierra Dodds, de accordo com o artigo e alinea supra;

i) — Advertir, tambem por escripto, o juiz Alcides Sanches, de accordo com o mesmo artigo e alinea já citados acima, por haver deixado de excluir de campo os jogadores passiveis dessas penalidades;

j) — Tomar conhecimento do relatorio do representante da directoria da Liga junto ao jogo decisivo do campeonato, archivando-se o mesmo;

k) — Proclamar vencedor dos segundos quadros, W. O. da Liga, o Sportivo Santa Cruz, por não ser mais o competidor filiado a esta entidade;

l) — Approvar a proposta do 2º secretario, lançando-se em acta um voto de profundo pezar pelo fallecimento do grande jornalista e sportsman Eurycles de Mattos.

Papeis despachados — Ignacio da Silva — Solicitando transferencia do Esperança F. C. para o Sportivo Santa Cruz — "Transfira-se".

Esperança F. C. — Communicando a situação do amador Oswaldo Francisco Cascaes.

Esperança F. C. — Communicando a substituição do Sr. Francisco de Paula Pinto por Benedicto Tosta Parreiras.

Assembléa geral — Tendo cessado a validade das carteiras e cartões de ingresso distribuidos para a temporada de 1930, são convidados os interessados a comparecer á séde desta Liga, afim de substituil-os pelos do corrente anno, o que se faz necessario uma pequena photographia.

Juizes officiaes — Solicito dos clubs filiados que enviem, com brevidade, os nomes dos seus associados aptos a figurarem no quadro official de juizes, afim de ser cumprido o que determina o art. 74 do Regulamento de Football.

A turma vencedora dos 4x100

Carlos Reis — *Iberê Reis* — *Mario Marques*

Puglisi

Campeonato portuguez

LISBOA, 11 (Havas) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de hontem, em disputa do Campeonato Nacional de Football:

O Boa Vista empatou com o Porto F. C. pelo score de 4 a 4.

O Lusitano, de Villa Real de Santo Antonio, venceu o Sporting, de Espinho, por 6 a 1.

O Salgueiros empatou com o Viannense por 1 a 1.

EM NICTHEROY

O Nictheroyense festeja, hoje, o 18º anno de sua fundacção

Festeja na data de hoje, o valoroso Nictheroyense F. Club o decimo oitavo anniversario de sua fundação.

Sem duvida nenhuma tem sido brilhante o discortino do alvi-negro, através de seus innumeros feitos no scenario sportivo fluminense.

Por iniciativa dos sportmen Alberto Callado, Antonio de Freitas I, Antonio de Freitas II, Alipio José dos Santos, Gastão Ramos e outros, foi fundado em 11 de maio de 1913, e dahi por deante vem se impondo de modo auspicioso, sempre pugnando pelo incentivo do sport local.

Foi o iniciador dos jogos nocturnos, em Nictheroy. Melhoramento este, que mantem em sua praça de sport, com moderna installação propria, para gaudio do publico do outro lado da bahia.

Em sua bagagem de victorias, destacam-se o campeonato dos primeiros quadros em 1918; o torneio initium em 1917 e 1925, secundario em 1929 e os torneios inicios este anno, alcançados pelo 1º e 2º quadros.

Tambem, levantou o campeonato dos segundos quadros em 1924.

Além de outros feitos não menos expressivos.

E' por certo bastante sympathico o registo do anniversario de fundação do alvi-negro, devendo ser motivo de intenso jubilo para a familia sportiva dos que se abriga sob o pavilhão do campeão do initium.

A actual directoria é a seguinte: presidente, Amadeu do Nascimento Fucci; 1º vice-presidente, Oscar Seixas Mattos; 2º vice-presidente, José Franco; secretario geral, Mario Brasil de Araujo; 1º secretario, Edmar Orestes; 2º secretario, Lourival José da Cunha; thesoureiro geral, Affonso Pereira; 1º thesoureiro, Basilio Motta; 2º thesoureiro, Attila Pinheiro.

O TORNEIO INITIUM DE VOLLEY BALL DA AFA

O Byron é o campeão

Com o brilhantismo esperado realisou-se, hontem, á noite, no rinck da praça Gomes Carneiro o torneio initium de Volley Ball da Associação Fluminense de Athletismo.

Foi campeão da abertura da temporada sportiva da sympathica aggremiação o Byron, secundado pelo Canto do Rio.

Eis os resultados:

1º jogo — C. B sil x Byron — Vencedor o Byron por 2 x 0.

2º jogo — A. C. Brasil x C. R. Icarahy — Vencedor o Icarahy por 2 x 1.

3º jogo — Rio de Janeiro x Canto do Rio — Vencedor o C. do Rio por 2 x 1.

4º jogo — Gymnasio Bittencourt Junior x Canto do Rio — Vencedor o Canto do Rio — W. O.

5º jogo — Vencedor do 1º x Vencedor do 2º jogo — Venceu o Canto do Rio por 2 x 0.

6º jogo — (Final) — Byron x Canto do Rio — Triumphou o Byron por 2 x 1.

O player "Curto" faz annos, hoje

O sympathico player Arlindo Ferreira, o perigoso atacante "Curto", faz annos, hoje, devendo por isso, receber innumeras felicitações.

O Nictheroyense ensaia, amanhã

Para ensaiarem, amanhã, ás 16 horas, estão convidados os amadores do 1º e 2º quadros do Nictheroyense.

Campeonato da Anea

Para domingo, marca a tabella estes jogos:

Byron x Ypiranga — Campo da rua Dr. March.

São Bento x Fluminense — Campo da rua 1º de Maio.

Nictheroyense x Odeon — Campo da rua Visconde de Sepetiba.

BASKETBALL

O CAMPEONATO DA CIDADE

Os jogos marcados para amanhã

Para amanhã, marca a Amea, no seu campeonato de basketball, os seguintes encontros:

S. Christovão x America — Este encontro, como é natural, vem despertando o mais vivo enthusiasmo, e será actuado pelos juizess do Villa Isabel, Simonides Pires e Otto Gonçalves.

Os teams combatentes devem ser: São Christovão — Gilberto; Jurandyr, Ary, Capanema e Doca.

America — Aluizio, Bahiano, Tavor, Siqueira e Jorge.

As outras partidas tambem são interessantes.

Inaugurou-se a quadra do Bandeirante, de São Paulo

S. PAULO, 11 (A. B.) — Reuniu-sabbado na séde social do Club Athletico Bandeirantes o festival inaugural da sua quadra de bola ao cesto.

A's 8,25 horas, na presença de numerosa assistencia a senhorita Ondina Camargo Aranha cortou a fita da entrada da quadra, considerando-a inaugurada.

Fallaram nessa occasião, os representantes do Club de Regata Tieté e do Club Athletico Bandeirantes, tendo o C. R. Tieté offertado ao C. R. Bandeirantes uma artistica placa commemorativa da inauguração da sua quadra.

A's 20,38 horas, com a presença do presidente da Federação Paulista da Bola ao Cesto, iniciou-se um prelio inaugural com as turmas do C. R. Tieté e C. R. Bandeirantes. Os quadros no decorrer do jogo tiveram a seguinte composição:

C. R. Tieté — Cangi (cap.), Sampaio, Ameleto, Negi, Leal Canto, Alves e Caetano Mamana.

Venceu o Tieté pela contagem 25 versus 17.

Depois jogaram as turmas femininas do City Bank e o Club Sportivo da Penha, tendo vencido o primeiro por 26 versus 7.

O jogo final entre o Palestra e a A. A. S. Paulo, foi o mais sensacional.

Após o prolongamento do tempo, visto que a partida mantinha-se empatada, verificou-se a vitcoria do Palestra por 22 versus 19.

Torneio initium do torneio interno do Boqueirão

18 de maio — segunda-feira ás 20 horas e 20 — 1º jogo — "A Patria" x "Jornal dos Sports" — Luiz Custodio Rezende.

2º jogo — "Diario da Noite" x Diario de Noticias" — Luiz Lauro Magalhães.

3º jogo — 21 hs. 20 — "Rio Sportivo" x Extra — José Mattos.

4º jogo — 21 hs. 50 — A NOITE x "Jornal do Brasil" — Juiz Antonio Tenorio.

5º jogo — 20 de maio, quarta-feira, ás 20 hs: 30 — Vencedor do 1º x Vencedor do 2º.

6º jogo — 21 hs. — Vencedor do 3º x Vencedor do 4º.

7º jogo — 21 hs. 30 — Vencedor do 5º x Vencedor do 6º.

Juizes: commum accordo.

Os teams "A Patria": Camisa Preta, Dante Marzeth (cap.), Manoel Roque Fernandes, Celso Mendonça, Alfredo A. Rego, Armando Abreu, Carlos Torres, Caio Mendonça, Helvecio B. da Silveira, Augusto Faria, Heleno Ferreira, Oswaldo Porto, Francisco Gomes Faria e José Bernardes.

"Jornal dos Sports": Camisa verde — Matteu Tenore (cap.), Nelson Arraz, Antonio Pupak Filho, Antonio Tenore, Moacyr Xavier, Luiz Astuto, Ary Fragoso, Altamir Torres, Pedro Soares dos Anjos, Juvenal da Costa, Henrique Carmo, Mario Bastos e Petronio Corrêa.

Team "Diario da Noite": camisa vermelha — Giovanni Trevia (cap.) Affonso Secreto Sobrinho, Luciano do Cabo Junior, José Mattos, Benicio Ferreira, Carlos Beltrão, Egas Muniz Santiago, Felicio Antonio Junior, Affonso de Oliveira, Vandy Jorge, Manoel Ferreira, Minton Feitosa e Daniel Torres.

"Diario de Noticias" — Camisa rosa — Carlos Roberto Scinceneyvess (cap.), Aurelio Perez Dominguez, Eduardo Hatten, Waldemar Areno, Evaldo Serpa, Aladino Astuto, Dorillo Queiroz Vasconcellos, Leopoldo Guimarães, Claudionor Mariz Campos, Jorge Mendonça, Pedro Campay, Umberto Rocha, Abné Trajano.

"Rio Sportivo" — Camisa verde e branca — Sady de Almeida Rego (cap.), Lauro Magalhães, Oswaldo Ferreira dos Santos, Mario Baptista Pereira, Celso Montenegro, Guilherme Mattos, Christovão Toste Coelho, Francisco Cabral, Altevir Almeida, Mario Penna, Joaquim Queiroz, João Luis Carvalho e José Marella.

"O Globo" — Camisa encarnada e branca — Alfredo Semi Maxnuk (cap.), Oswaldo Gharpisk, Waldo Meyrelles, Alberto Torres, Necl Reis Alves, Hung Gung Lee, José Linco de Mattos, Waldemar Rocha, José Molla, Ruy Augusto Pinho, Adelio Sarmento, Oswaldo Castro e Alberto Liberato.

A NOITE — Camisa azul — Andrade (cap.), Nelson Ribeiro, José Santos Lessa, Abnada Trajano, Henrique Palhares, Carlos Alberto Machado, Julio Candou, Alcondo Sabbado, Antonio Carlos de Carvalho, Jayme Mattos, Adelino Rosas, Alfredo Ferreira, Henrique Caruzo e Dr. Madeira.

"Jornal do Brasil — Camisa branca — Djalma Novaes (cap.), Ernesto Santos, Augusto Rosas, Otto Stegmayer, Ary de Miranda Neves, Almicar Bricio, Frederico Corrêa, Alypio Sarmento, Waldemar Lopes, Alcides Silva, Hernani de Oliveira, José Teixeira e José Rodrigues.

Importante aviso — Aos socios concorrentes ao torneio de basketball:

Uniforme — Calção preto (de banho), sapato de tennis. A camisa será fornecida pelo club.

A inscripção (2$000), deverá ser paga no dia do torneio (18 de maio, segunda-feira).

HIPPISMO

ROMA, 11 (A. B.) — Obteve grande brilho a disputa do "Premio das Nações", no Concurso Hyppico Internacional, ganho pelos officiaes allemães Hasse Momm e Sahla, montando os cavallos Derby, Thora e Wotan.

Os vencedores foram cumprimentados pelo Sr. Benito Mussolini que lhes entregou a medalha de ouro da victoria.

TENNIS

RESULTADOS DOS JOGOS DE HONTEM

O America vence o Andarahy por 5 x 0, em ambos os quadros

Perante regular assistencia foram jogadas, hontem, as partidas officiaes de tennis entre o Andarahy e o America.

As partidas entre os primeiros quadros foram realisadas nas quadras do America. Os resultados dos diversos jogos foram os seguintes:

A partida de single foi muito disputada defrontando-se os tennistas Bazilio (do America) e Tomoda (do Andarahy). Ambos, seguros jogadores de fundo de "court", proporcionaram uma partida em que foram apreciados varios "drives" violentos, principalmente no 2º "set", em que Tomoda reagiu brilhantemente. Foi vencedor o tennista do America, que demonstrou estar em perfeita fórma e com um firme "back-rund". O score foi 6 x 2 e 8 x 6. Nos jogos de duplas, a dupla Abe-Nósa (do Andarahy) offereceu séria resistencia ás dupla do America, principalmente devido ao jogo de Nósa que se mostrou eximio nos "volleys". A 1ª dupla do America formada por Mario Reis e Oswaldo de Freitas venceu a primeira do Andarahy, constituida por Abe-Nósa, com alguma difficuldade, mostrando-se Oswaldo pouco treinado, apesar de ter um serviço, e Mario Reis com o jogo firme e productivo de sempre. A 2ª dupla do America, representada por Nagisa e Garcia, derrotou a segunda do Andarahy, formada por Mario e Lacolla por 6 x 2 — 6 x 2, e a dupla dos Japonezes em 3 sets (6 x 3 — 1 x 6 — 7 x 5), pois apesar da fadiga destes, os "games" foram todos muito disputados. A 1ª dupla do America venceu facilmente por 6 x 0 — 6 x 4 a 2ª do Andarahy, formada por Lacolla-Okasaki.

Os resultados das partidas disputadas pelos segundos quadros foram os seguintes:

Na prova de single: Sergio (do America) derrotou Hasegawa por 6 x 1 — 6 x 3.

A 1ª dupla do America, formada por Saramago e Louzada, venceu a dupla Loureiro-Walter (do Andarahy) por 7 x 5 — 6 x 1, e Zéca-Kurazi por 2 x 6 — 7 x 5 — 6 x 3. A 2ª dupla americana foi representada por Avellar e Martins, que derrotaram Loureiro e Walter por 6 x 3 — 6 x 1, e Kurazi-Zéca por 6 x 4 — 6 x 0.

Botafogo venceu o Flamengo

Aos teams do campeão de 1930 couberam a palma da victoria. O Botafogo apresentou o seu 1º team assim constituido:

1ª dupla — Juca Couto e E. H. Pullen; 2ª dupla — G. Coy e A. L. Gregory; Single — Oscar Portella.

Tanto as duplas como o single venceram in-totum ao seu forte concorrente pelo score de 5 x 0.

Todos os players do Botafogo jogaram muito bem, porém é justo salientar o veterano campeão Juca Couto, que, ao lado de E. Pullen, formou a dupla da velha guarda, impondo-se de uma forma apreciavel ás duplas adversarias, vencendo a ambas.

O 2º team do Botafogo, campeão do torneio destes teams no anno passado, constituido de novos e futurosos elementos, venceu com bastante brilho ao seu leal adversario por 4 x 1.

O team vencedor estava assim organisado:

1ª dupla — S. Serpa e L. Ramos; 2ª dupla — Mario Fontenelle e D. Hallowell; Single — Ernani Bastos.

A dupla Serpa e Ramos venceu ambas as duplas do Flamenego com relativa facilidade por 6 x 2—6 x 5 e 6 x 1—6 x 1.

A dupla Fontenelle e Hallowell tambem saiu vencedora em ambas por 4 x 6—6 x 2—6 x 2 e 7 x 5—6 x 2.

No single o Flamengo conseguiu o seu unico ponto por intermedio de Vasconcellos, que após um durissimo e prolongado jogo de melhor de tres consiguiu abater ao novel e futuroso E. Bastos.

Tilden obteve mais uma victoria

NOVA YORK, 10 (U. P.) — No primeiro match da série do campeonato profissional de tennis, William Tilden derrotou Vincent Richards por cinco a sete, seis a zero, seis a um e seis a tres.

Iniciou-se o Campeonato Carioca de Tennis

Promovido pela Amea, iniciou-se o campeonato da Amea em varios campos da cidade. Todos foram assistidos por animadora assistencia e os resultados verificados foram os seguintes:

America x Andarahy — Nos dois teams que se disputou as duplas e singles foi vencedor o America F. C. por 5 x 0.

Botafogo x Flamengo — No primeiro team venceu o Boafogo por 5 x 0. Nos segundos ainda venceu o club alvi-negro pelo score de 4 x 1.

S. C. Brasil x S. Christovão — Nos primeiros venceu o Brasil por 5 x 0 e nos segundos o S. Christovão por 3 x 0.

Fluminense x Vasco — Em ambos os teams venceu o Fluminense F. C. pelo score de 5 x 0.

Carioca x Tijuca Tennis — A representação do Tijuca Tennis Club abateu a do "benjamin" da Gavea pelo score de 5 x 0.

CORRIDAS

As de São Paulo

S. PAULO, 11 (A. B.) — O resultado das corridas realisadas hontem no Jockey Club Paulistano foi o seguinte:

1º pareo — Consolação — Distancia, 1.000 metros — Premios: 2:000$ e 400$ — Venceram: Juno 5º (P. Mendes); Irish Poppy (A. Arthur); Sae Azar (P. Mappo). Tempo, 64" 1|5. Poules: simples, 39$200; dupla, 55$100. Movimento do pareo, 8:716$000.

2º pareo — Experiencia — Distancia, 1.609 metros — Premios: 2:000$ e 400$ — Venceram: Voer (S. Biernascky); Xypre (O. Mendes); ondoleiCro (G. GGuerra). Tempo, 108". Poules: simples, 22$800; dupla, 43$600. Movimento do pareo, 14:026$000.

3º pareo — Progredior — Distancia, 1.500 metros — Premios: 3:000$ e 600$ — Venceram: Alegria 4º (O. Mendes); Xará 2º (G. Santos); Arizano, (P. Mendes). Tempo, 97". Poules: simples, 15$900; dupla, 50$300. Placés: 28$400 e 23$100. Movimento do pareo, 18:254$000.

4º pareo — Combinação — IDstancia, 1.700 metros — Premios: 3:000$ e 600$ — Venceram: FFairy Gire (P. Mendes); Universo (G. Guerra); Iro (A. Nappo). Tempo, 113". Poules: simples, 31$200; dupla, 25$500; placés: 18$200 e 15$900. Movimento do pareo, 20:408$000.

5º pareo — Emulação — Distancia, 1.700 metros — Premios: 3:500$ e 700$ — Venceram: Pury (A. Nappo); Ubá (A. Arthur); Thebaide (P. Mendes). Tempo, 112" 2|5. Poules: simples, 17$100; dupla, 23$900. Movimento do pareo, 15:916$000.

6º pareo — Miss Universo — Distancia, 1.700 metros — Premios: 4:000$ e 800$ — Venceram: Fiday (A. Arthur); Donata (O. Mendes); Cesteiro G. Santos). Tempo, 110" 3|5. Poules: simples, 20$600; dupla, 30$900. Movimento do pareo, 26:144$000.

7º pareo — Mixto — Distancia, 1.609 metros — Premios: 3:000$ e 600$ — Venceram: Danilo (G. Guerra); Predilecto (P. Mendes); Visconde (M. Mendes). Tempo, 106" 1|5. Poules: simples, 121$700; dupla, 95$800; placés: 41$600 e 23$900. Movimento do pareo, 26:782$000.

Movimento geral das apostas réis 130:196$000.

Raia boa.

As de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 10 (Havas) — Foi o seguinte o resultado das corridas hoje realisadas pela Sociedade Protectora do Turf, no prado dos Moinhos de Vento:

1º pareo — 1.400 metros — Elba — Dona Luna — Bravata. Tempo: 91 3|5".

2º pareo — 1.100 metros — Toureiro — Impossivel. Tempo: 74 1|2".

3º pareo — 1.600 metros — Planchet — Stinnes. Tempo: 107 3|5".

4º pareo — 1.600 metros — Lutador — Cotovia. Tempo: 108".

5º pareo — 1.600 metros — Iba Mirim — Osso. Tempo: 105 1|5".

6º pareo — 1.400 metros — Enfesado — Voadora. Tempo: 93".

7º pareo — 1.100 metros — Villa Nova — Filhinha. Tempo: 74 2|5".

8º pareo — 1.600 — metros — Curta-Ney. Tempo: 106 1|5".

9º pareo — 2.100 metros — Andorinha — Mimoso. Tempo: 141 1|5".

Movimento de apostas: 87:780$000.

Pista boa.

REMO

Notas do C. Internacional de Regatas

Da secretaria do C. Internacional de Regatas recebemos as seguintes notas:

Volleyball — Encontram-se na rouparia do Club Internacional de Regatas as inscripções para o torneio interno de volleyball, que deverá ser iniciado no dia 21 do corrente, sendo as inscripções encerradas impreterivelmente no dia 18. Aos vencedores desse torneio offerecerá o Internacional de Regatas medalhas de prata e de bronze respectivamente aos vencedores dos 1º e 2º logares.

Ping-pong — A direcção de sports do Club Internacional de Regatas communica, por nosso intermedio, que já se encontram na rouparia do club as listas de inscripções para o torneio interno de ping-pong que será iniciado no dia 25 do corrente, cabendo aos seus vencedores medalhas de prata, de bronze aos primeiros collocados.

O baile do dia 16 em homenagem á campeã de natação do Rio de Janeiro — Continua despertando grande interesse o baile que o Internacional fará realisar no dia 16 do corrente nos seus salões sociaes em homenagem á senhorita Olivia Calvert, campeã de natação do Rio de Janeiro. Esse baile será abrilhantado por uma excellente "jazz" já contratada para essa festa, sendo a mesma iniciada ás 22 horas. Os socios terão ingresso de accordo com os nossos estatutos, com o recibo n. 5 de maio e a carteira social. O traje será de "soirée".

ESGRIMA

O Flamengo prepara-se

O Club de Regatas do Flamengo communica aos interessados e atiradores inscriptos que os treinos de esgrima foram iniciados no dia 6 do corrente e obedecem ao seguinte horario: treinos collectivos, segundas, terças e sextas-feiras, das 17 ás 19 horas; treinos individuaes, quartas-feiras, á mesma hora. Aos domingos, das 8 ás 10, serão realisadas aulas para treinamento de juizes e vogaes.

(CONTINÚA NA 8ª PAG.)

O geleiro corria a freguezia armado de pistola...

Foi preso e autuado em Nictheroy

Reynaldo Marques Pereira

O Reynaldo Marques Pereira, que ... a sua vida como entregador de ge... em Nictheroy, ainda não pagou ... anno a licença da bicycleta em que faz entrega da sua mercadoria. Já tem sido, por vezes, observado, pelos guardas da Inspectoria de Vehiculos de Nictheroy. O rapaz tem sempre, porém, uma desculpa... A falta de tempo é sempre o argumento que elle apresenta...

A teimosia do geleiro já irritou ultimamente os inspectores de vehiculos, que combinaram tomar uma providencia decisiva sobre o caso.

Encontrou o inspector n. 53 o Reynaldo. Elle ia a sair com a sua machina clandestina quando foi chamado á ordem. Pretendeu dar o fóra, mas, o guarda teve a sorte de segurar no "guidon".

O homem virou "valente". Era uma violencia o que se queria fazer com elle.

— Pois, então, vae você e vae a machina tambem para a Inspectoria... disse-lhe o guarda já zangado.

O Reynaldo não queria ir. Por fim concordou em que fosse só a machina. Mas, o guarda levou o conductor e o seu vehiculo para a 1ª delegacia auxiliar.

Ahi, então, é que se descobriu o motivo da resistencia do geleiro em comparecer á policia: o homem andava entregando o gelo com uma vasta pistola na cinta!

Pagou, assim, a licença da machina e foi autuado pelo Dr. Carlos Lassance, 1º delegado auxiliar da policia fluminense, pela contravenção do uso de armas.

Os recursos movidos contra actos dos interventores federaes

O Ministerio da Justiça contesta as criticas feitas ao governo por intermedio de alguns jornaes

Alguns jornaes têm acolhido em suas columnas queixas e reclamações de pessoas do interior, que dizem estar a secretaria do Cattete retendo, sem despachar, os recursos encaminhados ao chefe do Governo Provisorio contra os interventores dos Estados.

Do gabinete do ministro da Justiça pedem-nos contestar essa declaração, pelos motivos que são expostos a seguir:

O presidente Getulio Vargas, ao invés de atrazar o andamento desses recursos, tem ao contrario manifestado o maior empenho em fazel-os seguir os tramites necessarios, encaminhando-os á secretaria technica, que do Ministerio da Justiça, para que examine as razões apresentadas pelos reclamantes e decida como for de justiça. Em todos esses processos que transitam pelo seu ministerio, o Sr. Oswaldo Aranha tem proferido invariavelmente um despacho, mandando que os interessados enviem áquella secretaria copias da petição inicial e mais documentos que a acompanham, devidamente sellados e authenticados. Esta providencia é indispensavel ao andamento dos recursos contra os interventores.

Uma vez de posse desses documentos, o ministro faz um estudo minucioso da questão levada á sua alçada, decidindo sempre com o espirito de justiça e equidade que vem caracterisando todos os seus actos.

Não ha, assim, como se vê, nenhum proposito de impedir o curso natural das reclamações que são encaminhadas ao chefe do Governo Provisorio contra certos actos e medidas decretadas pelos interventores federaes nos Estados.

USO DE ARMAS

O commissario Mario Ferreira, do 4º districto, fez autuar em flagrante, por uso de arma, Luiz Vicente, de 18 annos, portuguez, morador em Del Castilho, o qual, na praça Tiradentes, foi encontrado, á noite, com uma navalha no bolso.

Tambem por estar armado de faca, foi preso em D. Clara, pelo investigador Palha, Joaquim Balbino da Silva, que se viu autuado no 23º districto.

O delegado de Roubos e Furtos de Minas conseguiu esclarecer o assalto ao Banco de Credito, em Ponte Nova

PONTE NOVA (Minas), 11 (Serviço especial da A NOITE) — A proposito do roubo de 400 contos do Banco de Credito Real de Minas, aqui occorrido, o delegado Gilberto Porto obteve a confissão de um individuo que se diz chamar Mario Brant, o qual declarou que ha dois annos premeditava o assalto, para o qual realisára varias tentativas.

Logo após o roubo, Mario enterrou o producto do roubo nos fundos da casa de um seu parente, nesta localidade, onde o mesmo foi apprehendido.

Todos elogiam a habilidade do delegado Gilberto Porto na descoberta do mysterioso roubo.

Por que não dão embarque ao marujo?

O marinheiro mercante João Rodrigues da Silva, brasileiro, veiu queixar-se do commandante Telles, do Lloyd Brasileiro, o qual persiste em não lhe dar embarque nos navios da empresa, embora tenha elle mais de 10 annos de serviço.

O queixoso ha sete mezes se acha desembarcado, passando necessidades.

PELOS CLUBS

CENTRO GALLEGO — Na sua séde, á rua do Rezende, no sabbado ultimo, o Centro Gallego realisou com desusado brilhantismo um festival artistico, que logrou geral contentamento. Foram enscenados um acto comico — "Que escandalo", interpretado por D. Julia Parra de Palmerin, D. Ricarda Gonzalez Lopes e Srs. Carlos Minesa, Antonio Mendoza e Julio Cabaleiro, que se desempenharam magnificamente; e um entreacto comico "Peticion de Mano", representado por D. Julia Parra de Palmerin e os Srs. Carlos Minesa e Antonio Mendoza, que souberam com verdadeiro espirito de artistas empolgar a selecta assistencia pelo desempenho cabal dado á peça. "Que escandalo" é de autoria de Gil Pinconan, e "Peticion de Mano" de Alberto Cosin.

Uma orchestra especial abrilhantou o grande festival, tendo, após as representações havido um magnifico baile que se prolongou até alta madrugada.

O Centro Gallego, como de sempre, primou pela fidalguia proporcionada aos associados, convidados e imprensa.

O turismo na Central do Brasil

Escreve-nos o Dr. Max de Vasconcellos:

"A Patria" de sabbado, 9, sob o titulo "O Brasil e a fascinação das suas paizagens", apresenta fascinadoras "suggestões ao Dr. Arlindo Luz, para uma possivel organisação turistica na nossa principal via ferrea".

E explica: "para que a Central possua um serviço de turismo efficiente, torna-se necessario, antes de tudo, que seja elaborado um guia contendo todas as indicações uteis ao turiste" (turista, queria dizer o suggestionador).

E enumera: "paizagens, obras de arte, industrias, museus, monumentos, edificios historicos, etc." E especifica: "isto, e mais isto, e mais aquillo", que deixo de transcrever para não tomar espaço e que já consta "ipsis verbis, litteris et virgulis", das "Vias Brasileiras de Communicação", trabalho meu, que se encontra na Central desde 1926 e que está na sua 3ª edição.

"A nova secção" (continua o articulista) "teria um encarregado, um dactylographo e um interprete".

Sem interprete, sem dactylographo e sem encarregado, o trabalho já existe, aliás, com a consagração de autoridades não só nacionaes, como estrangeiras.

"A nova secção" não pode inventar coisas. E as coisas que existem na Central e que interessam á propaganda do Brasil estão minuciosa, honesta e completamente descriptas nas "Vias Brasileiras de Communicação"; obra que representa o longo esforço de um funccionario que quiz ser util á Repartição a que pertence, e ao paiz, e em cuja elaboração eu não visei o menor interesse pessoal.

Felizmente, para mim, o Dr. Arlindo Luz, na inconfundivel elevação do seu espirito, gosta de dar "a Cesar o que é de Cesar".

Agradecendo, subscrevo-me — Leitor e Amgo. Att. — Max Vasconcellos. Rio 10 — 5 — 931."

Congresso dos Portuguezes no Brasil

A sessão plenaria de hoje

Proseguirá hoje, á noite, a discussão em plenario da these "Instituto portuguez de previdencia", iniciada hontem e não concluida devido ao adeantado da hora.

Está inscripto para falar em primeiro logar o autor da these, Sr. Com. Gomes Barbosa, sendo possivel que, após, seja encerrado o debate, para se entrar na votação das conclusões do parecer.

Em seguida entrará em discussão a these "Assistencia aos portuguezes desvalidos", relatada pelo Sr. Ilidio Nunes, que promette longos e acalorados debates. A sessão começará ás 20 1|2 horas, no Gabinete Portuguez de Leitura.

CRUZEIRO DO SUL, NAS GARRAS DO IMPALUDISMO, ESTA' A' MINGUA DE RECURSOS

Um radio ao governo federal e um pedido á A NOITE

Recebemos, hoje, datado de 7, o seguinte despacho procedente de Cruzeiro do Sul, Territorio do Acre:

"Redacção da A NOITE — Rio — Dirigimos hoje ao presidente Getulio Vargas o seguinte radio: "Animados pelo alto criterio e espirito de justiça que presidem os actos de sua escrupulosa administração, ousamos rogar vossencia promptos e urgentes soccorros para esta população, desvalida, desamparada, carecedora de recursos therapeuticos e alimenticios, victima perniciosa impaludismo aqui grassando, ha dois annos, com alarmante coefficiente mortandade. Respeitosas saudações."

Pedimos tambem o valioso apoio da A NOITE em pról dos nossos necessitados, presa de tamanha calamidade. Attenciosas saudações. — João Mendes, juiz de direito; Oswaldo Hardmann, promotor publico; Mario Lobão, presidente da A. C.; Odilon Moura, veneravel da Fr. Acr.; Guilherme Loureiro, presidente do Centro Operario; Luiz Almeida, presidente da União Agricola; João Pinheiro, presidente da Sociedade Homens do Povo; Mancio Lima, presidente da Santa Casa.

Noticias de Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 10 (Serviço especial da A NOITE) — Tomou posse do cargo de secretario da Agricultura o Sr. Ribeiro Junqueira.

— O embaixador José Bonifacio telegraphou ao secretario do Interior deste Estado, hypothecando a sua solidariedade á Legião de Outubro.

— Inaugurar-se-á ainda este mez o serviço de telephones automaticos, nesta capital, do qual é concessionaria a Companhia Telephonica Brasileira.

— Tendo sido resolvida favoravelmente a reclamação que os estudantes da Escola de Engenharia fizeram sobre o accumulo de cadeiras nos segundo e quinto annos, deram elles por terminada a gréve, devendo amanhã se reiniciar as aulas dessa Escola.

— Em Itajubá falleceu a Sra. Guilhermina de Lima Vianna, viuva do Dr. Miguel de Souza Vianna, que occupou ali, durante muitos annos, o cargo de juiz municipal, tendo sido tambem director da Companhia Industrial Sul-Mineira.

OS SPORTS

Ainda a regata de hontem

A chegada do pareo de yoles a 8 estreantes e "Pia", do Flamengo, que venceu facilmente o 5º pareo

PUGILISMO

Manini teve no allemão Rodolpho, mais um adversario facil...

A competição de sabbado ultimo, no Fluminense, teve a presencial-a publico reduzido.

Talvez á fraqueza do programma se possa responsabilisar pelo facto, uma vez que os combates que o integravam não eram dos mais convidativos.

As lutas preliminares tiveram desenrolar normal, muito embora carecessem de lances capazes de emocionar aos assistentes.

Terminou a primeira por um empate entre Joaquim Fernandes e Laurentino Motta, sendo vencedores das seguintes Rodrigues Lima aos pontos, Luiz de Souza, por K. O. e Ribeiro Marques aos pontos.

No combate semi-final mediram-se Manoel Conceição e Laurindo Armando, em 8 rounds.

Foi uma luta desinteressante, attendendo a que emquanto Conceição procurava uma opportunidade para vencer por K. O. Laurindo se defendia como melhor lhe convinha, agarrando-se ou evitando o combate.

O marujo tambem não esteve em seus melhores dias, resultando, dahi, a monotonia da luta.

A final foi uma verdadeira decepção para o publico e a confirmação do que esperavam os "cathehdraticos".

O allemão Rodolpho está muito longe de ser um pugilista aproveitavel, apparecendo como tantos outras mediocridades que têm sido impingidas aos menos precavidos, nestes ultimos tempos, como astros do pugilismo.

Venceu-o, facilmente, Manini, que, parece ter sido escolhido, pelo destino, para enfrentar boxeurs incapazes...

Emfim, emquanto não possuirmos uma entidade capaz de controlar o box metropolitano, teremos de presenciar taes exhibições.

AS LUTAS DO FLUMINENSE

Com um programma só de lutas de fundo haverá quinta-feira, uma reunião

A reunião que se annuncia para a proxima quinta-feira, no Fluminense, é das melhores que se pódem organisar presentemente.

Todos os combates que figuram no programma são capazes de interessar, pois nelles intervirão pugilistas de cartel, que, por certo, só poderão offerecer ao publico motivos de intensa emoção.

Continue o tricolor a organisar reuniões do quilate da da proxima quinta-feira, em que intervirão Rodrigues, Amado, Armandinho, Bianchi, Silvano, Januario, Coradi e Balthazar Cardoso e terá sempre o encomio e o incentivo, não só da imprensa como dos aficionados cariocas.

Kid Simões, restabelecido, poderá enfrentar, sabbado, José Carmelino

Completamente restabelecido do accidente que o impossibilitou de combater na data annunciada, Kid Simões já iniciou seu treinamento para se apresentar, no proximo sabbado, nas melhores condições.

Ha a mais accentuada expectativa em torno de seu encontro com o meio médio portuguez José Carmelino.

E isto se justifica plenamente, encontrando razão no facto de haver séria rivalidade entre os contendores que se defrontarão.

Desde que José Carmelino aqui chegou e, no "ring", começou a demonstrar suas qualidades apreciaveis de pelejador, de Kid Simões se apossou o desejo de com elle se enfrentar, certo que estava de levar a melhor de fórma a não deixar duvidas quanto á sua superioridade.

Carmelino, por seu turno, correu ao encontro da vontade do meio médio carioca, tudo facilitando para que a luta se effectuasse.

Assim se explica porque no proximo sabbado, os aficionados cariocas assistirão ao choque dos dois, que, aliás, promette ser dos mais violentos e renhidos.

Do programma organisado constam, ainda, outras lutas, que despertarão interesse, pelo equilibrio de forças dos que as disputarão.

Annibal Fernandes, o prudente e technico pugilista portuguez, enfrentará em sete rounds ao ligeiro Maurilio de Carvalho.

Embora de pequena duração, o embate será, talvez por isso mesmo, dos mais movimentados, prendendo a attenção de quantos o presenciarem.

Na semi-final, Silvano Costa terá como adversario ao forte "puncheur" hespanhol Al Perez.

Serão dois adversarios possantes e decididos, que se empregarão á fundo, para conseguir uma victoria convincente, ou seja, um knock-out espectacular.

As preliminares da reunião, que terá por local o campo da rua Riachuelo, serão disputadas entre Joaquim Fernandes x Barbeirinho; Seraphim Cardoso x William David e, finalmente, Crespito e Bonaglia, em uma "revanche" ha muito esperada.

ATHLETISMO

O Grajahu' vae homenagear os athletas brasileiros

Da secretaria do Grajahu', recebemos a seguinte communicação:

"Pelo presente, venho communicar-vos que o Grajahu' Tennis Club, desejando prestar uma homenagem aos brilhantes athletas brasileiros que tomaram parte no Campeonato Sul-Americano de Athletismo, vae offerecer-lhes uma festa sportivo-dansante, no proximo dia 24.

Assim, solicitamo-vos a fineza de, por intermedio da A NOITE, convidardes, para essa festa, aquelles athletas, e, ainda, todos os que treinaram para representar o Brasil no grande certame, sendo o seu ingresso feito na séde do Grajahu' mediante a apresentação das carteiras de identidade dos clubs a que pertencem.

A festa de 24 de maio terá inicio ás 15 horas, constando de varias provas athleticas, que serão seguidas de dansa."

NATAÇÃO

O concurso aquatico da Liga de Sport da Marinha

No proximo domingo, na piscina da ilha das Enxadas, a Liga de Sports da Marinha levará a effeito o seu concurso aquatico, ao qual tambem concorrerá a Federação do Remo.

O programma, que deve ser publicado dentro de breves dias, constará, ao que sabemos, de 20 provas, em diversas distancias e estylos.

PING-PONG

No Gavea Sport Club

Faltando sómente 12 jogos para a terminação do Torneio Interno de Ping-Pong, ainda não se acha definida a collocação dos concorrentes, estando o titulo de campeão entre os Srs. Alberto Steffan, Eduardo B. Moraes, Luciano Martins, Hugo Laemmert Junior e Francisco Affonso Glycerio Torres, estando, praticamente, os demais concorrentes fóra de combate.

Com os ultimos jogos realisados, a collocação ficou sendo a seguinte:

Alberto Steffan: 4 jogos, 4 pontos; Eduardo Moraes: 4 jogos, 4 pontos; Hugo Laemmert Junior: 4 jogos, 3 pontos; Luciano Martins: 6 jogos, 4 pontos; F. A. G. Torres: 7 jogos, 5 pontos; W. M. Corrêa: 6 jogos, 3 pontos; Mauricio Pereira: 7 jogos, 2 pontos; 1º Secretario: 6 jogos, 1 ponto, e A. G. Mattos: 8 jogos, 0 ponto.

HIPPISMO

De Tiliére venceu a "Cavallaria Italiana"

ROMA, 10 (H.) — Com a presença do Rei, da Rainha, da Princeza Maria e altas personalidades desenrolaram-se hoje as provas do Concurso Hippico Internacional.

A valiosa taça "Cavallaria Italiana" foi ganha por De Tiliére, francez, montando o puro-sangue "Acis", collocando-se em 2º Dubreuil, tambem francez, montando o animal "Vermouth".

Jornaes, revistas e publicações

Recebemos e somos gratos pela remessa das seguintes revistas, jornaes e publicações:

"Argos", magazine mensal sobre sciencias, artes, letras e mundanismo etc., de abril p. p.

—— "Revista Brasileira de Contabilidade", publicação mensal sobre assumptos de contabilidade em geral.

—— "O Mundo Ford", revista de automobilismo, da Ford Corporation Co., do mez corrente.

—— "Revista de Gynecologia e d'Obstetricia", publicação mensal, de abril p. p.

—— "Agricultura e Pecuaria", supplemento quinzenal da "Revista das Estradas de Ferro".

—— "A Voz do Mar", revista da Confederação Geral dos Pescadores do Brasil, do ultimo trimestre.

—— "Nós", publicação semanal da renovação nacional.

—— "The Film Daily", publicação americana sobre cinematographia.

—— "Beira Mar", jornal illustrado semanal.

—— "Jornal dos Clinicos", publicação quinzenal sobre clinica e therapeutica.

—— "Etc", jornal semanal sobre politica, actualidades etc., da Bahia.

—— "A Balança", publicação sobre assumptos commerciaes.

—— "Investigacion y Progreso", publicação hespanhola literaria.

—— "Revista Commercial do Brasil" orgão official da Associação Commercial e entidades congeneres do Brasil.

—— "L'Italia Letteraria", jornal italiano litterario.

—— Discursos pronunciados na Assembléa Fluminense no anno findo.

—— Relatorio e Annexos do Asylo Santa Isabel.

—— Relatorio do Archivo Nacional do anno findo.

—— Relatorio do presidente do Estado de Minas Geraes. Exercicios de 1929 e 1930.

—— Boletim mensal das Sociedades das Nações.

—— Relatorio do Instituto Brasileiro de Estomatologia.

—— Boletim Bibliographico, germano-hespanhol.

—— Boletim de Agricultura, da secretaria de Agricultura, Industria e Commercio de São Paulo.

—— "Revista Sportiva Teuto Brasileira Deutsch Sportwoche", de São Paulo.

—— "A Bolsa", quinzenario, do commercio e industria do Paraná.

CANHENHO FUNEBRE

Foram inhumados hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Adelaide de Souza e Silva, Santa Casa; Alzira Ferreira da Silva, rua Real Grandeza, 33; Benedicta Pureza de Jesus, rua Justino de Souza, 22, casa 8; Amalia Weiss, rua General Gurjão, 146; Maria Leite Martins, rua Aymoré, 203; Feto, filho de Antonio dos Santos Baptista, rua Sacadura Cabral, 307, casa 12; Idalina Silva, Hospital de Prompto Soccorro; Sebastião Martins Gomes, Hospital Central do Exercito; Marinha Amelia Martins, Hospital Nossa Senhora da Saude; Neusa, filha de Sebastião Nogueira dos Santos, rua Medeiros Passos, 34; Yolette, filha de Hugo de Andrade, rua Curvello, 43; Avelino Gomes de Figueiredo, rua S. Januario, 234; Alberto Brilhante Bruno, rua São Martinho, 12; Pedro Lopes de Souza, necroterio da policia; Mauricio Torterolli, rua Conde de Bomfim, 127; Esther Silva, rua Carlos de Vasconcellos, 37; João da Matta Silva, rua Monte Alverne, 41; João Lourenço da Cunha, Hospital Central de Marinha; Francisco José Ferreira, Hospital São Francisco de Assis; Leopoldina Maria do Carmo, necroterio da Saude Publica.

—— No cemiterio de São João Baptista:

Ismael Julio da Silva, rua André Cavalcante n. 174; Maria Lia, filha de Avelino Soares Vieira, rua Lafayette n. 32; Guerda Moag Eurico Alvaro, rua 5 de Julho n. 129; Eliziaria, filha de Luiz Marcellino de Souza, rua Petropolis n. 112; Dircéa, filha de Manoel Silva Ramos, rua Visconde da Gavea n. 58; Augusto Joaquim das Chagas, Hospicio Nacional; Domingos José Cerqueira, Beneficencia Portugueza.

—— No cemiterio de S. João de Merity:

Abrahão Chuman, necroterio da policia.

—— No cemiterio de Inhaúma:

Durval Ferreira Sodré, necroterio da policia.

—— Foram inhumados, hoje:

No cemiterio de São Francisco Xavier:

Joaquim Cabral Bastos, rua Real Grandeza n. 189; José Victorino, Hospital São Francisco de Assis; Neusa, filha de Aristocles Chiller, rua Therezopolis n. 9; Pedro Celestino Jardim, Hospital São Sebastião.

—— No cemiterio de São João Baptista:

Carlos Medeiros, rua Arnaldo Quintella n. 62; Maria Augusta Marcondes Ferraz, Instituto Paes de Carvalho.

JORNAES E REVISTAS

EXCELSO — Está publicado o numero especial do "Excelso", orgão de congraçamento dos empregados no commercio desta capital. Esse numero que é dedicado á memoria da Sra. Alda Eugenia Ferreira Vaz de Carvalho, morta tragicamente, num desastre de automovel na estrada Rio-Petropolis, em 18 de fevereiro, ás 13 horas, está bem impresso e trata do luctuoso acontecimento em seus minimos detalhes.

EXCELSIOR — Temos sobre a mesa o numero de maio do excellente magazine "Excelsior", que se edita nesta capital sob a direcção do Dr. Candido Mendes de Almeida Junior.

O numero de maio, sobre conter abundante texto de redacção, trás variadas secções de moda, cinema, theatros, sociaes.

A EXPLORAÇÃO DOS PHOSPHOROS EM RECIFE

RECIFE, 11 (Serviço especial da A NOITE) — Os jornaes reclamam contra o facto de terem os atacadistas duplicado o preço dos phosphoros, antes mesmo de verificado o augmento do sello. Até a semana passada, a groa de phosphoros, com o sello de 30 réis, custava 13$; nos armazens, agora, a mesma grosa, com o mesmo sello, custa 25$000.

A "Gazeta Official", de Matto Grosso, completou 41 annos

CUYABA', 11 (Serviço especial da A NOITE) — Fez, hontem, 41 annos que appareceu nesta capital a "Gazeta Official", orgão que publica os actos do governo, creado na gestão do general Antonio Maria Coelho, por decreto que tomou o n. 17, de 2 de maio de 1890.

Os desapparecidos

Desde o dia 29 do mez passado está desapparecido o joven Waldemar José Fernandes, de 21 annos de idade,

Waldemar José Fernandes

de, que residia com sua mãe, Fa... rinda Alves da Motta á Avenida Automovel Club n. 1913 (Pavuna).

Já tendo envidado todos os esforços para encontral-o a mãe de Waldemar resolveu appellar para o "carioca-reporter".

A photographia do desapparecido vae aqui publicada para facilitar a sua descoberta.

Recebemos a seguinte carta:

"Buenopolis, 29 — 4 — 931.

Illmo. Sr. Redactor da A NOITE.

Cordiaes saudações.

Tendo desapparecido mais ou menos ha dois annos o meu irmão ... Licio da Silva, casado, com 45 annos de edade, loiro, de estatura mediana, magro, imberbe, olhos azues, ... bigode; sapateiro e selleiro, e tendo toda a familia feito esforços para encontrar o seu paradeiro, e não o conseguindo, venho dirigir-me a este conceituado vespertino para sua intervenção junto ao "carioca-reporter", para que seja descoberto o seu paradeiro.

Deu-se o desapparecimento do mesmo quando o mesmo residia no logar ... to Hyppolito, Ramal de Diamantina, E. F. C. B.

Penhorado por esta graça, sou com estima e consideração — Cdo. At. de V. S. — Francisco Antonio da Silva, praticante de estação da E. F. C. B."

Os mattogrossenses estão satisfeitos com um acto do Sr. Antunes Maciel

CUYABA', 11 (Serviço especial da A NOITE) — Toda a população se mostra muito satisfeita com o acto do interventor Antunes Maciel mandando proceder-se á reconstrucção da estrada de rodagem Cuyabá-Campo Grande, por onde deverá ser feito o transporte das malas postaes, facilitando, assim, o intercambio commercial da capital com todo o norte do Estado.

Noticias religiosas

VENERAVEL CONFRARIA DOS GLORIOSOS MARTYRES S. GONÇALO GARCIA E S. JORGE — A mesa administrativa desta V. Confraria, encerrou as solennidades em homenagem ao Glorioso Martyr São Jorge, seu padroeiro, bem assim, a exposição e a veneração de sua imagem, com missa festiva, hontem, ás 10 horas, celebrada pelo seu irmão e orador sacro conego Dr. Olympio de Castro, e assistida pela mesa administrativa, irmãos e irmãs revestidos de suas insignias.

A parte musical esteve confiada ao professor Luiz Pedrosa Filho, irmão, que fez executar, sob a regencia do maestro Antonio Cataldi, um programma sacro.

A sagrada imagem do Glorioso Martyr São Jorge, do dia 12 em deante, será cultuada em sua Capella, na mesma egreja desta V. Confraria, e de venerada será todos os dias de 7 ás 15 horas.

FUNDOU-SE A LIGA CATHOLICA NA ILHA DO GOVERNADOR — Realisou-se, hontem, no consistorio da egreja matriz de N. S. da Ajuda, freguezia, a fundação da Liga Catholica da Ilha do Governador. Compareceram muitos catholicos. Constituida a mesa pelos Srs. Dr. José Henrique Aderne, 1º tenente do Exercito Newton Leão, Dr. Manoel Tertuliano de Oliveira, Gastão Wanderley da Cunha, Octavio Peixoto, Joaquim Freire da Silva, sub-official da Armada Francisco Ferraz Padilha, Octavio Guimarães, nosso collega de imprensa. Monsenhor Achilles de Mello, usou da palavra e explicou a finalidade da Liga, e o dever actual dos homens se entregarem á pratica religiosa, terminando por marcar o dia 24 do corrente, para a solennidade da fundação da mesma instituição. Em seguida o monsenhor Achilles deu a palavra ao Dr. Manoel ..., que discorreu sobre as vantagens das mesmas ligas, já disseminadas por todos os pontos do Brasil.

A solennidade da inauguração será no domingo, 24, revestida de todo o brilhantismo. A Liga Catholica de Santo Affonso comparecerá incorporada á solennidade e a ceremonia principal desse dia será presidida pelo padre João Baptista Smith, director geral das Ligas Catholicas no Brasil.